



Ricardo Coutinho visitou ontem obras do Binário de Bayeux (foto), da Ponte da Batalha e do Contorno de Jacumã **PÁGINA 17**

Paraíba e Pernambuco selam acordo para desenvolvimento

Os governos da Paraíba e de Pernambuco vão implantar um núcleo destinado a captar recursos federais para investimentos

nos municípios dos dois Estados que vão integrar a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento - Ride. **PÁGINA 4**



FOTO: Vanivaldo Ferreira

Representantes da Paraíba e Pernambuco reuniram-se ontem na Cinep, em João Pessoa, para discutir a criação da Ride

CASO FERNANDA ELLEN

Delegado prevê pena de 49 anos de prisão para Jefferson

PÁGINA 13

CIDADANIA

Ocupar vaga exclusiva em CG rende multa moral a infrator

A Prefeitura de Campina Grande e a STTP vão aplicar uma multa moral aos motoristas que ocuparem as vagas exclusivas para pessoas idosas ou deficientes. **PÁGINA 14**



ENTREVISTA

Nelson Côrtes fala sobre o potencial da Paraíba na produção de energia solar

PÁGINA 3

2º Caderno

FOTO: Marcos Daniel



Peça *Ensaio sobre A Morta* estreia hoje na Companhia da Terra **PÁGINA 5**



Geraldo Rocha Júnior rege hoje concerto da Orquestra Jovem da UFPB **PÁGINA 8**

EDUCAÇÃO

Aluno de baixa renda de escola pública não paga mais vestibular

A isenção é válida para todos os estudantes brasileiros que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e está garantida pela Lei 12.799, publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União. **PÁGINA 9**

clima e tempo

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 25° Mín.	34° Máx. 21° Mín.	36° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 1,986 (compra)	R\$ 1,987 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,910 (compra)	R\$ 2,050 (venda)
EURO	R\$ 2,583 (compra)	R\$ 2,584 (venda)

- Estado da Paraíba será beneficiado com aprovação do substitutivo sobre FPE
- Operadoras de turismo da Itália e Portugal divulgam o 'Destino Paraíba'
- Cehap realiza hoje na capital o Seminário da Conferência das Cidades na PB
- Paraíba pode ter 8 atletas no Circuito Banco do Brasil Nacional de Vôlei

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h21	2.4m
baixa	11h23	0.3m
ALTA	17h39	2.3m
baixa	23h34	0.4m

Editorial

Democracia participativa

Não se trata de artifício demagógico nem de mero exercício de futurologia, mas de uma expectativa positiva criada a partir da realidade concreta: em breve, estará definitivamente consolidada, na Paraíba, uma mentalidade muito mais evoluída, no seio da população, no que diz respeito ao controle social dos gastos praticados pelo Governo do Estado em bens e serviços públicos.

Essa mudança radical está sendo operada por um projeto revolucionário, em termos de administração pública, na Paraíba, que atende pelo nome de Orçamento Democrático Estadual (ODE), experiência que obteve êxito durante a gestão de Ricardo Coutinho na Prefeitura de João Pessoa e que, hoje, está sendo novamente por ele aplicada no Governo do Estado.

O próprio governador é quem esclarece que o Orçamento Democrático não é um simples programa voltado para a realização de obras. A sua força e o seu ineditismo residem exatamente nessa mudança de mentalidade, que já está ocorrendo na população, após ser proclamada a participar, junto com o Governo, do mapeamento dos problemas e das consequentes soluções.

Trocando em miúdos, a população não é mais escrava de uma ação administrativa que lhe seria imposta de cima para baixo. Com o Orçamento Democrático, o Governo Estadual lhe oferece a alternativa de ser parceira no processo de criação e implantação de

políticas públicas. Trata-se, enfim, de efetiva e inquestionável participação popular, marca da gestão socialista.

A logística do Orçamento Democrático não prevê simplesmente a realização de obras, sejam de grande ou pequeno porte. O ODE trabalha com temas, e isso faz a diferença. Abastecimento d'água, por exemplo. Nas audiências públicas, Governo e sociedade organizada discutem as melhores alternativas para otimizar o abastecimento, de modo a beneficiar o conjunto da população.

Tem razões de sobra o governador Ricardo Coutinho ao defender o Orçamento Democrático como um programa por meio do qual se discute, primeiramente, os temas mais relevantes, e não a realização dessa ou daquela obra. Isto porque, a simples realização de obras poderia levar os municípios a uma espécie de guerra não declarada, onde cada cidade defenderia os seus próprios interesses.

Isto não impede, no entanto, que obras pontuais sejam realizadas nas cidades, como passagens molhadas, por exemplo. O importante nisso tudo é que o povo terá voz e voto na hora de indicar onde será gasto cada centavo dos quase dois bilhões de reais anunciados, esta semana, pelo governador Ricardo Coutinho, para dar lastro aos investimentos do Orçamento Democrático. Isto se chama democracia participativa, fenômeno político de rara ocorrência na Paraíba.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

O FLAMENGO DEVE A DEUS E O MUNDO...



UNinforme

Geovaldo Carvalho

ISENÇÃO FEDERAL

As universidades federais não poderão cobrar taxa de inscrição do vestibular de estudantes carentes. A nova regra está prevista na Lei 12.799/2013, já publicada no Diário Oficial da União. Em alguns casos e em algumas instituições de ensino federal, mesmo antes da lei, não havia a cobrança, mas a partir dela, isso não deve ocorrer de maneira nenhuma. Terão direito à isenção os estudantes que comprovarem a renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio e aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

COMPENSA

Francisco Laurindo dos Santos, condenado a 42 anos de prisão, acaba de receber livramento condicional expedido pela 1ª Vara de Execução Penal da Justiça do Ceará, depois de cumprir apenas sete anos de prisão. Crime? Integrou a quadrilha que levou, em assalto, R\$ 164 milhões do Banco Central. O crime compensa.

ESQUECERAM EDVALDO

Passou completamente em branco, em Campina Grande, sem direito a uma missa, sequer, o marco dos 20 anos da morte do economista Edvaldo do Ó, que faleceu em 10 de abril de 1993. Edvaldo, uma "Usina de Ideias", pensou a infraestrutura de Campina de hoje, como luz, água, telefone e o embrião daquela que viria ser a Universidade Estadual da Paraíba. Não merecia o esquecimento ao qual está relegada sua memória.

COMBUSTÍVEIS

Não vai demorar muito e o cartel dos combustíveis, que age na Paraíba, vai ultrapassar a faixa dos R\$ 3 no litro da gasolina. Em alguns pontos já custa R\$ 2,99. O boicote ainda é o caminho para o consumidor se defender dessa prática danosa à economia popular.

SEM TERRA

Há indícios de que o Movimento Sem-Terra está se mobilizando em todo o país para desenvolver uma série de manifestações, reeditando o "Abril Vermelho" de anos passados. Comumente, quando o MST se mexe, há choro e "ranger de dentes".

NÃO COLOU

"O homem público está sujeito à exposição de sua figura e comportamentos". É bom que esta sentença seja assimilada definitivamente por algumas figuras que tentam processar jornalistas. Foi invocando este princípio que a 5ª Câmara de Direito Privado, do Tribunal de Justiça de São Paulo, negou ao ex-presidente Collor, indenização pedida à Revista Veja, por suposta ofensa do jornalista Augusto Nunes.

FÓRUM NOVO

É quase irreparável os prejuízos para os estudantes da UEPB, cujos professores e funcionários entram para o segundo mês de paralisação. As instituições, que nada arrecadam, precisam ajustar suas atividades aos percentuais a que fazem jus, sem procurar passar para o governo o custo de seus desajustes administrativos.

Um

Tarcísio Pereira - tarcisiopereira@bol.com.br

O perdão de Fábio Júnior

“O perdão é louvável e que fique, portanto, no foro íntimo de quem o deu. Ele nos leva a repensar valores de fé, convicção e legitimidade de opiniões.”

O senhor Fábio Júnior é um homem bom, extremamente bom. O que mais poderíamos dizer de um cidadão que, nestes dias, mergulhado numa dor tão infinita, ainda assim conseguiu dizer que perdoa o assassino de sua filha, a garota Fernanda Ellen de 11 anos de idade?

Fábio Júnior, o caminhoneiro que passou três meses sem conhecer o paradeiro da filha, teve sofrimento maior na última segunda-feira, quando recebeu a última resposta do misterioso sumiço. Até então, Fábio Júnior tinha a esperança de receber a notícia da filhinha viva, mas acabou descobrindo a nua e crua verdade de sua morte bárbara, assassinada por um certo vizinho a poucos metros de casa.

Mesmo assim, Fábio Júnior declarou no dia seguinte que perdoa o assassino de Fernanda Ellen. Nesse caso, só podemos dizer que o senhor Fábio Júnior é um homem bom, extremamente bom e ponto final. Respeitamos a dor e não vamos questionar o gesto do perdão, que é um sentimento individual e bastante complexo, surpreendente, perante uma sociedade que também sofreu e sofre com o resultado, e que também deseja a máxima punição para quem exterminou a vida da inocente.

Um rapaz de 25 anos, de nome Jeferson, chorou de mãos algemadas. E diante das câmeras de televisão, perante os plantonistas do noticiário, disse que estava arrependido. Falou, ainda, que só matou a garota Fernanda Ellen porque estava "drogado", e porque precisava do seu aparelho celular para trocar por pedras de crack.

Ora. Esse vizinho de nome Jeferson, quase um íntimo da família, teve bastante lucidez para passar três meses em silêncio, morando numa casa ao lado e assistindo ao clamor de toda a família. Esse rapaz

visitou os parentes, prestou solidariedade, juntou-se à turba e distribuiu panfletos, participou de culto religioso ao lado dos familiares de sua vítima. Viu o sofrimento em todos os rostos, viu o trabalho da polícia, foi componente de uma grita urbana e, mesmo assim, nesses ingratos três meses não demonstrou arrependimento, jamais se entregou como a vítima social da dependência química.

Somente agora, depois de preso, ele declara o arrependimento. E a sociedade passa a discutir, mais uma vez, os malefícios da droga para os indivíduos que dependem dela. Pelo andar da carruagem, nesse triste caso de Fernanda Ellen, alguém um dia poderá dizer que Jeferson também foi vítima, e não somente a pobre Fernandinha.

Quanto ao perdão de Fábio Júnior, se é que o falou em sua consciência, não queremos questionar o equívoco ou nobreza do gesto, mas não deixa de ser preocupante o reflexo da sua declaração. Seja por princípios cristãos, seja por um credo ou até mesmo por se encontrar num nível espiritual elevado, o perdão declarado por Fábio Júnior decepcionou uma plebe encarniçada, sedenta por justiça e por severa punição contra o assassino de alguém que não foi apenas a filha de Fábio Júnior, mas que tornou-se símbolo e mártir de uma sociedade tão apavorada. Se há um pavor, se há revolta e clamor social, entender esse crime por motivação das drogas pode ser um caminho para outros distúrbios de comportamento. O perdão é louvável e que fique, portanto, no foro íntimo de quem o deu. Ele nos leva a repensar valores de fé, convicção e legitimidade de opiniões. Mas nos leva a pensar, também, que se trata de uma rara exceção e que, nesse caso, o perdão tem seus estreitos limites.

Dois

Evaldo Gonçalves - egassociados2011@ig.com.br

Há paz nos cemitérios?

“Trata-se de gesto tresloucado ainda não catalogado em nenhum código de psiquiatria do mundo. Que tempos! Que costumes!”

É conceito consagrado: o respeito aos mortos tem sido prática observada por todas as civilizações, ao longo da História. Há um código de ética que consagra essa postura de renúncia às armas e ao mais empedernido dos ódios diante da morte. Ela consegue até que as contendas cessem, enquanto se opera o sepultamento das vítimas. Tem sido assim através dos tempos e não há motivos para duvidarmos desse gesto respeitoso e humano.

Todavia, vez por outra, constatamos situações que desmentem na prática esse entendimento consensual de que há respeito aos mortos e paz nos cemitérios. Há poucos dias, tendo que ir ao Cemitério do Monte Santo, em Campina Grande, ao percorrer suas avenidas deparei-me com cenas contrastadoras, ou seja, túmulos totalmente abandonados sem sinal de cuidados ou atenções. Muitos em estado deplorável quanto à sua estrutura, em total ruína, como se há anos ali ninguém estivesse demorado para uma visita, mesmo esporádica. Uma única pergunta é pertinente: onde estão os descendentes dos ocupantes desses jazigos?

Outra constatação desoladora: muitos desses jazigos são cenários de depredações e furtos, as mais das vezes, envolvendo réplicas de santos e adereços valiosos que ali são depositados como lembranças e sinais

de devoção e de fé. São os iconoclastas da morte ou do que dela restou. De quanta perversidade é capaz a maldade humana. Falta de respeito ao que é sagrado, e se até nas guerras há reverência aos mortos como entender que nos campos santos haja tanto atentado aos que já cumpriram, bem ou mal, sua missão aqui na terra.

Pior: se já não se explica tanto desprezo às mansões dos mortos, como justificar o que houve no cemitério de Remígio? Há poucos dias, seus túmulos foram destruídos e os respectivos ocupantes, ali sepultados, jogados a esmo, para atender objetivos supostamente de vingança pessoal. Trata-se de gesto tresloucado ainda não catalogado em nenhum código de psiquiatria do mundo. Que tempos! Que costumes! Onde está a Paz dos Cemitérios?

Naturalmente, se em Remígio estão ocorrendo fatos tão deprimentes e atentatórios aos valores cristãos e aos foros da cidadania por ausência do exercício e do cumprimento das posturas municipais atinentes à manutenção e vigilância das Casas dos Mortos, com consequente omissão de responsabilidade do poder público, urge um posicionamento firme da sua Câmara de Vereadores e das demais entidades daquela cidade visando à restauração, ali, da ordem e dos bons costumes.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Nelson Côrtes
Presidente da Brasil Solair

Renda e emprego com energia solar

Teresa Duarte
Especial para A União

Os paraibanos passarão a contar com uma rica e renovável fonte de energia, com a implantação da empresa Brasil Solair, que será instalada no Distrito Industrial de João Pessoa e vai gerar 74 novos postos de trabalho no Estado. Esse tipo de energia é captada por painéis formados por células fotovoltaicas e transformada em energia elétrica ou mecânica. É considerada uma fonte de energia limpa e renovável, porque não polui o meio ambiente e não acaba. De acordo com o diretor presidente da Brasil Solair, Nelson Côrtes, os atrativos fiscais oferecidos pelo Governo do Estado, bem como a grande rede de integração de João Pessoa com o restante do Estado, foi o que motivou a instalação da empresa na Paraíba. Na entrevista a seguir, ele fala sobre o novo empreendimento.

Como surgiu a ideia de unir a gastronomia do Nordeste com a do Sul do país?

Nós nos conhecemos quando estávamos fazendo Pós-Graduação em alta gastronomia e, como cozinhamos por profissão e paixão, decidimos unir os nossos conhecimentos misturando as tendências, reunindo assim elementos de culinárias das diferentes regiões para inovar com releituras e interpretações individuais. Nada é mais importante para nós do que a emoção que buscamos despertar nas pessoas.

Além do restaurante da cozinha contemporânea vocês também exercem outras atividades dentro da gastronomia. Quais são elas?

Por termos uma larga experiência em controladoria e gestão de pessoas, nossas atividades não ficam restritas à cozinha, nós também ministramos disciplinas profissionalizantes na área de A&B (alimentos e bebidas) e prestamos consultoria, assessoria e treinamento em restaurantes com diferentes conceitos, propostas gastronômicas e linhas de serviços e somos professoras do curso de gastronomia do Senai. Na verdade nós atuamos nessa área há mais de 20 anos. Nós já prestamos assessoria para implantação de diversos restaurantes, essa assessoria vai desde a escolha do local, decoração, culinária e o treinamento do pessoal. Ou seja, nós entregamos o restaurante pronto para funcionar.

Como você analisa as diferenças entre a gastronomia dessas duas regiões?

Existe uma diferença bastante grande entre as duas regiões, porque os temperos e os costumes de ambas são muito

diversificados. Porém, aqui na Paraíba nós temos ainda muito a explorar. Na verdade esse casamento da gastronomia entre as duas regiões, foi iniciada entre eu e a Selma, como uma espécie de brincadeiras quando estávamos no Recife, fazendo pós graduação em alta gastronomia. Ou seja, cada vez que nós viajavamos para a cidade natal, sempre voltávamos com temperos e iguarias da nossa região.

O que despertou vocês a implantarem essa inovação na cozinha aqui na Paraíba?

Na verdade eu vim participar de um evento em João Pessoa e, ao sair do evento dei de cara com um mar maravilhoso onde as pessoas caminhavam com tranquilidade e eu me apaixonei pela cidade. Então, pensamos em montar aqui um café bistrô, uma coisa pequena onde nós tivéssemos tempo e oportunidade de demonstrar a minha criatividade e a da Selma. Porém, esse espaço tomou grande proporção e se transformou no Drie Cozinha Contemporânea, onde nós trabalhamos dentro do processo de atendimento ao cliente é personalizado, ou seja, todos os detalhes e expectativas são levados em consideração a qualidade dos produtos, a combinação perfeita de sabores, a apresentação dos pratos, o requinte das louças e a execução dos serviços. Os pratos são servidos à inglesa.

Qual o diferencial com a união dessa gastronomia?

Nós exploramos a nossa criatividade através da Muse Bouche, que é uma expressão de origem francesa que significa, literalmente, "divertir a boca". São pequenas porções que podem ser consumidas frias ou quentes, com a opção

de usar - ou não - talheres. Saborosas e sempre diferenciadas, essas pequenas porções não precisam, necessariamente, preceder um jantar - podem ser apresentadas cheias de estilo, compondo um menu degustação servido numa sucessão harmônica, onde as opções mais delicadas abrem um conjunto que vai crescendo em intensidade até chegar a sabores mais marcantes. A diversidade gastronômica e as técnicas aplicadas resultam em menus repletos de ousadia e criatividade - uma fascinante e inebriante aventura gastronômica.

Como está sendo aceitação da clientela com a Muse Bouche?

Quando nós implantamos o

restaurante com essa nova proposta, iniciamos apenas com a Muse Bouche para ver a aceitação das pessoas, ao perceber que ela foi bem aceita, nós abrimos o chá da tarde que também tem um diferencial dos demais existentes.

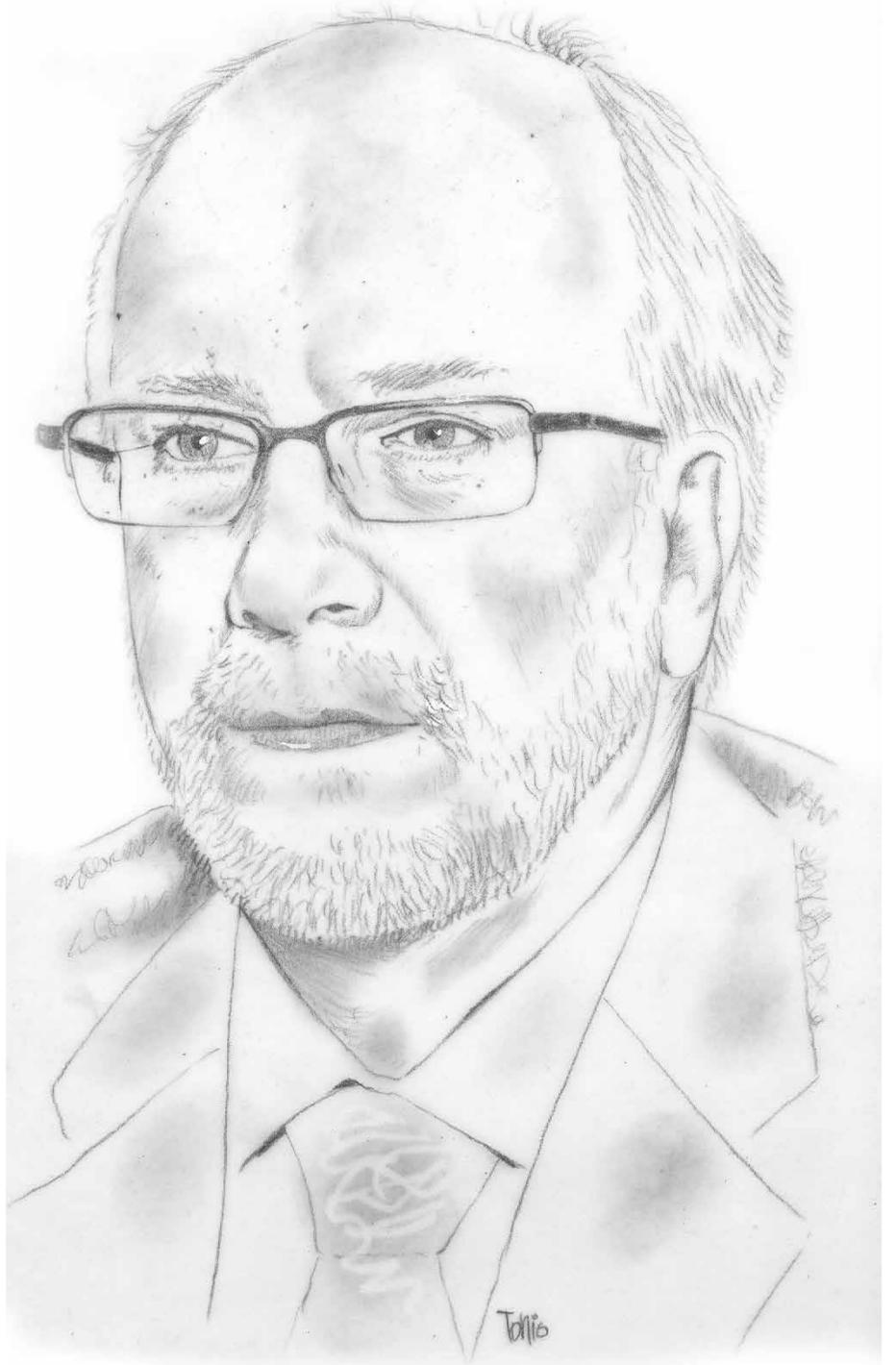
Qual o diferencial desse chá da tarde?

Ele acontece no período das 14h as 17h e consiste em uma grande mesa central gastronômica com delícias das regiões do Sul e do Nordeste, que a pessoa pode se servir a vontade. O chá da tarde também é composto de águas aromatizadas, bem como o tradicional café, leite e os diversificados tipos de chá que são consumidos nas duas regiões. Por isso a nossa cozinha é contempo-

rânea, porque ela nos proporciona fazer essa brincadeira de diversos sabores regionais já que ela não é específica de uma determinada região.

Como vocês conseguem transformar pratos regionais em gourmet?

Esse é exatamente o nosso diferencial e desafio de todos os dias. Por exemplo, nós temos o prato Carré de Cordeiro, que é servido com molho de cachaça e mel de engenho, acompanhamento de um purê de batatas com queijo que é um prato francês; também fazemos uma geleia de pimenta e flor de laranjeira do Sul que é servida com queijo e tapioca que são iguarias nordestina, esse prato se chama dadinho de tapioca e queijo coalho.



RECURSOS FEDERAIS

PB e PE se unem por benefícios

FOTO: Vanivaldo Ferreira/Secom-PB

Governos vão criar região administrativa comum para receber investimentos

Os governos da Paraíba e de Pernambuco deram o primeiro passo para a implantação de um núcleo, que vai reunir municípios dos dois estados, com o objetivo de captar recursos federais voltados para as áreas de desenvolvimento e industrialização. Quando criada, a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento - Ride, vai possibilitar, por meio de aprovação de Lei Complementar no Congresso Federal ou de Decreto Presidencial, que os municípios localizados nas regiões Sul da Paraíba e Norte de Pernambuco, fazendo parte desse núcleo, sejam tratados de forma diferenciada e, assim, beneficiados com financiamentos diretos, principalmente para a infraestrutura local.

A primeira reunião para dar início ao processo de implantação da Ride aconteceu ontem, na Cinep, com as presenças de representantes dos dois governos. O objetivo é potencializar incentivos na região Litoral Sul da Paraíba e Litoral Norte de Pernambuco, envolvendo inicialmente 10 municípios, permitindo que o desenvolvimento econômico e social das cidades sejam convergentes.

De acordo com o secretário dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia, João Azevedo Lins Filho, com a chegada da Fiat, em Goiana, e com a instalação de quatro em-

presas cimenteiras, além do novo distrito industrial em Caaporã, existe uma necessidade de melhor planejamento por parte desses dois estados na tentativa de minimizar os impactos advindos desse incremento industrial na região.

"Nós sabemos que quando se implanta equipamentos de grande porte como os que estão sendo implantados naquele setor, se causa um impacto muito grande, e é importante que não se crie nenhum tipo de desenvolvimento descompassado que possa levar a consequências desastrosas", argumentou o secretário.

O secretário de Planejamento e Gestão, Gustavo Nogueira, destacou que "este projeto formaliza uma política articulada entre Paraíba e Pernambuco. Queremos acelerar a criação da região, com políticas pensadas não apenas para interesses próprios de cada estado, mas de forma conjunta em que ambos sejam beneficiados", defendeu o secretário.

A Ride, que deve passar a existir como entidade, vai trazer incentivos fiscais diferenciados, investimentos na infraestrutura e captação de recursos por meio da própria gestão integrada desses municípios.

Municípios da Ride

O projeto preliminar da Paraíba prevê a inclusão dos municípios paraibanos de Caaporã, Alhandra, Pitimbuca e Pedras de Fogo e Conde. Do lado pernambucano, as cidades contempladas poderão ser Goiânia, Condado, Igaras-



Primeira reunião para implantação da Ride, entre representantes dos dois governos, aconteceu ontem, na sede da Cinep, na capital

su, Itamaracá e Itapessuma.

Mas a definição será feita apenas após um estudo socioeconômico da região. "O próximo passo é realizar um estudo definindo a área que deverá abranger e os municípios que participarão da Ride. Feito isso, será produzido um documento que servirá de base para o Ministério do Desenvolvimento ou à Presidência da República", informou o presidente da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Conde-

pe/Fidem), Maurílio Lima.

Uma próxima reunião de trabalho ficou agendada para a próxima quinta-feira (18). O encontro acontecerá na sede da Secretaria de Planejamento do Estado de Pernambuco e deverá servir para delinear as primeiras linhas do documento enviado às instâncias federais defendendo a criação da região.

Pernambuco já possui uma Ride com as cidades de Pernambuco (PE) e Juazeiro (BA), contando hoje com oito municípios e tem como

principal projeto o Polo Vinícola do Vale do São Francisco. O presidente da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem), Maurílio Lima, apresentou o projeto já em desenvolvimento e relatou os passos necessários para formalização da Região Integrada.

Entre os representantes paraibanos estiveram na reunião os órgãos: Secretaria da Receita; Secretaria de Planejamento; Secretaria de Turismo e Desenvolvi-

to Econômico; Secretaria de Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia; Companhia Paraibana de Desenvolvimento (Cinep); Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (Ideme) e Companhia Paraibana de Gás (PBGás).

De acordo com João Azevedo há uma determinação dos governadores Ricardo Coutinho e Eduardo Campos no sentido de agilizar o encaminhamento do pleito ao Governo Federal, para a formalização desse núcleo.

SUPERANDO ÍNDICE NACIONAL

Estado investe 13,5% do orçamento na saúde

O Governo do Estado investiu em 2012 cerca de R\$ 800 milhões em Saúde, o que corresponde a 13,5% da receita bruta do Estado, superando com isso o que determina a Emenda 29 de aplicação de 12% do orçamento no setor. Os dados foram apresentados ontem pelo secretário de Estado da Saúde, Waldson Dias de Souza, durante sessão na Assembleia Legislativa do Estado.

Em seu pronunciamento, ele explicou que os recursos financeiros foram aplicados em vários serviços, desde a qualificação profissional, compras de equipamentos, medicamentos, além da reestruturação e regionalização da Rede Hospitalar do Estado com a construção, reforma e ampliação das unidades de saúde e com a criação da Rede de Urgência e Emergência, proporcionando atendimento com qualidade, eficiência e humanizado à população.

De acordo com Waldson de Souza, somente em 2012, mais de 2 mil profissionais de saúde foram qualificados e capacitados para exercerem suas atividades com responsabilidade, profissionalismo e respeito para com o paciente. Com esses investimentos, o Estado mantém hoje uma rede hospi-

talar formada por 33 unidades de saúde que oferecem 2.248 leitos. Esses serviços foram responsáveis por 48.405 internações ano passado na Paraíba.

O secretário destacou que, somente em contrapartidas, os investimentos somaram mais de R\$ 26 milhões, que foram empregados no Samu, nas UPAs, na Assistência Farmacêutica e nos serviços de oncologia e cardiologia.

Na rede hospitalar, entre as unidades de saúde que foram construídas, ampliadas, recuperadas e equipadas, Waldson Souza destacou o Hospital de Belém do Brejo do Cruz, que estava em obras há mais de 11 anos e agora foi concluído pelo governador Ricardo Coutinho. Para o que serviço funciona, mensalmente o Estado repassa para a Prefeitura Municipal R\$ 75 mil.

Na área de atendimento pediátrico, o secretário destacou o convênio com o Círculo do Coração, de Recife (PE) e, graças a essa parceria, mais de cem cirurgias cardíacas já foram realizadas em menos de um ano por meio de 12 maternidades que trabalham de forma integrada em todo o Estado e com isso essas crianças não precisam mais se deslocar para outros Estados da Federação.

FONE DE OUVIDO NOS ÔNIBUS

Câmara vota projeto de lei sobre proibição na próxima semana

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa deve votar na próxima semana o projeto de lei do vereador Ubiratan Pereira (Bira), que proíbe a reprodução de players de áudio sem o fone de ouvido dentro dos ônibus da capital. A iniciativa partiu das queixas de diversos usuários do transporte coletivo, a respeito da poluição sonora produzida por celulares, rádios e mp3, entre outros produtos dentro dos ônibus.

Caso o projeto de lei seja aprovado, a diretoria da Associação das Empresas de Transportes Coletivos Urbanos de João Pessoa (AETC-JP), informou ser favorável ao projeto, com a ressalva de que o projeto especifique como será feita a fiscalização nos transportes.

O secretário do Meio Ambiente do Município (Semam), órgão que fiscaliza e combate a poluição sonora na cidade, Edilton Rodrigues Nóbrega, disse ontem que a Semam ainda não recebeu nenhuma determinação sobre a lei, mas já está estudando de que forma deverá

atuar nesses casos.

"Precisamos respeitar a privacidade e individualidade do cidadão. Não é justo que um passageiro seja exposto à poluição sonora durante sua viagem. Quem quiser escutar música no ônibus, que utilize um fone de ouvido", disse Bira.

Agressão em ônibus

José Paulo da Silva, 39 anos, foi agredido no mês passado, dentro de um transporte coletivo após solicitar que um dos passageiros baixasse o volume da música que estava tocando em seu celular. O caso foi registrado dentro de um ônibus da empresa Transnacional - linha 302/ Cidade Verde, que trafegava pelo Centro de João Pessoa.

De acordo com relatos de José Paulo, ele se sentiu incomodado com a música tocada no aparelho celular de um jovem que seguia viagem no banco posterior ao seu e após solicitar que o passageiro reduzisse o volume do som, acabou sendo agredido pelo rapaz e cerca de cinco colegas que o acompanhavam.

O projeto

De acordo com o proje-

to, fica proibido aos usuários do transporte coletivo a utilização de aparelhos sonoros ou qualquer outra mídia eletrônica no modo "alto-falante" para ouvir música e similares. Essa prática só poderá ser realizada com a utilização de um fone de ouvido, que seja capaz de conter a exteriorização dos níveis sonoros, fazendo com que o som ouvido seja exclusivo do portador do aparelho.

O projeto ainda determina que, o usuário, ciente da norma ainda insistir no seu desrespeito será convidado a se retirar do veículo pelo motorista, o qual só irá retomar a viagem após o cumprimento da lei ou da determinação de descer do veículo.

As empresas prestadoras de serviços de transportes públicos no âmbito do município de João Pessoa ficam obrigadas a fixar no interior dos seus veículos cartazes visando dar publicidade à presente Lei, com os seguintes dizeres: "Conforme Lei Municipal, fica proibido o uso de aparelhos de som no interior deste veículo, exceto utilizando-se fones de ouvido. Evite constrangimentos".

Polícia procura autores de estupro

A polícia está investigando o estupro de uma adolescente de 14 anos sequestrada minutos após ter saído do colégio, em Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa.

Segundo a polícia, a estudante foi abordada por dois desconhecidos quando passava pela Praça João Pessoa, em Santa Rita. Colocada em uma Van, a adolescente foi dopada e depois estuprada.

Após o crime, a jovem foi abandonada, ainda em Santa Rita, próximo à sua residência. O fato foi comunicado ao 7º Batalhão, que iniciou diligências, mas os bandidos não foram localizados.

Estudante sofre sequestro relâmpago

O tenente-coronel Lívio Sérgio, comandante do 5º Batalhão da PM, determinou minucioso levantamento, por meio do Serviço de Inteligência para identificar os envolvidos no sequestro relâmpago de uma adolescente de 13 anos.

A estudante estava no Terminal Rodoviário do Valentina Figueiredo, na capital, quando foi abordada por uma mulher não identificada. Ela mostrou a foto de uma pessoa da família da garota, mandando que entrasse no carro, caso contrário seu parente morreria. No veículo estavam dois homens.

Rondando pela cidade, os desconhecidos perguntaram a estudante onde seu primo, Rafael Oliveira do Nascimento estava. Após dizer que não sabia, a estudante foi abandonada na praia do Cabo Branco.

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 12 de abril de 2013

Anseio pela arte viva

Alunos do curso em Teatro da UFPB realizam montagem de texto dramático de Oswald de Andrade que defende a arte pulsante das ruas

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

FOTO: Marcos Daniel

A última peça de um dos principais nomes do Modernismo nacional, Oswald de Andrade, ganha sua versão nos palcos pessoenses. É a montagem, intitulada de *Ensaio sobre A Morta*, realizada pelos alunos do Bacharelado em Teatro, da Universidade Federal da Paraíba, para o texto dramático *A Morta*, escrito em 1938, experiência radical do moderno teatro brasileiro. O experimento cênico estreia hoje, na Casa de Cultura Companhia da Terra, encerrando a temporada no dia 28 de abril. As apresentações acontecem nas sextas e sábados, às 20h, e aos domingos, às 18h, com entrada franca e limitada com quarenta lugares por sessão.

A montagem se constitui como uma oportunidade para os alunos atores experimentarem o fazer teatral fora do espaço acadêmico, por meio do contato com os processos de construção de personagem e de cenas, além da relação direta com o público. A temporada de *Ensaio sobre A Morta* irá proporcionar aos intérpretes, Anaise Nóbrega, Ed Santos, Jamila Farcy, Joseph Rodrigues, Larissa Santana, Renilson Targino, Rosa Carlos, Thereza Madruga e Weverton Diniz, um estágio profissional de criação viva, contribuindo para as suas formações enquanto artistas.

“Esse espetáculo teve a contribuição de todos os alunos formandos do Curso de Teatro Bacharelado. A dramaturgia foi elaborada por mim com consultoria de Márcio Marciano, diretor artístico do Coletivo de Teatro Alfenim. Durante o trabalho, os alunos improvisaram os vários trechos do texto, passaram pela construção de diversos personagens, e fizeram sugestões de visualidades para a encenação. Foi um processo muito rico que tinha como objetivo principal proporcionar uma experiência de montagem de espetáculo para os alunos atores”, disse a diretora da montagem e professora da UFPB, Paula Coelho, em entrevista ao Jornal **A União**.

Defensor declarado de uma renovação da Arte brasileira, visíveis no Manifesto Antropofágico e no Manifesto do Pau Brasil, ambos de sua autoria, Oswald de Andrade demonstrava em suas obras a aversão aos cânones clássicos. Em *A Morta*, essa temática é potencializada, afinal a peça tem como mote os questionamentos do artista em relação ao significado da sua arte. O texto dramático mostra o anseio do protagonista, chamado de Poeta, considerado uma espécie de alterego do autor, em promover a saída da sua



No espetáculo, que tem direção de Paula Coelho, há um questionamento sobre o significado da arte para o próprio artista

arte dos locais sagrados para ocupar as praças pública e as bocas do povo.

Assim, em sua luta pessoal, o Poeta se depara com a falta de liberdade do indivíduo em uma sociedade opressora. Por isso, a única alternativa encontrada pelo protagonista é queimar a própria alma com a intenção de que surja algo novo e vivo. “É um texto que, apesar de ter sido escrito no início do século passado, ainda apresenta soluções formais atualíssimas, além de tratar de um tema contemporâneo. Interessa-me, sobretudo, por tratar

das angústias da criação artística refletidas na personagem Poeta. Ele pretende que sua criação seja viva e significativa para o povo das ruas. Deseja incendiar tudo o que considera morto e museológico”, explica Paula Coelho ao falar da importância dessa obra para a dramaturgia nacional.

A Morta pode representar tanto a arte que vive isolada dentro dos moldes clássicos quanto a velha alma queimada do artista, que toma essa atitude na tentativa do surgimento de uma arte nova, significativa e próxima das pessoas. A encenação

escolhida pela diretora opta por investigar a materialidade cênica da obra por meio de uma condensação do texto e inversão da ordem dos quadros, “com a intenção de que a crítica social ficasse mais clara. Em nosso espetáculo, os cremadores propõem que os valores mortos sejam queimados para que a arte viva das ruas possa surgir em sua plenitude”, complementa Paula Coelho. Com *Ensaio sobre A Morta*, o público é convidado a queimar o que o impede de contemplar a verdadeira arte que pulsa nas ruas.

CINEMA

A ficção científica
Oblivion, com Tom Cruise,
estrela hoje na capital

PÁGINA 7



MÚSICA

Geraldo Rocha Jr. rege
concerto da Orquestra
Jovem da UFPB

PÁGINA 8



Deus tem muitos sinônimos

O dramaturgo e poeta francês Victor Hugo (1802-1885) ensinava que “o Espírito se enriquece com aquilo que recebe, e o coração, com o que dá”.

Ora, sem o Amor, que é Deus, o ser humano vive desgovernado, longe da Verdade, que é a Palavra Dele. (Evangelho de Jesus segundo João, 17:17: “Pai, Tua Palavra é a Verdade”.)

Se você não crê na existência do Pai Celestial, não se sinta excluído pela minha afirmativa. Pense então em bom senso, porque quem não o exercita também vive em desgoverno.

Deus tem muitos sinônimos, tais como Fraternidade, Solidariedade, Compaixão, Clemência, Generosidade, Misericórdia, Altruísmo, Justiça e tudo o mais que valoriza a criatura humana, conduzindo-a à Paz consigo mesma, extensivamente aos outros.

A face divina

Por consequência, o Criador não apoia manifestações de ódio em Seu Santo Nome. Muito apreciável, portanto, esta admoestação de Martinho Lutero (1483-1546): “Não desejo que as pessoas lutem em favor do Evangelho pela força e pelo morticínio. O mundo tem de ser conquistado com a palavra de Deus”.

A que Deus se refere o Reformador? Certamente que não ao antropomórfico, criado à imagem e semelhança do homem, mas a respeito Daquela, definido por João Evangelista, na sua Primeira Epístola, 4:16: “E nós conhecemos e cremos no Amor que Deus tem

por nós. Deus é Amor. E aquele que permanece no Amor permanece em Deus, e Deus, nele”.

O versículo de sua preferência na Bíblia fala por si, no concernente à ação desse Ser, com um exemplo máximo: “De tal maneira amou Deus ao mundo, que lhe mandou o Seu Filho Unigênito, de forma que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna”. (Evangelho do Cristo segundo João, 3:16). O velho pregador germânico sabia que não há caminho, senão o do Amor, sinônimo de Caridade.

Outro sábio da História, Dante Alighieri (1265-1321), em A Divina Comédia, escreveu: “O Amor é a energia que move os mundos”. Por isso, viver afastado Dele é sofrer a orfandade da Alma. O Deus divino não tem bigode nem barba. A Sua Face é o Amor.

Walcyr Carrasco

Um sonho do autor enquanto repousava durante viagem realizada à África. Assim nasceu a nova obra do ilustre escritor Walcyr Carrasco, renomado por suas peças teatrais e novelas de grande repercussão.

“Juntos para sempre” é o título lançado no último dia 3 quarta-feira, no Rio de Janeiro.

Com satisfação, recebi um exemplar autografado: “Paiva Netto, parabéns pelo seu trabalho! É iluminado por Deus! Abração. Walcyr Carrasco”.

Grato, estimado Walcyr, pelas palavras fraternas. Lerei o livro com atenção.

José Nunes

Diácono e jornalista - jnunes48@hotmail.com

Enterrem meu coração junto às palmeiras de Serraria

Homem do campo, carrego comigo o hálito da terra molhada e o mormaço nas tardes de verão, bálsamo e nutrientes que alimentam e fortalecem-me. Esse clima morno e esse sopro ganham vida quando recolho os pedaços das lembranças que meu olhar de criança captou, agora remetidos ao presente sem esforço porque guardados como tesouro precioso.

É desse tempo de criança que construí afeição pela Natureza, sobretudo pela água, pelos pássaros miúdos e pelas árvores, personagens do meu viver no sítio Taquiu.

Água e árvores presentes na infância chegam agora na proximidade da velhice como nutrientes que adubam o viver. Viver renovado a cada passagem pelo mundo de onde cheguei que está na parede da memória, sem retoques.

Naquele tempo aprendi que um riacho destruído deixa triste tudo em seu derredor. Igualmente uma árvore cortada, ou pássaro dizimado. Destruir a natureza é destruir a nós mesmos.

Meu pai, ao cortar um pé de pau, outras mudas plantava e nos ensinava a fazer o mesmo. O cangote dos serrotes de pedras era pequenas reservas florestais que mantinha no sítio de onde as abelhas tiravam o alimento para fabricação do mel. O gostoso mel de jandaia que tomávamos com limão para cortar o puxado.

Aprendi esse gosto com meu pai, homem nascido e vivido no campo, de poucas letras e menos conhecimentos culturais, mas entendedor dos segredos da terra. Dele trago lições que enriquecem meu viver e são atuais tantos anos depois. Dizia-me: descarregue o gênio andando pelo mato. Eu descascava os devaneios passeando pela capoeira e partidos de cana do engenho de Antônio Carvalho.

A árvore é uma amiga onde repousamos a cabeça e desçamos o corpo à sua sombra.

Ouçõ as árvores na minha nostalgia que me espiram. Banho-me na água para renascer purificado e sem nódoa. Assim vou caminhando, olhando para o Céu sem poder contar as estrelas.

Nessa terra construí meus castelos, olhando as serras que circulam o lugar onde nasci, com velhas casas que davam um toque especial, nostálgico.

Eu andava pelos caminhos, pensava em transformar aquela região num lugar onde tivesse de tudo. Como num toque de magia, tudo seria transformado, igual aos contos de fadas que ouvia.

Nos sonhos via a cidade em movimento, com personagens criados por mim ou aqueles que víamos no cinema, na televisão na casa de tio Pedro Mendes, ou nas histórias contadas por seu Gabriel, casado com dona Nozinha, ou dona Mocinha mãe de Zé Sena, uma boa contadora de anedotas. Os personagens deles ganhavam vida e conviviam comigo nas minhas andanças pelos caminhos enquanto cuidava do gado, solitário e calado.

Nessas caminhadas encontrava o Flama, herói criado por Deodato Borges, participando das suas aventuras, escutando a Rádio Borborema. Junto com Sansão destruí o mal. Com Tarzan, Rim-Tim-Tim, o Patrulheiro Rodoviário, Pelé, os reis e as rainhas das estórias de seu Gabriel, conviviam como meus companheiros de aventuras.

Enterrem meu coração junto às palmeiras de Serraria, aquelas que ficam bem no alto da terra, acenando para o mundo e mais perto de Deus.

Corrupção

O jornal Extra, do Rio de Janeiro, considerado o jornal mais lido do país, pertencente ao sistema Globo, publicou em sua edição do dia 7 de abril, domingo, uma pesquisa sobre a corrupção nos órgãos públicos. Os dados versaram sobre as polícias militares estaduais. Não foi nenhuma novidade que a Polícia Militar do Rio de Janeiro foi a primeira neste quesito, em que dados técnicos confirmaram a fama. A nossa gloriosa Polícia Militar do Estado da Paraíba, dentre os 27 estados avaliados, ficou em décima oitava, cerca de 1,07 %. Posição confortável no âmbito nacional, mas deveria ser índice zero, como todas as outras deveriam ser. O pesquisador fez questão de frisar que as pesquisas revelam que há corrupção em

todos os órgãos públicos, e não só nos organismos policiais. Dura constatação, pois, apesar de não ser nenhuma novidade, os boatos agora têm dados técnicos. Escolheram desta vez as polícias militares porque elas têm a dura missão de zelar pela ordem pública e promover a segurança do cidadão. É, sem dúvida, aquela que está dia a dia junto da comunidade. Em qualquer lugar onde há a quebra da tranquilidade, procura-se imediatamente o Posto Policial, mesmo nas questões puramente domésticas. Esta é uma das razões pela qual sou totalmente favorável a manutenção desses postos nas comunidades, apesar de muitos acharem que não.

Infelizmente, em vários setores, a corrupção ficou generalizada. Mas isto tam-

bém é fruto da própria sociedade, que a aceita e que, muitas das vezes, até mesmo oferece dinheiro para se safar de irregularidades ou conseguir benefícios em determinada solicitação de serviço. Desconhecem as pessoas que, além do crime de corrupção passiva (receber), também é a corrupção ativa (dar ou mesmo oferecer). Estão elas, assim, a se submeterem às penas da lei. O que se lamenta é a questão da impunidade. Onde já se viu um condenado por corrupção, como José Genóino, assumir uma cadeira na Câmara Federal? Casos como este é que não faltam em nosso país.

Voltando à Polícia Militar do Estado da Paraíba, vê-se que temos a tranquilidade de ter uma corporação honesta. A corrupção, quando detectada, logo sofre a ação reparadora. O importante é que a organização ainda conta com a credibilidade de seu povo. Este é o maior patrimônio.

Onde já se viu um condenado por corrupção, como José Genóino, assumir uma cadeira na Câmara Federal? Casos como este é que não faltam em nosso país

Cinema

Ficção científica *Oblivion* traz Tom Cruise em bastante ação e efeitos especiais

Os pessoenses podem conferir a partir de hoje, nos cinemas da capital, a ficção científica *Oblivion* (EUA, 2013, 126 min.), produzido e dirigido por Joseph Kosinski, que também participou da elaboração do roteiro. O filme, estrelado por Tom Cruise, Olga Kurylenko e Morgan Freeman, é baseado em uma graphic novel de autoria de Kosinski, que nunca foi publicada, editada pela Radical Comics.

Inicialmente planejado para estrear em julho deste ano, o filme foi antecipado, devido ao relançamento em 3D de Parque dos Dinossauros, que acontece em julho. De acordo com o diretor, que dirigiu *Tron: O Legado* recentemente, o filme faz uma homenagem aos filmes de ficção científica dos anos 70.

Na trama, Jack Harper (Tom Cruise) é um dos últimos coletores restantes na Terra. Ele faz parte de uma grande operação para extrair recursos vitais, depois de quase 60 anos após uma invasão alienígena no planeta, pelos perigosos Scavs. Jack vive em uma torre aérea flutuando a centenas de metros do chão. Próximo de terminar sua missão, a rotina do soldado muda completamente de rumo ao salvar uma estranha (Olga Kurylenko) de uma nave es-

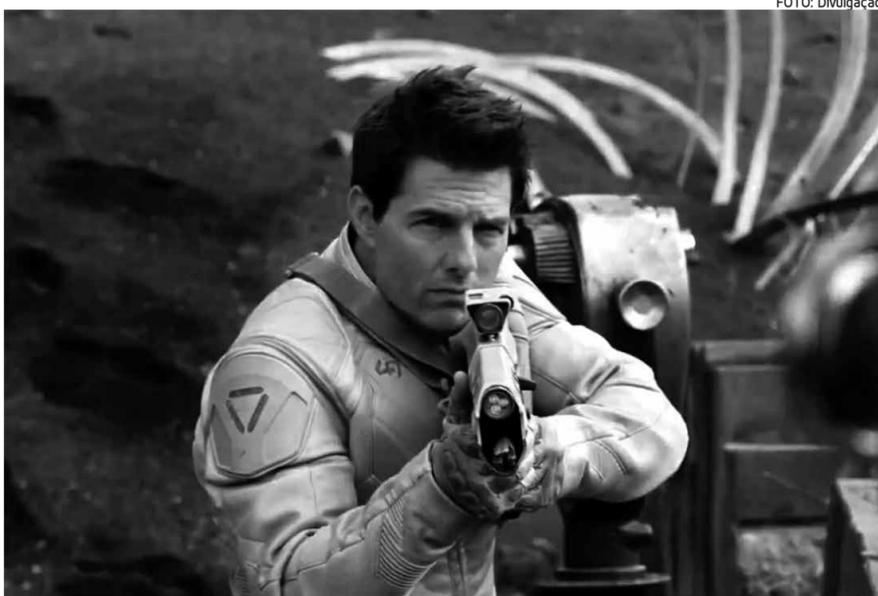


FOTO: Divulgação

Tom Cruise interpreta Jack Harper, um soldado que coleta recursos vitais da Terra

pacial que caiu.

Após a chegada da moça, Jack é capturado por uma revolta liderada pelo misterioso Malcolm Beech (Morgan Freeman), passando por uma série de eventos que o fazem questionar sobre o real papel da força-tarefa que faz parte e que mistérios envolvem a invasão alien e seus desdobramentos.

Kosinski escreveu o roteiro junto com Arvid Nelson, especialmente para a Radical Comics. A Walt Disney, produtora do último filme do diretor, *Tron: O Legado*, adquiriu

os direitos de adaptação de *Oblivion* em agosto de 2010, após um acirrado leilão. Entretanto, para poder adequar a classificação etária do filme da maneira que a Disney queria, uma produção para toda a família, seriam necessárias muitas alterações no roteiro, fazendo a empresa consequentemente desistir do projeto. Aí entra a Universal Pictures, que também fez um lance no leilão original, comprando os direitos de Kosinski e da Radical Comics, autorizando uma versão para maiores de 13 anos (PG-13,

nos Estados Unidos)

Apesar de manter uma certa fidelidade ao roteiro original dos quadrinhos, o script do filme foi originalmente escrito pelo próprio Joseph, em parceria de William Monahan, mas algumas partes foram reescritas por Michael Arndt. A pedido da Universal, o final foi reescrito por Michael Arndt. Mesmo com as alterações, a produtora lançou uma nota, demonstrando apreço pela história, afirmando que se tratava de um dos mais belos roteiros que já passaram pelas mãos da empresa.

Em cartaz

ALVO DUPLO (Bullet to the Head, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Walter Hill, com Sylvester Stallone, Sun Kang, Jason Momoa. Jimmy Bobo e Taylor Kwon pertencem a lados opostos da lei. O primeiro é um matador de aluguel, enquanto o segundo é um detetive da polícia de Nova York. Contudo, dois assassinatos implacáveis acabam reunindo a dupla numa perigosa jornada pelas ruas de Nova Orleans e pelos bastidores de Washington, em busca de vingança pela morte dos respectivos parceiros. **Maneira 1:** 14h, 16h15, 18h30 e 21h.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (The Call, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 95 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Brad Anderson, com Abigail Breslin, Halle Berry, Ella Rae Peck. Jordan é uma experiente operadora do sistema de chamada de emergência norte-americano, 911, que precisa lidar com o pedido de socorro da adolescente Casey, que foi sequestrada. O suspense aumenta quando Jordan percebe que, para salvar a vida da menina, precisará lidar com uma conhecida voz do passado. **Maneira 4:** 12h50, 15h15, 17h30, 19h45 e 22h.

G.I. JOE - RETALIAÇÃO! (G.I. Joe: Retaliation!, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Jon M. Chu, com Bruce Willis, Channing Tatum, Dwayne Johnson. Um acordo entre as grandes potências define a redução das ogivas nucleares no mundo todo, mas os Estados Unidos, comandados pela organização Cobra, desconsideram o acordo e dão início a um plano de proporções alarmantes. Enquanto isso, seguindo as ordens do presidente americano, o esquadrão de elite G.I. Joe é acusado de traição e, após ser atacado brutalmente, tem vários de seus integrantes mortos em combate. **Maneira 6:** 14h10, 16h30, 19h e 21h45. **Também 6/3D:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

JACK - O CAÇADOR DE GIGANTES (Jack the Giant Slayer, EUA, 2013). Gênero: Fantasia. Duração: 114 min. Classificação: 10 anos. Dublado. Direção: Bryan Singer, com Nicholas Hoult, Eleanor Tomlinson, Ewan McGregor. Jack é um fazendeiro que adquire grãos de feijão com a única recomendação de que não devem ser molhados. Obviamente, isto acaba ocorrendo e criando um enorme pé de feijão que vai dar em um mundo de gigantes. Em meio a tudo isso, a princesa Isabelle é sequestrada pelos gigantes e Jack se unirá ao Rei numa cruzada para a salvar a jovem. **Maneira 2:** 13h20 e 18h15. **Também 3:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40



FOTO: Divulgação / Pequim Filmes

Filme sobre a ditadura militar continua em cartaz

INVASÃO À CASA BRANCA (Olympus Has Fallen, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Antoine Fuqua, com Gerard Butler, Aaron Eckhart, Morgan Freeman. A Casa Branca foi invadida por terroristas, que mantêm o presidente dos Estados Unidos preso. Sua única chance de ser salvo é através de Mike Banning, um ex-integrante da segurança presidencial que caiu em desgraça. O problema é que, devido ao seu histórico, os integrantes da segurança não acreditam que ele seja a pessoa certa para esta tarefa. Só que, sem outra opção, precisam apostar que ele seja capaz de cumprí-la. **CinEspaço 4:** 18h20 e 21h. **Maneira 8:** 14h20, 16h45, 19h30 e 22h10

MAMA (Mamá, ESP/CAN, 2013). Gênero: Terror. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andres Muschietti, com Jessica Chastain, Megan Charpentier. Quando o pai de Victoria e Lilly mata a mãe das garotas, as crianças fogem assustadas para uma floresta. Durante cinco anos, ninguém tem notícia do paradeiro delas, até o dia em que elas reaparecerem, sem explicarem como sobreviveram sozinhas. As duas conversam frequentemente com uma entidade invisível, que chamam de "Mama". **Maneira 3:** 15h50 e 20h45. **Também 2:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

O DIA QUE DUROU 21 ANOS (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 77 min. Classificação: 14 anos. Direção: Camilo Tavares. O documentário mostra a influência do governo dos Estados Unidos no Golpe de Estado no Brasil em 1964. A ação militar que deu início a ditadura contou com a ativa participação de agências como CIA

e a própria Casa Branca. Com documentos secretos e gravações originais da época, o filme mostra como os presidentes John F. Kennedy e Lyndon Johnson se organizaram para tirar o presidente João Goulart do poder e apoiar o governo do marechal Humberto Castelo Branco. **CinEspaço 1:** 18h.

O QUARTETO (Quartet, ING, 2012). Gênero: Comédia/Drama. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Dustin Hoffman, com Maggie Smith, Billy Connolly, Michael Gambon. Cissy, Reggie e Wilfred vivem em um lar para cantores aposentados. Todos os anos, no dia 10 de outubro, a casa realiza um concerto para comemorar o aniversário do compositor italiano Giuseppe Verdi. Porém, quando Jean, ex-esposa de Reggie, vai até a casa de repouso, a harmonia do local é quebrada. **CinEspaço 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40.

OBVIOUSLY (EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Joseph Kosinski, com Tom Cruise, Olga Kurylenko, Morgan Freeman. Em 2077, Jack Harper é o responsável pela manutenção de equipamentos de segurança em um planeta Terra irreconhecível, visto que a superfície foi destruída devido a confrontos com uma raça alienígena. Perto de terminar seu trabalho, Jack não contava com uma espiã que traz uma mulher dentro. Ao conhecê-la, tudo o que ele sabe até então é posto em dúvida. **CinEspaço 3:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 5:** 13h30, 16h, 18h45 e 21h30. **Também 5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

OS CROODS (The Croods, EUA, 2013).

O Dia Que Durou 21 Anos

O documentário mostra a influência do governo dos Estados Unidos no Golpe de Estado no Brasil em 1964, com a ativa participação de agências como CIA e a própria Casa Branca. Com documentos secretos e gravações originais da época, o filme mostra como os presidentes John F. Kennedy e Lyndon Johnson se organizaram para tirar o presidente João Goulart do poder.

Gênero: Animação. **Duração:** 103 min. **Classificação:** Livre. **Dublado.** Direção: Chris Sanders, Kirk DeMico. Na época pré-histórica de Croodacious, a Mãe Natureza ainda fazia experiências, a fauna e a flora eram muito diferentes de hoje em dia. Neste cenário, um homem das cavernas, líder da sociedade local, deve enfrentar a concorrência com um gênio pré-histórico, descobridor do fogo. **CinEspaço 4:** 14h e 16h. **Maneira 7/3D:** 13h10, 15h30, 18h e 20h30. **Também 4:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

TAINÁ - A ORIGEM (BRA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: Livre. Direção: Rosane Svartman, com Wiranú Tembê, Beatriz Noshoski, Igor Ozzy. A floresta amazônica é invadida por piratas da biodiversidade e a jovem índia Maya acaba tornando-se vítima dos bandidos, deixando órfã a bebê Tainá. A criança é abrigada entre as raízes de uma Grande Arvore e salva pelo velho e solitário pajé Tigé que passa a cuidar dela e só a devolve para seu povo cinco anos depois, quando será escolhido o novo líder defensor da natureza. **CinEspaço 1:** 14h

VAI QUE DÁ CERTO (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Maurício Farias, com Fábio Porchat, Bruno Mazzeo, Danton Mello, Lúcio Mauro Filho. Cinco antigos parceiros da adolescência chegam a conclusão que não conseguiram realizar os sonhos que tanto falavam naquela época. Para mudar o cenário, o quinteto resolve botar em prática um plano muito louco: assaltar uma transportadora de valores. **CinEspaço 1:** 16h, 20h e 22h. **Maneira 3:** 13h, 15h, 17h, 19h15 e 21h15. **Também 1:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

Mídias em destaque

Rede Fora do Eixo

Arthur Pessoa

Músico

arthur_pessoa@yahoo.com.br

Desde 2006 uma rede colaborativa e descentralizada de trabalho, formada por coletivos culturais espalhados por todo o Brasil, tem feito barulho no cenário independente, produzindo milhares de ações que vão desde a realização de festivais de música, turnês nacionais e internacionais de novos artistas, até a criação de uma moeda própria. É o Circuito Fora do Eixo, uma movimentação pautada pelos princípios da economia solidária, associativismo e, principalmente, cooperativismo. Criando estratégias de sustentabilidade, através do uso e compartilhamento de tecnologias sociais, o circuito tem colocado em prática valores fundamentais nesse início de milênio, como o respeito à diversidade, à pluralidade e as identidades culturais, mobilizando milhares de jovens artistas e produtores não só no Brasil, mas até no exterior.

A rede ramificou-se rapidamente por todos os estados brasileiros e hoje movimenta uma cena em centenas de cidades, produzindo cerca de cinco mil shows ao ano. Recentemente o circuito passou a ter conexões com vários países da América Latina, possibilitando a circulação de muitos artistas num processo de intercâmbio que também tem trazido grupos do exterior para se apresentarem por aqui.

Entre os projetos desenvolvidos com o intuito de fortalecer a economia da cultura, destacam-se o Festival Grito Rock América do Sul, que na última edição marcou presença em 200 cidades; a plataforma Toque no Brasil, que disponibiliza vagas para milhares de eventos, aproximando artistas e produtores de forma rápida e direta; além da Fora do Eixo Discos, focada no lançamento de novas bandas independentes, e do Observatório FDE que reúne propostas e metodologias de formação livre em uma programação com debates, fóruns e oficinas transmitidas ao vivo pela internet.

Em nosso Estado, se integram ao circuito a Associação do Rock do Sertão da Paraíba, sediada em Cajazeiras, Coletivo Atissar em Zabelê, Coletivo Estação em Sousa, Coletivo Natora em Campina Grande, Tin Tin Cineclube e Coletivo Mundo, ambos em João Pessoa. Esse último destaca-se pela intensa movimentação na região do Varadouro, localizada no centro da capital paraibana, realizando diversas atividades como shows, exposições, debates e oficinas, além de ser responsável pelo mais tradicional festival de música independente do Estado: O Festival Mundo, que esse ano completa nove edições. Trata-se de um festival de artes integradas que movimenta a cena cultural de João Pessoa em todas as áreas, dialogando com as mais diversas linguagens, exemplo prático da filosofia orgânica e transversal do Circuito Fora do Eixo.

Na realidade atual do planeta marcada pelo individualismo exacerbado, estímulo à competitividade e consumo desenfreados, a multiplicação dos processos cooperativos e solidários nos traz a certeza de que realmente ou colaboramos ou evaporamos.

Drops & notas

Universal escolhe James Wan para dirigir *Velozes e Furiosos 7*

A Universal Pictures definiu que diretor substituirá Justin Lin em *Velozes e Furiosos 7*. James Wan, que dirigiu os filmes de terror de baixo orçamento *Jogos Mortais* e *Sobrenatural*, foi o escolhido. Atualmente, ele finaliza *Invocação do Mal*. Ele disputava o cargo com Jeff Wadlow (*Kick-Ass 2*), Brad Furman (*O Poder e a Lei*) e Harald Zwart (*Karatê Kid*). Lin, diretor de *Velozes e Furiosos 3, 4, 5 e 6*, não aceitou dirigir devido ao cronograma apertado imposto pela Universal Pictures. O estúdio planeja iniciar as filmagens do sétimo filme antes mesmo de Lin finalizar a pós-produção do sexto, e o diretor não aceitou comandar a produção apressadamente.

Manu Dsouza tem projetos aprovados na Lei Rouanet

Dois artistas de renome internacional, Renan Cepeda e Evandro Teixeira, ambos do Rio de Janeiro, tiveram seus projetos de livros aprovados através da Lei Rouanet. Os projetos de *Knight Paintings*, de Cepeda, e *Vou Viver - Um Tributo a Pablo Neruda em fotos de Evandro Teixeira*, foram formatados através da Assessoria de Projetos Culturais da Casa das Artes Visuais (CAV). Os dois artistas escolheram a Assessoria da CAV após as exposições que fizeram na galeria e depois de conversar com a diretora e responsável pelo departamento de projetos culturais, Manu Dsouza.

Emílio Orciolo Netto encena monólogo na Estação Cabo Branco

Também Queria te Dizer é o título do monólogo que o ator Emílio Orciolo Netto apresentará amanhã e domingo, sempre a partir das 19h30, no auditório da Estação Cabo Branco, localizada no bairro Altiplano, em João Pessoa. Dirigido por Victor Garcia Peralta, o espetáculo retrata, em primeira pessoa, experiências e descobertas de seis homens muito diferentes e é uma compilação de sete cartas extraídas do livro *Tudo Que Eu Queria Te Dizer*, da escritora gaúcha Martha Medeiros. Os ingressos podem ser adquiridos no Zarinha Centro de Cultura, aos preços de R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (estudante).

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Ganhando experiência

Segmento Jovem da Orquestra Sinfônica da UFPB faz concerto de estreia hoje em João Pessoa com quatro solistas, entre eles o professor do curso de sanfona

FOTOS: Divulgação

A Orquestra Sinfônica Jovem da Universidade Federal da Paraíba apresenta seu primeiro concerto hoje, às 20h, na Sala de Concertos Radegundis Feitosa, no campus da instituição em João Pessoa, com entrada gratuita. Sob a regência do maestro Geraldo Rocha Jr., a OSUFPB Jovem apresenta um programa diversificado, com peças do repertório clássico e do popular, além de composições do regente convidado Rogério Borges.

O concerto contará ainda com a participação de vários solistas convidados Heliéber Pessoa (trompete), Maria Juliana (canto), Thallyana Barbosa (flauta) e Helinho Medeiros (sanfona). Geraldo Rocha Júnior é professor do Departamento de Música da UFPB, ensinando nos cursos de extensão e graduação. Tem extensa experiência como regente de coral. Tem sido o regente titular desta Orquestra desde 1999, quando era denominada Orquestra Infanto-Juvenil da UFPB. Atualmente, ele é também o Chefe do Departamento de Música.

Helinho Medeiros é sanfoneiro, pianista, compositor e arranjador. Professor de música da UFPB, é integrante do Camena (Grupo de Música Barroca do Departamento de Música) e já participou como instrumentista da gravação de mais de 60 títulos, entre discos, CDs e DVDs, de autores do cenário local, nacional e internacional. Com a Orquestra Sinfônica da Paraíba já atuou como músico convidado nos concertos populares dos artistas Fafá de Belém, Arnaldo Antunes, Ângela Rô Rô e Genival Lacerda.

A cantora Maria Juliana é uma das mais conhecidas do meio musical paraibano. Atualmente, é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB. Já solou com a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, Coral Univer-



No concerto de hoje a Orquestra será regida mais uma vez por Geraldo Rocha Júnior, professor do curso de música da UFPB

sitário da Paraíba, Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa, Orquestra Sinfônica da Paraíba. Junto a Orquestra de Violões da Paraíba gravou o CD Orquestra de Violões Canta a Paraíba.

Thallyana Barbosa é mestre em Música pela UFPB e é flautista con-

vidada da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB), além de solista da Orquestra de Violões da Paraíba (OVPB). Também vem desenvolvendo trabalhos na área da música popular com artistas paraibanos e pernambucanos.

O trompetista Heliéber Pessoa é

Bacharel em Música e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB, em práticas interpretativas. Como performer, atuou na Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e em vários outros grupos, como o PBbrass, Jam-pabrass e Big Band Sanhauá.

Ciborgue Moreno se apresenta na Usina Cultural

Cairé Andrade
Especial para A União

Hoje a noite é de embalos de eletro brega na capital. A apresentação animada e dançante fica por conta do duo Ciborgue Moreno. No Café da Usina (localizado na Usina Cultural Energisa), o show começa às 21h30 e o ingresso custa o preço único de R\$ 10 na hora.

O Ciborgue Moreno foi formado em 2010 e é composto por Paula Sanmartin e Túlio Flávio. Eles mesmos afirmam que a estética do Ciborgue Moreno é formada pela junção da corrente de música eletro brega com composições que "bebem diretamente do kitsch oitentista da 'Movida Madrilenha'". Eles vieram à João Pessoa em 2011 para se apresentar na capital pela primeira vez, no Cineport.

O duo foi formado em 2010 com o intuito de contar "estórias inteligentes sobre o papa figo e outras lendas nordestinas/galegas". Residentes no Rio de Janeiro há sete anos, Paula é, na



O duo Ciborgue Moreno vai mostrar um repertório com músicas divertidas

verdade, espanhola e Túlio, paraibano. Eles recentemente realizaram uma turnê de 11 shows na região de Galícia, na Espanha que, segundo Túlio, foi "nutritiva e instigante".

Segundo Túlio Flávio, a apresentação da banda consiste em uma hora de músicas divertidas. "As músicas são performáticas e comprometidas com a evolução humanoide. O show é perfeito", completa o artista.

Ciborgue Moreno já tem um EP lançado e está planejando lançar o segundo em agosto deste ano. O lançamento será na Lapa (RJ) com uma festa onde tocarão com músicos amigos da banda. Apesar deste segundo trabalho ainda não ter sido oficialmente lançado, Túlio adianta que o repertório do show de hoje contará com algumas músicas do EP. O trabalho da banda pode ser escutado no site de compartilhamento de música online SoundCloud (www.soundcloud.com/ciborguemoreno) e acompanhado por meio do perfil na rede social Facebook (www.facebook.com/ciborguemoreno).

Instituições federais

Aluno de baixa renda fica isento da taxa do vestibular

Yara Aquino
Repórter da Agência Brasil

Brasília – Estudantes de baixa renda que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública não precisam mais pagar taxa de inscrição em vestibulares de instituições federais. A isenção está garantida pela Lei 12.799, de 10 de abril de 2013, publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União. Há instituições federais que já adotam isenção total ou parcial para alunos de baixa renda e, com a lei, a gratuidade passa a ser obrigatória.

Para ter a isenção total da inscrição nos processos seletivos, o candidato precisa comprovar que atende cumulativamente às exigências da lei: ter renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública ou como bolsista integral na rede privada.

A lei estabelece ainda que, em outros casos, as instituições federais de educação superior podem adotar critérios para isenção total ou parcial do pagamento de taxas de inscrição de acordo com a carência socioeconômica dos candidatos.

A Universidade Federal de Goiás (UFG) é uma das instituições em que o estudante que cursou o Ensino Médio em escola pública e que faz parte de família com renda mensal de até um salário mínimo por pessoa pode se inscrever para requerer isenção na inscrição para o vestibular.

A UFG oferece um número determinado de vagas para conceder a isenção. A taxa de inscrição do vestibular é R\$ 130,00. As universidades federais da Bahia e de Pernambuco, por exemplo, também têm processos de gratuidade. Elas adotavam critérios próprios.

As escolas em construção do Programa Nacional de Educação do Campo (Pronacampo) podem ter as obras aceleradas, de acordo com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante. Durante audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira, ele garantiu que o Ministério da Educação trabalha para que estados e municípios tenham acesso ao regime diferenciado de contratação (RDC) de obras, como vem ocorrendo na construção



Estudantes terão a partir deste ano a disciplina de ciências na Prova Brasil, que é aplicada em escolas públicas das zonas rurais e urbanas

de creches. A meta do MEC é erguer 3 mil escolas rurais até 2014. Na reforma de outras 5,7 mil, foram investidos mais de R\$ 71 milhões em 2012. Outro avanço citado pelo ministro na área rural é o programa Caminho da Escola, com a aquisição de veículos escolares padronizados. Em 2012, foram liberados 11.965 ônibus escolares rurais, 236 lanchas e 60 mil bicicletas e capacetes.

Também a partir desse ano, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) conta com projeto específico para as escolas da área rural, o PNLD-Campo, que atenderá a mais de 2 milhões de estudantes.

“Isso permitirá que as crianças e jovens do campo fortaleçam a relação com a terra e não precisem sair para estudar na cidade”, disse o ministro.

Para ter isenção total, candidato precisa comprovar que tem renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e ter cursado o Ensino Médio em escola pública

Subsídio para políticas de educação

Os integrantes do Fórum Nacional de Educação (FNE) reuniram-se na última quarta-feira pela primeira vez após o lançamento da Conferência Nacional da Educação (Conae) em Brasília, na Câmara dos Deputados. O fórum é composto por mais de 30 entidades representantes da sociedade civil e do poder público. Na reunião foi aprovada a publicação do documento Cenário da Educação Nacional, que servirá de apoio aos debates em todas as conferências preparatórias, municipais e intermunicipais.

O documento apresenta dados e diretrizes que servem de complemento ao documento-referência O PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação – Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração publicado pelo fórum no final do ano passado. O novo documento será disponibilizado no site do FNE nos próximos dias. Ambas as publicações, assim como as discussões que serão levadas à Conae, têm como referência o Plano Nacional de Educação (PNE), que direciona as políticas para a área nos próximos dez anos. O PNE está atualmente em discussão no Senado Federal. “O objetivo da conferência é discutir o PNE, os seus desdobramentos nos estados e municípios, assim como os planos estaduais e municipais”, diz

o coordenador do FNE, Francisco das Chagas Fernandes. “O PNE tem pontos que são difíceis de encaminhar, como por exemplo o financiamento da educação. Tanto a Conae 2010 quanto a Câmara dos Deputados aprovaram a destinação de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) para a educação. Agora o que está sendo discutido é quais fontes vão garantir que possamos chegar a essa meta”.

Receita

A Constituição Federal determina que sejam destinadas à educação 18% da receita de impostos da União e 25% da receita de impostos dos estados, do Distrito Federal e municípios. De acordo com o documento-referência do FNE, “estudos mostram que a vinculação mínima não assegura o montante de recursos para superar os problemas educacionais do Brasil”.

Atualmente, o país investe 5,7% do PIB no setor. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, defende que o complemento necessário para atingir a meta de 10% venha dos recursos dos royalties do petróleo e dos rendimentos do Fundo Social do Pré-Sal. No entanto, os recursos podem não ser suficientes. Segundo Chagas Fernandes, o FNE está debatendo propostas alternativas de financiamen-

to que serão divulgadas “mais para frente”. A Conae ocorre do dia 17 ao dia 21 de fevereiro de 2014, em Brasília. A partir da discussão nacional será elaborado um documento com propostas de políticas públicas para melhorar a educação no país.

Prova Brasil

A partir deste ano, a disciplina de ciências será incluída na Prova Brasil. A informação foi dada pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, aos parlamentares presentes à audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira.

A Prova Brasil é aplicada em escolas públicas urbanas e rurais que tenham no mínimo 20 estudantes matriculados no quinto e no nono anos (quarta e oitava séries) do Ensino Fundamental. De acordo com o ministro, o índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) continuará a considerar apenas o desempenho dos alunos em português e matemática. “A mudança não entrará no Ideb este ano, mas vamos focar em ciências, português e matemática como os eixos mais importantes do processo de busca de qualidade”, afirmou. Mercadante ressaltou ainda a melhora de desempenho dos estudantes no Ideb nos últimos anos.

Comprador terá mais informações sobre o imóvel

Um canal de comunicação será criado para facilitar a relação entre os clientes dos empreendimentos do Programa Minha Casa, Minha Vida e a empresa responsável pela moradia. Para isso, a Caixa Econômica Federal e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) firmaram acordo de cooperação.

A parceria vai permitir aos moradores o acesso às in-

formações que promovam a ocupação adequada e o bom uso dos imóveis, assegurando maior vida útil das moradias. A assinatura faz parte das ações da estratégia, “Caixa de Olho na Qualidade do Programa Minha Casa, Minha Vida”.

O banco será responsável por encaminhar à Cbic as solicitações obtidas nos canais de atendimento implementados para atender os clien-

tes do Programa Minha Casa, Minha Vida. A Câmara da Indústria irá estruturar um canal de comunicação para que essas solicitações cheguem às empresas responsáveis e sejam respondidas. Materiais explicativos também serão produzidos para orientar o público.

A Caixa Econômica anunciou em março o lançamento da estratégia “Caixa de

Olho na Qualidade”, com foco em unidades produzidas no Minha Casa, Minha Vida, que traz medidas para ampliar o atendimento aos beneficiários do Programa e acompanhar a qualidade das moradias pós ocupação. A iniciativa inclui, por exemplo, a criação de um canal de comunicação com os clientes, o 0800-721-6268, no qual os beneficiários podem tirar dú-

vidas, fazer reclamações, elogios ou sugestões para melhoria dos imóveis.

O beneficiário também conta com um canal na internet. O site traz informações atualizadas, notícias, artigos, serviços ao cidadão e matérias diárias sobre o Programa. A página contém, ainda, boletins de rádio, acervo de fotos, vídeos, infográficos e depoimentos dos beneficiários.

CAMARÃO NO SEMIÁRIDO

UFPB desenvolve projeto de criação

Manejo utiliza água salobra que pode ser reutilizada para o suporte forrageiro

Os professores Fernando Antonio Amaral Lins e Gerson Alves Azeredo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) solicitaram apoio do Ministério da Pesca e Aquicultura ao projeto para a criação de uma cadeia produtiva e arranjo produtivo local do camarão Litopenaeus vannamei no Semiárido paraibano.

“Diante do aumento da carcinicultura o nosso projeto visa oferecer uma cadeia produtiva do camarão Litopenaeus vannamei com tecnologia apropriada e sustentável de manejo para o Semiárido paraibano, utilizando água salobra (imprópria para o consumo humano), e que seja capaz de contribuir para melhorar a qualidade de vida por meio de geração de renda para assentados rurais, quilombolas, cooperativas, comunidades indígenas, agricultores familiares e pequenos agricultores”, explicou Fernando.

De acordo com o professor Fernando Antonio, coordenador do projeto, a aquicultura vem se destacando pelo elevado potencial de produção e pela qualidade nutricional dos produtos gerados. O Brasil possui um grande potencial pesqueiro de camarões, porém a produ-

ção por captura está em declínio, enquanto a produção do camarão em cativeiro conhecido como carcinicultura tem aumentado.

Acompanhados do deputado federal Hugo Mota, os professores da UFPB tiveram audiência com o ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella, na última terça-feira, em Brasília.

Melhoria

Hugo Motta ressaltou a importância da implantação do projeto no Estado, principalmente por melhorar a qualidade de vida dos carcinicultores, como também por utilizar uma água imprópria para o consumo humano e que após o cultivo do camarão poderá ser reutilizada para o suporte forrageiro.

“O projeto está muito bem elaborado, foi bem aceito pelo ministro Crivella e será analisado por técnicos do Ministério. Esperamos que em breve seja implantado para levar mais desenvolvimento para nosso Estado”, completou.

Para o professor Gerson Alves Azeredo, diretor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros do Campus III da UFPB, o Semiárido paraibano dispõe de excelentes áreas para o cultivo bem como os principais parâmetros para a carcinicultura como: temperatura, dureza, salinidade, alcalinidade e pH da água.

Os professores afirma-



A produção do camarão em cativeiro, conhecida como carcinicultura, tem aumento em todo o mundo

ram ainda que a execução do projeto servirá de base para o desenvolvimento de uma tese de doutorado em Desenvolvimento Sustentável, pela Universidade de Córdoba, na Espanha.

Novo mapeamento

Divulgado novo mapeamento da estiagem no Semiárido. O estudo realizado por pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) aponta que a estiagem em curso já afeta

mais de 90% dos municípios da região. O mapeamento foi realizado com base nos dados da Secretaria Nacional de Defesa Civil que já decretou situação de emergência e estado de calamidade pública em 1.046 do total de 1.135 municípios que atualmente integram o Semiárido brasileiro, em razão da escassez de chuva.

A população total residente nos municípios já decretados já chega a 20.666.665 habitantes, a re-

presentar 91% da população do Semiárido brasileiro. De acordo com o levantamento, a população mais vulnerável destes municípios é a rural (8.037.547 habitantes), por não contar com infraestrutura de abastecimento de água; ter a agricultura familiar de sequeiro; a criação de animais e o extrativismo como única fonte de renda. Leia mais em: <http://www.insa.gov.br/noticias/novo-mapeamento-da-estiagem-no-semiarido/>

Computação na nuvem avança no país

Brasil, Rússia, Índia e China, que compõem o chamado Bric, ainda se mantêm atrás de países desenvolvidos em políticas consideradas críticas para o futuro da computação em nuvem, de acordo com estudo da Business Software Alliance (BSA). Mas, apesar dessa condição, o Brasil fez algum progresso no ano passado. O país subiu da última para 22ª posição, com uma soma de 44,1 pontos em um máximo de 100. China, Índia e Rússia também avançaram duas posições cada, pontuando 51,5, 53,1 e 59,1, respectivamente.

As conclusões do estudo são baseadas na avaliação de leis e diretrizes nacionais em sete áreas críticas para o desenvolvimento de um mercado de nuvem globalmente integrado. Segundo o relatório, o Brasil subiu duas posições no ranking devido, principalmente, a sua atual legislação contra o cibercrime e aos progressos na implantação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL). O país que mais subiu na classificação foi Cingapura, atualmente na quinta colocação

Eletrobras lança software da energia

Rio de Janeiro - O primeiro software (programa de computador) do país voltado para a eficiência energética em edificações, o Domus-Procel Edifica, foi desenvolvido pela Eletrobras em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

“É um software de simulação hidro-termo-energética. Isso quer dizer que, além das trocas de calor das edificações, ele simula também a troca de umidade”, disse à Agência Brasil o arquiteto João Krause, da Divisão de Eficiência Energética no Setor Privado, da estatal.

Segundo o técnico, o programa representa uma vantagem em relação aos softwares disponíveis no mercado, “inclusive internacionalmente”.

O software também permite que sejam feitas também simulações com variáveis de consumo e demanda de energia.

Ele pode indicar soluções que tornem o projeto de um prédio mais eficiente, de modo a evitar desperdício de eletricidade.

Museu exhibe fósseis de um pterossauro

Rio de Janeiro - O maior réptil voador pré-histórico da América do Sul esperou dez anos para ser apresentado ao público. Os fósseis de um pterossauro – um dos exemplares mais completos já encontrados no mundo – ficaram engavetados no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) até que pesquisadores tivessem recursos para montá-lo.

Retirados da Chapada do Araripe, na divisa entre os estados de Ceará e de Pernambuco, os fósseis só foram desincrustados de uma grande pedra de calcário doada anonimamente ao Museu Nacional, estudados e remontados nos últimos dois anos por meio de um financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). O trabalho, incluiu uma réplica em tamanho real do réptil, custou R\$ 100 mil. Segundo o coordenador da pesquisa, Alexander Kellner, as peças do pterossauro Tropeognathus cf. Mesembrius no museu chamavam a atenção pelo tamanho e representavam 60% do corpo do dinossauro.

FUNDAÇÃO PAQTCPB

Incubadora seleciona novos empreendimentos

Abrir, desenvolver e consolidar uma empresa no Brasil ainda não é um processo muito fácil. Taxas a serem pagas, impostos e a burocracia parecem ser algo muito difícil para as empresas nascentes lidar. Assim, receber orientação de uma incubadora de empresas, para prestar um suporte adequado, é bastante positivo.

Visando oportunizar e propiciar o surgimento de novos empreendimentos, a Fundação PaqTcPB, através da Incubadora Tecnológica de Campina Grande (ITCG), torna pública a presente chamada de Seleção para Incubação de Empresas Nascentes Inovadoras.

O objetivo é de apoiar

ações para o desenvolvimento, crescimento e consolidação de novos empreendimentos inovadores, como forma de promover o empreendedorismo inovador alinhado ao desenvolvimento regional sustentável.

As inscrições foram abertas em 1º de abril e se estendem até o dia 30. Para esta chamada, o número de empreendimentos atendidos será de 8 empreendimentos residentes e 5 empreendimentos para incubação virtual, ou seja, neste último caso, as empresas abertas não precisam ocupar espaço físico na sede da ITCG, podendo estar localizadas em qualquer outro local.

Projeto cataloga 1,4 mil espécies no Amazonas

Um dos trabalhos mais antigos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), em parceria com o Instituto Smithsonian (Estados Unidos), o Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais conseguiu catalogar mais de 1.400 espécies de árvores nas florestas de terra-firme ao norte de Manaus.

Os estudos, que já duram mais de 30 anos, têm a finalidade de determinar as consequências ecológicas do desmatamento e da fragmentação florestal sobre a fauna e flora na Amazônia. “De acordo com

o coordenador científico do projeto, José Luís Camargo, a área estudada é de 94 hectares e envolve o monitoramento de 45 mil árvores. “Não há outra ação de em longo prazo como essa. Acompanhando o monitoramento, nós conseguimos saber a dinâmica da floresta.

Os dados são importantes para saber qual é a velocidade de reposição de árvores na floresta, qual a taxa de mortalidade e de crescimento”. Segundo ele, o recenseamento das árvores é feito a cada cinco anos e envolve espécies grandes e de menor porte. Ao todo 178 mil arvoretas são monitoradas.

IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA

Apenas 31,96% paraibanos entregaram a declaração

Cleane Costa
cleane@gmail.com

Apenas 31,96% dos contribuintes paraibanos enviaram suas declarações do Imposto de Renda para a Receita Federal. Até ontem pela manhã, o órgão havia recebido 83.106 declarações da Paraíba. Anualmente, os economistas recomendam aos contribuintes que não deixem para declarar o IR na última hora para serem obrigados a pagar multas ou sofrer outras consequências.

A Delegacia da Receita Federal na Paraíba alerta que o prazo para o contribuinte enviar as declarações vai até às 23h59min58seg do dia 30 de abril. E adianta que quem não enviar no prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto de renda devido. Além disso, o contribuinte pode ter o seu CPF bloqueado, gerando uma série de proble-

mas que vão desde o impedimento de abrir uma conta bancária até a negação do visto do passaporte. Segundo a DRF-PB, o saldo do imposto a pagar poderá ser feito em até oito cotas mensais e sucessivas, sendo que nenhuma cota pode ser inferior a R\$ 50,00. A primeira cota ou cota única deve ser paga até o último dia do prazo de entrega da declaração, ou seja, 30 de abril de 2013.

Para fazer a declaração do IR 2013, o primeiro passo é baixar o programa IRPF 2013, cuja versão atualizada está disponível no site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br).

O Receitanet pode ser utilizado em qualquer sistema operacional, desde que no computador esteja instalado o programa virtual Java. Quando do processamento das declarações, terão prioridade os contribuintes portadores de necessidades especiais ou de doenças graves.

Quem é obrigado a prestar contas

- Rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R\$ 1.637,11 mensais em 2012.

- Recebimento de rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi igual ou superior a R\$ 40.000,00 mil. Entre esses rendimentos estão: indenizações trabalhistas, por acidente de trabalho e recebimento do FGTS; lucro na aquisição de bens de pequeno valor ou imóvel; rendimentos de cadernetas de poupança; doações; rendimentos de aplicações financeiras; prêmios em dinheiro obtidos em sorteios ou loterias, entre outros.

- Teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2012, de bens ou di-

reit, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00 mil.

- Obtenção, em qualquer mês de 2012, de ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto, ou realização operações em bolsas de valores, de mercadorias ou de futuros. Para quem exerce atividade rural, a obrigatoriedade se configura quando o contribuinte teve receita bruta superior a R\$ 122.783,25.

- Passou, em qualquer mês de 2012, à condição de residente no Brasil e assim permaneceu até 31 de dezembro. Optou pela isenção do Imposto de Renda sobre o capital ganho na venda de imóveis residenciais.

Fidel Castro

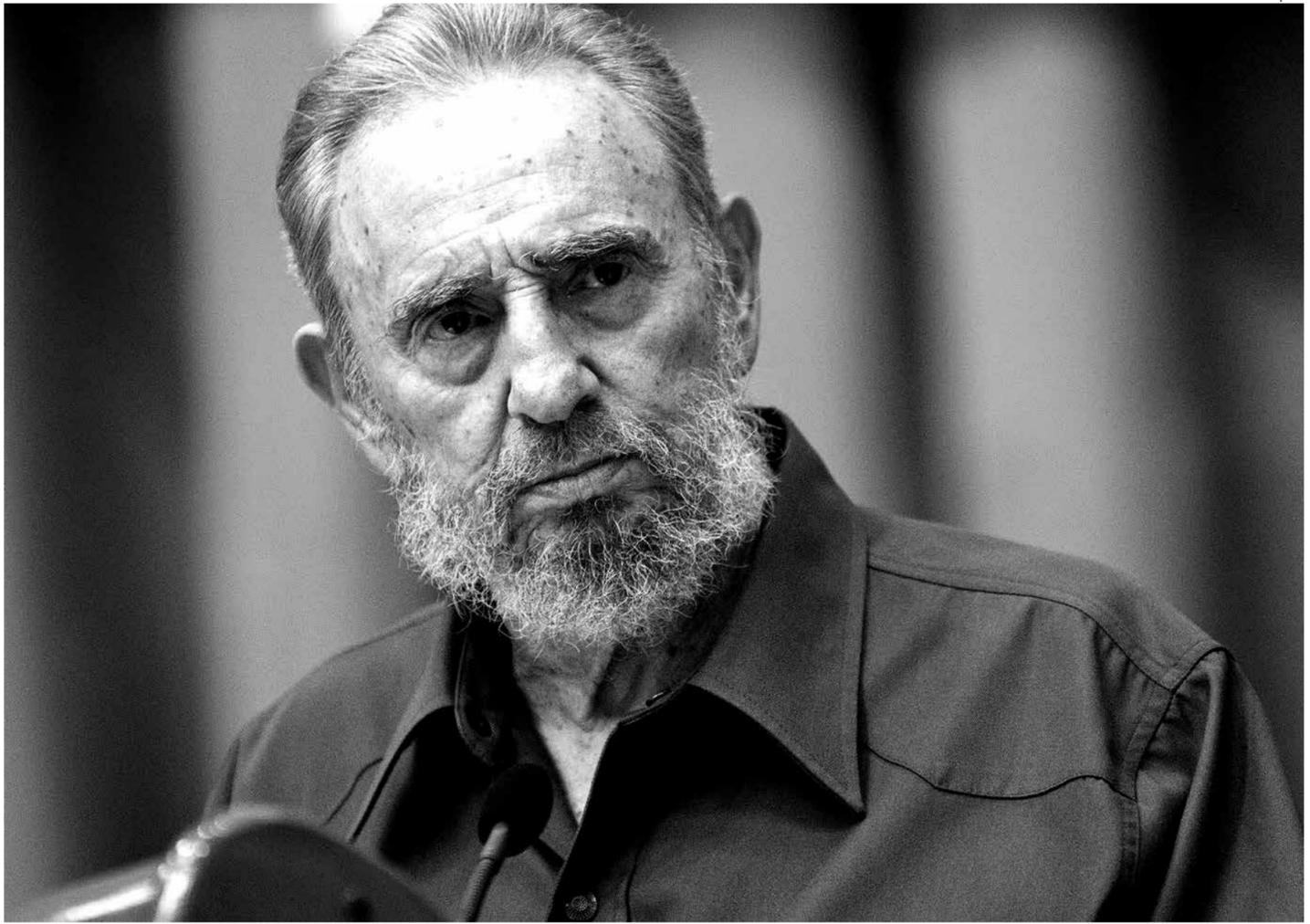
“A vida é difícil no planeta Terra”

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

Brasília – O ex-presidente de Cuba Fidel Castro, de 86 anos, apareceu ontem em público, em Havana. Ele inaugurou um complexo escolar chamado Vilma Espín Guillois (morta em 2007), que era a mulher do atual presidente Raúl Castro e que lutou na Revolução Cubana (1959). Fidel conversou com estudantes e professores e manifestou preocupação com a situação internacional.

O ex-presidente lembrou que o mundo é atingido por mudanças climáticas, armas de destruição em massa, assim como pelos efeitos da crise econômica internacional e os elevados preços dos combustíveis. “Nessas circunstâncias, a vida é difícil no planeta Terra”, ressaltou, acrescentando que é preciso “diversificar” a produção de alimentos.

O complexo escolar inaugurado por Fidel tem dois blocos que se destinam a aulas desde o Jardim de Infância até a sexta série, uma biblioteca, um laboratório de informática, quadras esportivas e um posto médico. O local tem capacidade para 140 alunos, além de uma creche para 34 crianças.



Fidel Castro manifestou preocupação com a situação internacional, cujo cenário apresenta mudanças climáticas, armas de destruição em massa e a crise econômica

Presidente diz que esforço é para manter reformas

Brasília - O presidente de Cuba, Raúl Castro, anunciou que o governo se empenhará para manter as reformas necessárias na economia, incrementar o desenvolvimento e o comércio exterior. Ele disse que é importante agregar novas ideias. Segundo Castro, as prioridades são colocar em prática as medidas já aprovadas que visam ao crescimento econômico, com a produção de alimentos, o estímulo ao turismo e a busca por fontes renováveis

de energia. Desde 1962, Cuba é alvo de embargo econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos. As divergências políticas entre os dois países geram uma série de impactos na economia cubana.

O embargo é condenado por vários países latino-americanos, entre eles o Brasil, e pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para as autoridades cubanas, é fundamental incluir propostas de fi-

nanciamento para incentivar as exportações e reduzir as importações. Paralelamente, Castro disse que a base do Orçamento de Cuba será para os setores de saúde e educação. Porém, o governo anunciou a retirada das gratificações consideradas indevidas, mas manteve os subsídios para pessoas consideradas necessitadas.

“Essas são questões que dizem respeito a todos”, disse o presidente, na reunião do Conselho de Ministros.

Segundo ele, as mudanças em curso estão em “ritmo acelerado”. De acordo com Castro, é fundamental supervisionar a implementação das medidas adotadas.

O vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro da Economia e Planejamento, Adel Yzquierdo, apresentou no início deste mês as diretrizes para o plano econômico de 2014. A proposta inclui projeções para exportações, importações e relaciona as

prioridades para o crescimento econômico, com a produção de alimentos, o incentivo ao turismo e a busca por fontes renováveis de energia.

Marino Murillo, que integra o Conselho de Estado de Cuba, disse que a estratégia tem relação direta com as diretrizes aprovadas, mesmo com as limitações de moeda. Para ele, é possível apostar no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e na eficiência da economia. (RG)

Filha combate homofobia e faz revolução silenciosa

Brasília – Filha do presidente de Cuba, Raúl Castro, e sobrinha de Fidel, Mariela Castro Espín, de 50 anos, diretora do Centro Nacional de Educação Sexual do país, faz uma revolução silenciosa na sociedade cubana combatendo a homofobia e os preconceitos em geral. No início deste mês, ela esteve no Brasil, onde participou de dois seminários sobre o tema em Brasília e Porto Alegre. A seguir, os principais trechos da entrevista de Mariela Castro à Agência Brasil.

Agência Brasil

Como é o trabalho no Centro Nacional de Educação Sexual de Cuba?

Mariela Castro Espín

A nossa principal ênfase é na estratégia educativa. Trabalhamos com mensagens informativas e que consideramos fundamentais. Promovemos cursos de formação, na área jurídica, de educação e de saúde, incentivamos debates e muitas conversas. Minha mãe (Vilma Espín, que casou com Raúl Castro, atual presidente cubano), era uma feminista e sempre teve ideias de liberdade e de direitos igualitários. Ela lutou por isso desde os anos de 1970.

ABr

A senhora fala muito em educação, então esse é o caminho quando se refere a informar sobre questões sexuais?

Mariela

Sim, sem dúvida. O começo de tudo é

a estratégia da educação. Não vamos impor a hegemonia, por exemplo, não gosto da ideia do macho-gay ou do macho-heterossexual. Isso é preconceituoso também. É preciso trabalhar a sociedade para compreender e conviver bem com as diferentes orientações sexuais que existem. Só as leis não bastam: a lei sozinha não muda a sociedade. É sobre isso que trabalhamos, o que inclui também ações de combate à violência contra mulheres e meninas. A educação é tudo. A mídia também é muito importante.

ABr

Como lidar com as resistências quando se fala de temas tão delicados e até mesmo polêmicos?

Mariela

A discriminação de qualquer ordem não é coerente com os princípios da revolução (Revolução Cubana, quando os irmãos Castro e guerrilheiros, em 1959, assumiram o poder em Cuba instaurando um governo socialista). É preciso superar preconceitos. Trabalhamos com o apoio das Igrejas e da sociedade civil, assim como com várias organizações. A diversidade é uma característica humana. Na universidade, trabalhei inicialmente com educação sexual para crianças e adolescentes. Mas com o passar do tempo, fui procurada por homossexuais e transgêneros que pediam ajuda. O tema me interessou. Mas tudo começou lá atrás quando

acompanhava minha mãe que era uma defensora dos direitos humanos. A preocupação está em trabalhar pela preservação dos direitos dos homossexuais, o que envolve principalmente o local de trabalho e a família.

ABr

Parece que a senhora tem sido bem-sucedida nos seus esforços...

Mariela

Trabalhamos com tudo o que toca o coração e a sensibilidade, isso surte efeitos. As artes, em geral, estão presentes nas nossas atividades.

ABr

O que a senhora observa de mudanças na sociedade cubana depois do trabalho de educação sexual?

Mariela

Percebo muitas mudanças, não apenas nos últimos anos, mas de 50 anos para cá. As mudanças de comportamento podem ser observadas desde a infância, passando juventude e até a vida adulta. Os casos de discriminação são tratados basicamente por meio de medidas administrativas e não na esfera judiciária. Promovemos a primeira Jornada contra a Homofobia, em 2008, já fizemos 20 cirurgias para reversão de sexo (masculino e feminino), há orientações sobre o combate de Aids e cuidados com a saúde masculina, inclusive sobre potência sexual.

ABr

Nos últimos anos, a senhora tem dado ênfase aos transgêneros. Há uma razão especial?

Mariela

Sim, não tratamos o transgênero como um doente. É uma pessoa que sofre e que merece ter atenção e receber o tratamento adequado. No caso dos que querem ser submetidos à cirurgia para a reversão de sexo, há uma fila de espera. Mas o processo é todo gratuito. O tratamento envolve o uso de hormônios para a cirurgia, o acompanhamento da família e a inserção social e laboral.

ABr

No Brasil, o que a senhora observa quanto aos temas de homossexuais e transgêneros?

Mariela

Infelizmente o Brasil e o México apresentam índices elevados de violência contra homossexuais e transgêneros. No Brasil os números são ainda mais preocupantes. Isso chama a atenção. Essa não é uma realidade em Cuba. Em Cuba, não identificamos a violência contra homossexuais e transgêneros. O que percebemos é que as violações estão relacionadas com questões de preconceito no trabalho e na família.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse



"Beleza é o poder pelo qual uma mulher encanta o amante e aterroriza o marido"

AMBROSE BIERCE

Ela disse



"No final, bunda cai, peito, cai e o que fica é o coração e o amor, ou seja, a beleza interior"

VANESSA PIMENTEL

Festejos

A DECORADORA paraibana Maria José Barbosa reuniu amigas leais, na última quarta-feira, para comemorar seu aniversário, com um almoço de adesão no restaurante Palace Gourmet.

O encontro foi recheado de muito carinho e teve participação musical da tecladista Antônia Finizola e da própria Maizé que é também uma cantora de voz maravilhosa.



FOTO: Goretti Zenaide

Leozita Barros, Ialmita Grisi, Irene Ribeiro, Lúcia Padilha, Socorro Motta, a festejada Maria José Barbosa, Roziane Coelho e Joczilda Molla

FOTO: Goretti Zenaide



Amigas para sempre: Neiliane Maia e Emília Barbosa Barreto

Lista tríplice

NA SESSÃO ADMINISTRATIVA da última quarta-feira, o Tribunal de Justiça da Paraíba, sob a presidência da desembargadora Fátima Bezerra, indicou uma lista tríplice, composta por advogados, para preenchimento de uma vaga de membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba.

Vão ser encaminhados para escolha da presidente Dilma Rousseff os nomes de Cleanto Gomes Pereira (15 votos), Breno Wanderley César Segundo (11 votos) e José Augusto da Silva Filho (10 votos).

Cinema no Beco

VAI ESTREIAR no próximo dia 17, o projeto Cinema no Beco, com apresentação do curta "A poeira dos pequenos milagres", homenageando o cineasta Bertrand Lira.

O projeto, que pretende interagir com a sociedade habitante da Rua Gabriel Malagrida, no Beco da Faculdade de Direito, no Centro, é uma promoção da Associação Recreativa Anjo Azul, em parceria com o Sesc, a Funjope, Secretaria das Mulheres e estudantes de Direito da UFPB.

Combate ao câncer

A TV TAMBAÚ está no ranking das cinco empresas mais envolvidas no país no combate ao câncer, segundo estudo que revelou quais as mais engajadas na mídia nesta luta pela prevenção.

Na sequência do primeiro ao quinto lugar, são elas: o twitter oficial do Portal GI Brasil, o perfil oficial da MRV Engenharia, o perfil oficial do canal de televisão TV Tambaú, do Grupo Marquise, o site sobre publicidade Adnews e o site sobre criatividade e inovação Hypepress.

Projetos culturais

OS LIVROS de fotografia dos artistas do Rio de Janeiro, Renan Cepeda e Evandro Teixeira, tiveram seus projetos, desenvolvidos pela Casa das Artes Visuais, aprovados pela Lei Rouanet.

A ideia surgiu após a exposição que os mesmos realizaram na CAV, em João Pessoa, tendo sido formatada a solicitação através da Assessoria de Projetos Culturais da entidade paraibana.

Turismo

O BEM SUCEDIDO empresário de turismo Guilherme Paulus será o palestrante na abertura do Festival de Turismo de João Pessoa, evento que movimentará o setor no mês de setembro, no Centro de Convenções.

O referido empresário falará sobre a história de sucesso da CVC, que ele comanda e que tem 40 anos de atuação no país.

Convenção distrital

O LIONS INTERNACIONAL, através do seu Distrito LA-5, vai realizar sua XIV Convenção Distrital em João Pessoa, nos dias 19 e 20 deste mês, reunindo celebridades paraibanas, como o governador Ricardo Coutinho, o prefeito Luciano Cartaxo, o arcebispo da Paraíba, dom Aldo Pagotto, e também o diretor do Lions Clube do México CL, Pedro Botello Ortiz.

A abertura do evento será na Versailles Recepções e, no dia seguinte, haverá as plenárias no Tropical Hotel Tambaú, onde será eleito o novo Governador do Lions que compõe o Distrito que abrange a Paraíba, o Rio Grande do Norte e o Sertão de Pernambuco.

Dados alarmantes

A ASSESSORIA do deputado Tróccoli Júnior, remetendo dados do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas, onde são revelados que a Paraíba tem, atualmente, 35 mil usuários de crack e que 62% dos dependentes são crianças e adolescentes com idades entre 10 e 18 anos. Cerca de 80% dos crimes violentos ocorridos no Estado são consequência do uso da droga.

FOTO: Goretti Zenaide



Ruth Moura, Céu Palmeira e Marletti Assis no Palace Gourmet

FOTO:Goretti Zenaide

Dois Pontos

●● A tecnologia é o tema da edição verão 2014 do Minas Trend Preview, que termina hoje em Belo Horizonte, MG, com salão de negócios e desfiles de roupas, calçados, bolsas, joias e bijous.

●● A proposta dos organizadores do mega evento de moda é de compreender e traduzir este fenômeno contemporâneo, onde na moda mineira o bordar e o tecer são fortes elementos, porém, ao lado da tecnologia e maquinários indispensáveis, dão conta da veia comercial muito importante para as empresas que fazem moda.

Parabéns

Jornalistas Célia Chaves, Everaldo Ricardo e Cecília Noronha, empresários Henrique Almeida, Ana Karerina Bronzeado e Amiraldo Baunilha Dias, publicitária Ceres Leão, ex-deputados Padre Adelino e João Paulo Barbosa, psicóloga Ana Dolores Almeida, Sra. Carmen Célia Montenegro, tenente Eduardo Jorge Sousa de Andrade Lima.



Maria Ruth e Lésia Dias marcarão presenças no Almoço Regional no próximo domingo na Bella Casa Recepções

ZUM ZUM ZUM

●●● Será realizado amanhã na loja Skyley, no Manaíra Shopping, o lançamento de mais uma edição da revista Voilá.

●●● A promoter Roberta Aquino seguiu ontem para uma temporada na cidade de Natal, RN. Lá será hóspede da irmã Germana Targino.

●●● E, por falar em Roberta, mais duas amigas leais aderiram ao passeio do grupo que vai em maio festejar seu aniversário em Fortaleza: Socorro Brito e Lígia Guerra.

●●● A psicóloga Isa Carvalho reúne amigas leais para comemorar a vida no almoço de hoje no restaurante Marítimos.

●●● Ainda há tempo de você caro leitor ajudar a AMEM. É só participar do Almoço Regional neste domingo na Bella Casa Recepções.

Conselho Regional de Odontologia da Paraíba

Programação de cursos no CRO/PB em abril

20/04 - 15H - Planejamento em Cirurgia Ortognática: Prof. José Rodrigues Laureano Filho (UPE), Prof. Paulo Germano de Carvalho Bezerra Falcão (UFPB) e Prof. Leonardo Rocha Mendes Campos (UNIPÊ) - CBCTBMF | CRO/PB - Local: CRO/PB João Pessoa

27/04 - 17H - Módulos Multidisciplinares:
.'Medicina do Adolescente e sua Interface com a Odontologia' - Dra. Mariângela de Medeiros Barbosa
.'Hebiatria Atuação e Abordagem na Odontologia' - Dra. Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo - Local: CRO/PB João Pessoa

Prof. Fabiola Galbiatti

Informações e Inscrições: (83) 3513 0202

CRO/PB Conselho Regional de Odontologia da Paraíba

Av. João Machado, 894, Centro - João Pessoa/PB - Tel: (83) 3513 0202 - www.cropb.com.br

CASO FERNANDA ELLEN

Jefferson pode pegar 49 anos de prisão

Delegado diz que todos os passos do assassino eram premeditados

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Jefferson Luiz Oliveira Soares, assassino confesso da estudante Fernanda Ellen, pode pegar 49 anos de prisão. Pelo crime de ocultação de cadáver Jefferson poderá pegar até 4 anos de prisão, pelo crime de latrocínio a pena poderá ser de 20 a 30 anos de reclusão e se for provado o crime sexual, a pena poderá ser de até 15 anos de reclusão.

“Como o julgamento será feito por um juiz e não por um júri popular, a pena dele será maior, pois se fosse julgado por homicídio, seria de 12 a 30 anos, além da pena dos outros crimes periféricos”, explicou o delegado responsável pela investigação do desaparecimento e morte de Fernanda Ellen, Aldrovilli Grisi

Todos os passos de Jefferson Luiz Oliveira Soares eram premeditados. Pelo menos é o que afirma o delegado Aldrovilli. Roubar no lugar de vender os objetos de casa foi uma prática usada para que a esposa não soubesse que ele é viciado. Ainda não há data para liberação do corpo da garota de 11 anos, nem para o resultado dos exames periciais.

Cautela

“Temos que ter muita cautela para não atropelar uma prova administrativa, não podemos pressionar os policiais que estão trabalhando neste caso”, disse Grisi, falando ainda que o prazo administrativo legal para a liberação do corpo é de até 15 dias, mas que a polícia está trabalhando para liberar o quanto antes, sem que o andamento da investigação seja prejudicado.

Hoje Jefferson está preso preventivamente por ocultação de cadáver e latrocínio, que é roubo seguido de morte. “Ele será julgado por um juiz de carreira e não por um júri popular, pois o júri popular julga crimes contra a pessoa e o juiz de carreira julga crimes patrimoniais. Nesse caso a morte aconteceu para encobrir o primeiro crime, que foi o roubo”, esclareceu o delegado.



FOTO: Evandro Pereira

O delegado Aldrovilli Grisi disse que a polícia está trabalhando para liberar o mais rápido possível o corpo da garota para a família

Contradições no comportamento e aparência

O comportamento e a aparência física de Jefferson Luiz Oliveira Soares não seguem o padrão de uma pessoa viciada em entorpecentes, que faz uso de crack a mais de 10 anos e que no dia que matou cruelmente Fernanda Ellen, de apenas 11 anos, havia consumido mais de 10 pedras de crack.

De acordo com o psicólogo Deusimar Guedes, especialista em Criminologia e Psicologia Criminal Investigativa, o padrão físico de quem consome crack não é de uma pessoa forte e com a dentição em boas condições, como apresenta Jefferson Luiz. “A pessoa que usa droga pode sim ter um padrão físico que não seja o extremamente magro e com a dentição estragada, desde que não use a droga com frequência.

No entanto, o crack, a droga que ele afirma usar, vicia rapidamente e seria muito difícil que ele conseguisse usar sem frequência”, comentou.

Se o homem não é viciado em drogas, especialmente o crack, como afirma ser, poderia haver algum motivo ainda não revelado para que ele se declarasse usuário contumaz. “Hoje em dia o criminoso é esclarecido, ele sabe que se estiver sob o efeito de algum entorpecente sua pena pode ser atenuada”, comentou o especialista.

Guedes disse ainda que o padrão das ações que Jefferson relata que teve durante a morte da menina não é o mesmo padrão que um viciado, sob efeito da droga usaria. “Quando ele está na fissura para conseguir drogas ele é mais agressivo, faz

qualquer coisa para conseguir a droga. O ato de sufocar e colocar embaixo da cama por dois dias não é comum quando o usuário quer a droga. Nesse caso, parece uma ação pensada”, interpretou.

Deusimar disse ainda que independente de ser ou não usuário de drogas, o padrão de comportamento de Jefferson não se adequa a fissura por querer continuar consumindo droga. “Precisa-se de um estudo mais aprofundado, mas ele apresenta traços de psicopatia, pois suas ações são frias e calculistas”, disse.

Aldrovilli disse que se conseguirem provar que ele consumiu a droga premeditadamente para depois cometer o crime, a pena pode ser agravada, mas que a defesa poderá sim, usar o consu-

mo da droga para tentar conseguir um atenuante para a pena do acusado.

Sobre a aparência física de Jefferson, o delegado disse que em alguns casos há ciclos no uso da droga e o indivíduo dá tempo ao corpo para que ele se recupere. “Existem os viciados que consomem sem intervalo e os que consomem continuamente, mas de forma espaçada”, comentou.

Outro ponto que mostra premeditação nas ações realizadas por Jefferson, foi planejar o roubo, para que não precisasse vender os objetos que estavam em casa. “A esposa desconfiava que usava drogas, fato que ele sempre negou, por isso ele não vendia os objetos que estavam em casa, para que ela não tivesse certeza deste fato”, explicou o delegado.

Entenda o caso

Em 7 de janeiro de 2013 Fernanda Ellen sai de casa por volta das 13h para pegar o boletim na escola onde estudava, que fica a menos de um quilômetro da sua casa. Poucos minutos depois, na volta para a casa é abordada pelo vizinho, que pede dinheiro, pega o seu celular e depois a mata asfixiada com o golpe conhecido como “mata leão”.

No mesmo dia a polícia é chamada e começa as buscas pela menina. Chega a suspeita-se de tráfico de pessoas.

Dois dias depois de matar a menina, Jefferson tira o seu corpo do esconderijo (embaixo da cama onde ele dormia com a esposa) e enterra a menina, só de blusa e calcinha, no quintal de casa, a menos de 15 metros de onde Fernanda morava.

O celular de Fernanda, que teria sido trocado por quatro pedras de crack é localizado e a partir deste fato a polícia consegue o retrato-falado do criminoso. Na tarde do dia 8 de abril, a mesma mulher que fez o retrato falado reconhece Jefferson como sendo o homem que entregou o celular em troca das pedras de crack. Jefferson tenta fugir, nega o crime e depois dá um local errado para a localização do corpo da menina. Algumas horas de interrogatório depois o fizeram confessar o crime e falar o local exato onde havia enterrado o corpo.

Durante os três meses de procura pela menina Jefferson participou de celebrações religiosas e até de uma panfletagem, mas começou a ser suspeito depois que pediu demissão do emprego, ficava apenas em casa e evitava os vizinhos, entre eles os familiares de Fernanda.

Criminoso ficará isolado até segunda

Jefferson Oliveira está atualmente no Presídio PB1, numa cela isolada onde deve permanecer até a próxima segunda-feira (15), quando acaba o prazo previsto para o reconhecimento. Depois, como está previsto, ele ficará junto aos demais presos.

Mas, para garantir a integridade física do preso, o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho, do sistema penitenciário do Estado, informou que Jefferson deve ficar na ala onde estão os condenados pelo estupro coletivo e morte

de duas mulheres na chamada “barbárie de Queimadas”.

Independente do clamor público, disse o gerente do sistema penitenciário, o Estado é responsável pela integridade física do preso. A ala tem capacidade para 20 pre-

sos, no entanto, está apenas com cinco.

O homem que está sendo chamado de “monstro do Alto do Mateus” está numa cela de pouco mais de quatro metros quadrados, com direito a uma cama de alvenaria. (CF)

SEGURANÇA REFORÇADA

Plano estratégico definirá funcionamento de bares

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Secretaria de Segurança e Defesa Social já tem um levantamento dos bairros considerados mais violentos da região metropolitana de João Pessoa. Segundo o delegado Isaías Gauberto, assessor de

ações estratégicas da Pasta, está sendo feito um plano estratégico para delimitar o funcionamento de bares.

Segundo o delegado, em termos de fiscalização a Polícia Civil vai atuar em parceria com outros órgãos, tais como a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Ministé-

rio Público, Poder Judiciário e também as prefeituras dos municípios da região metropolitana.

As ações da Secretaria da Segurança também serão extensivas a outros municípios, a exemplo de Campina Grande e Patos.

Esta semana, o Comitê de Segurança se reuniu e decidiu pela delimita-

ção de horário para o fechamento de bares e restaurantes em localidades com alto índice de violência em João Pessoa e na região metropolitana da capital com objetivo de conter crimes.

Quando houver a definição do horário de funcionamento dos bares, os proprietários serão infor-

mados, inclusive com a publicação da decisão por meio da imprensa com antecedência.

Para o promotor de Justiça Bertrand Asfora, coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal do Ministério Público, estatisticamente está comprovado que os homicídios e ações criminosas estão

muito associados ao funcionamento de bares em localidades violentas, citando como exemplo o município de Bayeux, que não registrou nenhum homicídio em janeiro, por conta de uma medida que determinava o horário de fechamento dos estabelecimentos.

Uso indevido de vaga exclusiva em estacionamento rende “multa moral”

Campanha lançada no início da semana em CG visa conscientizar motoristas

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Apesar da legislação garantir a pessoas com deficiência e idosos o uso exclusivo de algumas vagas de estacionamento, a maioria das pessoas não respeita o direito desta parcela da população. Em Campina Grande, a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), em parceria com a prefeitura da cidade, lançou a campanha “Essa Vaga não é sua nem por um minuto”, na qual durante um mês os motoristas que desrespeitarem este direito vão receber a “multa moral”, uma forma educativa para sensibilizar a população.

A campanha foi lançada na última terça-feira (9), em Campina Grande, e além de contar com a “multa moral”

está previsto a distribuição de folhetos, cartazes, banners, camisetas e adesivos em áreas de grande circulação. “A ‘multa moral’ não tem valor financeiro é uma forma dos agentes advertirem os motoristas e educá-los durante um mês. Depois a aplicação de multa e pontos na carteira voltam a ser feitos”, disse o superintendente da STTP, Vicente Rocha.

Segundo o superintendente, os agentes de trânsito da STTP de Campina Grande terão em mãos um talão similar ao que é utilizado para aplicação da multa. “A diferença é que este talão não é branco e vem com informações educativas e informando que o motorista infringiu a lei”, disse ele. Vicente Rocha lembra ainda que o motorista que for flagrado, após os 30 dias de campanha, estará sujeito a multa no valor de R\$ 53 e perde três pontos na carteira.



FOTO: Arquivo

Legislação brasileira garante a pessoas com deficiência e a idosos o uso exclusivo das vagas e a punição dos motoristas infratores

Desrespeito em João Pessoa

Em João Pessoa, o desrespeito com a vaga exclusiva também é sentido pelos usuários. Iber Câmara, presidente da Associação Paraibana de Deficiência (Aspafef), tem deficiência física e não tem condições de se locomover por mais de 100 metros direto e sempre se depara com vagas ocupadas por pessoas sem nenhuma deficiência. “Cerca de 90% das vagas são ocupadas indevidamente, isso é evidente quando preciso estacionar”, disse ele.

A Aspafef é uma associação que atende, em média, 300 pessoas por mês com fisioterapia, doação de cadeiras de roda, concertos e doação de cesta básica. “São 30 anos lutando pelos direitos dos deficientes e o que a gente pede é apenas o respeito das pessoas na hora que for estacionar. Já

fui quase agredido por chamar atenção de um motorista que estacionou indevidamente, isso é lamentável”, disse ele.

Desrespeito

Outro problema enfrentado por este público é o desrespeito nos estacionamentos privados, onde a vaga existe, mas as pessoas continuam usando indevidamente. “Neste caso se quer, podemos acionar os agentes de trânsito”, disse Iber. A informação está correta, já que segundo Vicente Rocha os estacionamentos privados, mesmo de uso coletivo, só podem ter a intervenção dos agentes se houver alguma parceria. Caso contrário, o Ministério Público pode ser informado do problema para que exija do estabelecimento o cumprimento da lei.

Reserva de 2% para pessoas com deficiência

O artigo 41 do Estatuto do Idoso, de 2003, exige a reserva de 5% das vagas de estacionamentos públicos e privados para idosos e a Lei nº 10.098, de 2000, a reserva de 2% para pessoas com deficiência.

26% em João Pessoa e 23% em Campina Grande

No levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, foi constatado que a Paraíba conta com 1.045.962 pessoas com algum tipo de deficiência, são 27,7% da população total.

Em João Pessoa a proporção de pessoas que disseram ter algum tipo de deficiência foi de 26%, enquanto em Campina Grande o percentual foi de 23% (IBGE). Porém, não basta apenas ser aposentado, idoso ou apre-

sentar algum tipo de deficiência para fazer uso da vaga. É preciso ter uma credencial que autorize a utilização da vaga e facilite a identificação por parte dos agentes.

Credencial em 15 minutos

Em 15 minutos é possível ter em mãos a credencial que dá direito ao motorista utilizar a vaga exclusiva. “Para isso, o beneficiário deve procurar a superintendência do seu município, munido dos documentos exigidos. No caso de Campina Grande, a STTP exige RG, CPF e comprovante de residência para os idosos, já para as pessoas com deficiência são solicitados os mesmos documentos, além do laudo médico e cartão do SUS”, informou.

Fique esperto!

- Identifique a credencial no veículo estacionado na vaga exclusiva, se não estiver no painel, acione o agente de trânsito.
- 5% das vagas devem ser destinadas a idosos e 2% a pessoas com deficiência, seja no espaço público como nos estacionamentos privados.
- Caso a empresa privada não atenda a legislação, você pode acionar o Ministério Público.
- Compareça a Superintendência de Trânsito do seu município com: RG, CPF, comprovante de residência, para a credencial do idoso. No caso da pessoa com deficiência serão exigidos estes documentos, assim como, o laudo médico e o cartão do SUS.

MPPB E SECRETARIAS FIRMAM PARCERIA

Trânsito indevido na orla e praças será fiscalizado

FOTO: Evandro Pereira



O uso de skates, patinetes e bicicletas, entre outros, em locais de trânsito de pedestre é proibido

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), através da Promotoria de Defesa dos Direitos do Cidadão, reuniu-se com representantes das secretarias de Infraestrutura (Seinfra), Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa para assinar um Termo de Compromisso com o objetivo de firmar uma parceria entre estes órgãos para fiscalizar o trânsito indevido de skates, patinetes, patins, minimotos elétricos ou movidas a combustível e bicicletas nas praças e nas calçadas de toda a orla da capital.

“Essa preocupação da Promotoria é para que possamos oferecer o mínimo de conforto e segurança para quem frequenta o local público. Estamos verificando que está havendo uma inversão, ou seja, skates e outros

transportes estão ocupando lugares de pedestres e isso pode causar acidentes. Inicialmente vamos fazer uma fiscalização educativa, logo em seguida será a repressiva”, informou o promotor do Cidadão, Valberto Lira.

Através da Secretaria de Comunicação (Secom) e da Semob serão produzidos material explicativo sobre a proibição do tráfego indevido. Em seguida, todos as entidades parceiras irão participar da campanha educativa, com distribuição de panfletos, nas praças e nas calçadas da orla, explicando a proibição de trânsito de skates, patinetes, patins, minimotos elétricos ou movidas a combustível e bicicletas, à exceção de lugares onde exista destinação para as práticas, como pistas de skates, ciclovias, etc.

O secretário de Infraestrutura do município, Ronaldo Guerra, fez um apelo para que os jovens pratiquem esportes em locais apropriados. “É importante fazer com que os jovens percebam que estas áreas são destinadas a pedestres e eles podem praticar suas atividades em locais destinados a isso. Além disso, ciclistas precisam diminuir a velocidade em ciclovias próximas a estas áreas, afinal são locais de passeio e não de competição”, afirmou.

Estiveram presentes na reunião, além do promotor de Justiça, Valberto Lira, o secretário da Seinfra, Ronaldo Gerra, o secretário da Sedurb, Assis Freire, o diretor de Serviços Urbanos da Semob, Aldeci Santos e o diretor de Operações da Semob, Cristiano da Nóbrega.

Dnocs proíbe irrigação de culturas com água do açude Epitácio Pessoa

FOTOS: Arquivo

A decisão tem como meta garantir o abastecimento humano e animal na região

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

O açude Epitácio Pessoa, no município de Boqueirão, ainda não vive uma situação crítica, tendo em vista que está com 52,6% da sua capacidade, com 216.742.169 m³. Para garantir a continuidade do abastecimento humano e animal, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) determinou que os irrigantes não façam o replantio das culturas que estão sendo colhidas a partir do mês de março.

O engenheiro chefe do Serviço Técnico do Dnocs, Francisco Mariano da Silva, informou que desde o mês de março o órgão encaminhou ofício à Associação dos Irrigantes e entidades preocupadas com a situação do reservatório, comunicando que quem havia plantado ou plantasse na área do açude Epitácio Pessoa não estava autorizado a fazer o replantio.

“É claro que o Dnocs não iria prejudicar os agricultores e fechar a irrigação antes da colheita, mas não autoriza o replantio dessas culturas temporárias após a sua colheita”, afirmou. Segundo ele, o objetivo é

economizar água, tendo em vista que o açude de Boqueirão está com 52% de sua capacidade.

O engenheiro Francisco Mariano argumentou que o Dnocs teve que adotar a medida porque o reservatório não está tendo recarga de água na sua cabeceira nem no leito e a determinação é que a “primeira água” seja destinada ao abastecimento humano e animal.

Colapso

No início deste mês, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – Aesa alertou que o açude de Boqueirão pode entrar em colapso, caso não chova até o final de abril, considerado o último mês para chuvas representativas na região.

O gerente de monitoramento da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – Aesa, Lucílio Vieira, informou na ocasião que a previsão é de que vai chover neste mês de abril, mas existe a preocupação caso isto não se concretize, tendo em vista que o açude de Boqueirão, como é mais conhecido, possui uma demanda alta, abastecendo quase 20 cidades e sete distritos, atendendo cerca de 1 milhão de pessoas.

“Se não chover neste mês de abril, o açude não terá condições de pegar mais água este ano e a si-



O açude Epitácio Pessoa, que abastece Campina Grande e mais 17 cidades, está com 52,6% da sua capacidade de armazenamento

tuação ficará complicada, pois em 2012 o reservatório já não recebeu aporte e até agora continua sem receber nada de significativo”, explicou Lucílio Vieira, adiantando que o açude de Boqueirão tem uma perda anual de 120 milhões m³.

Histórico

O açude Epitácio Pessoa é o manancial responsável pelo abastecimento d’água de Campina Grande e mais 17 municípios paraibanos, além de sete distritos.

Segundo o estudo Pesquisa em Gestão e Recur-

sos Hídricos Superficiais e Subterrâneos, realizado pela Universidade Federal de Campina Grande, o reservatório está gradativamente ameaçado devido as previsões de chuvas em 20% abaixo da média histórica para os anos de 2013, 2014

e 2015, comprometendo o abastecimento d’água para cerca de 1 milhão de pessoas. O estudo chama ainda a atenção para a irrigação existente às margens do açude, cuja ação, segundo a pesquisa, poderá contaminar a água.

ENFRENTAMENTO DA SECA

Estado perfurou 290 poços em vários municípios na PB

A perfuração e recuperação de poços artesianos são ações do Comitê Integrado de Enfrentamento à Estiagem instalado pelo Governo do Estado. Em 2012, foram perfurados 200 poços e este ano outros 90. Do ano passado até agora a Secretaria da Infraestrutura também recuperou 150 poços.

O trabalho de perfuração e instalação de novos poços está sendo executado pela Companhia de Desenvolvi-

mento dos Recursos Minerais (CDRM). As ações visam amenizar a escassez de água na Paraíba, principalmente na área rural.

O presidente da CDRM, Marcelo Falcão, informou que, para agilizar a perfuração de poços, três novas perfuratrizes serão adquiridas por meio de convênio com o Ministério da Integração Nacional.

Atualmente, as equipes estão perfurando poços em municípios do Sertão, Brejo, Cariri e

Curimataú, a exemplo de Pombal, Cajazeirinha e Paulista. “A demanda é grande e estamos tentando atender na medida do possível”, disse Marcelo Falcão.

Este ano, já foram instalados poços em Barra de Santa Rosa, Taperoá, Algodão de Jandaira, Pocinhos, Boqueirão, Caturité, Nazarezinho, e Sumé, e foi iniciada a instalação de equipamentos em poços nos municípios de Boa Vista, São José do Sabugi e Mamanguape.



A perfuração de novos poços artesianos está sendo executada pela CDRM na Paraíba

SÃO JOSÉ DO BONFIM

Dia de Campo vai discutir palma resistente à cochonilha

O Governo do Estado, por meio da Emater Paraíba, empresa vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário e Pesca (Sedap), promove hoje, em São José do Bonfim, região administrativa de Patos, mais um Dia de Campo sobre palma resistente à cochonilha do carmim. O evento acontece no Sítio Tejuassu da comunidade de Mares, a partir das 8h e é destinado a agricultores familiares, criadores e autoridades dos municípios do território do médio Sertão paraibano e estados vizinhos. A expectativa de públi-

co é de mais de 500 pessoas.

Dividido em estações previamente instaladas, o Dia de Campo vai demonstrar o novo sistema de produção da palma variedade Palmepe/Orelha de Elefante, irrigada por gotejamento e que utiliza energia por meio de placa solar. Os técnicos também vão demonstrar detalhes do sistema de produção no que se refere ao preparo do solo, espaçamentos, tratamentos culturais, adubação, irrigação por gotejamento (xique-xique), usando água de poço tubular com vazão de 1000 litros por hora.

O Dia de Campo integra o

Programa de Palma Resistente, instituído pelo Governo do Estado como forma de controlar a incidência da cochonilha do carmim. As ações, que são executadas pela Sedap junto com suas vinculadas Emater e Emepa, orientam e assessoram os agricultores, principalmente os pecuaristas, a se prepararem para enfrentar períodos de seca com escassez de forragem, como acontece no momento.

A cochonilha do carmim é uma praga que vem dizimando os palmeiros dos estados do Nordeste e atinge municípios paraibanos, principalmente da região Semiárida.

EDUCAÇÃO

Provas do Encceja 2013 vão ser aplicadas neste domingo

As provas do Exame Nacional de Certificação de Competências da Educação de Jovens e Adultos (Encceja), serão aplicadas em todo o país no próximo domingo, nos turnos manhã e tarde. Na Paraíba, 337 estudantes da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), concentrados nos polos de Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaia-

na, Itaporanga, João Pessoa, Mamanguape, Patos, Pombal, Santa Rita, Sapé e Sousa já realizaram inscrição para a prova.

Os resultados do exame podem ser utilizados para obter a certificação de conclusão do Ensino Fundamental. A participação no Encceja é voluntária e gratuita, destinada a pessoas com no mínimo 15 anos, completados na data de realização do Exame, que resi-

dam no Brasil e que não tiveram oportunidade de concluir o Ensino Fundamental na idade certa.

Para a gerente do Programa de Avaliação da SEE, Iara Andrade, o exame é mais uma oportunidade de avanço nos estudos e, consequentemente, melhoria na condição de ingresso no mercado de trabalho para os que procuram a certificação.

“UMA NOTA SOLIDÁRIA”

Projeto aproxima polícia da comunidade

O projeto é desenvolvido pela Unidade de Polícia Solidária do bairro Mutirão

Trinta e cinco crianças e adolescentes do bairro Mutirão, em Campina Grande, aproveitam a oportunidade de aprender a tocar um instrumento musical, através do Projeto ‘Uma Nota Solidária’ desenvolvido pela Unidade de Polícia Solidária do bairro, inaugurada há dois meses.

O objetivo é aproximar os policiais das famílias da comunidade, promovendo a inclusão social e cidadania através da música.

As oficinas começaram este mês e funcionam na sede do 2º Batalhão de Polícia Militar, duas vezes por semana. Um ônibus vai pegar e deixar os alunos na comunidade, que passam uma manhã inteira tendo contato com instrumentos de sopro, percussão e cordas. Cerca de seis militares

ministram as aulas.

“Neste primeiro momento queremos chamar os pais para estimularem os filhos a participarem do projeto para em um segundo momento, com eles próximos dos nossos policiais, poderemos corrigir problemáticas sociais como a evasão escolar, baixo rendimento letivo e vários outros fatores que podem comprometer o futuro desses jovens”, explicou o comandante do 2º BPM, tenente-coronel Souza Neto.

Bola Solidária – Outro projeto social que também vem aproximando os policiais das crianças e adolescentes do bairro do Mutirão é a oficina de futebol de campo, ministrada por policiais da UPS, uma vez por semana no próprio bairro. Sessenta e cinco crianças já participam, desde o começo, do projeto. Todo início de treino eles refletem sobre um tema e são convidados a opinar sobre uma questão social.

FOTO: Divulgação



Turma de alunos com integrantes do segundo Batalhão da Polícia Militar da Paraíba, durante a realização de uma oficina

PREVENÇÃO

Programa da UEPB vai integrar o Alternavida da ONG Ampla

Em 2013 a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através do Programa Educação e Prevenção ao Uso de Alcool Tabaco e Outras Drogas, participará do Alternavida, evento cristão organizado pela ONG Ampla (Associação Mult Assistencial em Plena Ação) e pelo Grupo Vida, ligado ao ministério Verbo da Vida, que desenvolvem trabalho de evangelização com apoio de várias comunidades cristãs e simultaneamente oferecem serviços de saúde gratuitos à população com participação de profissionais voluntários.

No sábado (13), a partir das 8h o programa montará

um stand na Praça da Bandeira, Centro de Campina Grande, com os extensionistas envolvidos prestando esclarecimentos, distribuição de material informativo, e demonstrando as atividades que já são desenvolvidas em instituições de saúde e escolas inseridas nos sete projetos de extensão do programa Educação e Prevenção ao Uso de Alcool, Tabaco e Outras Drogas, coordenado pela professora da UEPB Clésia Pachú.

A parceria ainda busca recolher assinaturas para a implantação dos ambientes 100% livres de fumo em Campina Grande. Além da atuação social o evento oferecerá dois shows

gratuitos aos campinenses no Parque do Povo, na sexta-feira (19), às 19h, com a banda Palavra Antiga, e no sábado seguinte, às 19h, com David Quilan.

Segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, o uso de drogas matou cerca de 40 mil pessoas no Brasil entre 2006 e 2010, em uma média de oito mil óbitos por ano. Dados divulgados pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) apontam que as duas principais drogas legalizadas no país, álcool e fumo, juntas, segundo o estudo, mataram 39.198 pessoas em cinco anos, ou 96,2% do total.

“Devassas” aborda a sexualidade feminina

Kalyenne Antero
auniokalyenne@gmail.com

Após percorrer várias cidades do Brasil, chega à Campina Grande, o espetáculo ‘Devassas’ com a participação da atriz alagoana Ivana Iza. As apresentações ocorrem hoje e amanhã no Teatro Municipal Severino Cabral. A comédia conta com a direção de Flávio Rabelo e já percorre sua terceira temporada. As apresentações acontecem às 21h.

Tendo como subtítulo ‘O que as mulheres gostariam que fizessem com elas na cama’ já foi vista por pelo menos quinze mil espectadores. Em ‘Devassas’, Ivana Iza relata histórias que traduzem frustrações, prazeres e insanidades de mulheres que buscam conscientemente e inconscientemente alcançar a plenitude de seus desejos, de um modo livre e espontâneo, sem preocupações e pudores. A comédia apresenta personagens que dialogam entre si a partir do mesmo dilema: o prazer.

Os ingressos estão à venda na loja Luanny (Boulevard Shopping) ou na bilheteria do Teatro aos preços de R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia entrada).

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Atividades serão realizadas a partir de amanhã na universidade

O Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) divulgou, nessa quarta-feira (10), a relação dos alunos que irão participar do curso “Formação Inicial em Inovação Tecnológica: difundindo conceitos sobre a proteção intelectual”, voltado para professores, es-

tudantes de graduação e pós-graduação, inventores independentes, micro e pequenos empresários e demais interessados.

A atividade será realizada nos dias 13 e 27 deste mês e no dia 4 de maio. As aulas acontecerão das 8h às 12h, no auditório do Centro de Integração Acadêmica, em

Bodocongó. Os participantes que frequentarem no mínimo 75% das aulas terão direito ao certificado de participação (12h).

Devido ao grande número de inscrições, extrapolando em muito o número de vagas ofertadas, outras edições do curso foram planejadas para o mês de maio, nos dias 11, 18 e 25.

Pela cidade

Excesso

O vereador Nelson Gomes Filho (PRP), presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, admitiu que a sequência de sessões especiais tem atrapalhado o andamento dos trabalhos ordinários do Legislativo Municipal. Há praticamente uma sessão especial por semana.

Avaliação

Nelson Gomes Filho avalia que a atual legislatura tem se mostrado atuante, no entanto, ainda assim, garantiu que vai se reunir com os vereadores a fim de regular a realização das sessões especiais, para que sejam realizadas nos dias em que não há sessão ordinária.

Agenda lotada

A Câmara Municipal já realizou, desde o início dos trabalhos, em fevereiro, sessões especiais em homenagem ao Dia da Mulher; a Ronaldo Cunha Lima e para discutir a PEC 37. E já existe quase uma dúzia de novas solenidades programadas para as próximas semanas.

● INVESTIGAÇÃO

Alguns vereadores de Campina Grande estão articulando a formação de uma frente para discutir as denúncias que circulam contra a Energisa em todo o Estado, dando conta que a empresa estaria forjando ligações irregulares (gatos) para impor multas aos consumidores.

● MODUS OPERANDI

Não há convicção jurídica quanto à instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a Energisa, já que uma tentativa de CPI a respeito de outras acusações esbarrou na justiça. Mas, à frente se encarregaria de proceder uma apuração informal.

Concessão

No ano que vem, o período de concessão para exploração dos serviços pela Energisa em Campina se esgota, e alguns vereadores, a exemplo de Inácio Falcão (PSDB), Pimentel Filho (PMDB) e Rodrigo Ramos (PMN) acreditam que a concessão poderá não ser renovada.

Crack

Cinco letras e um significado mortal. Oito vezes mais potente que a cocaína, a droga chegou ao Brasil no início da década de 90. Presente nas classes sociais mais variadas, o entorpecente não escolhe sexo, raça ou cor. Pesquisa realizada pela Unifesp mostra que o Brasil tem 2,6 milhões de usuários de crack e cocaína com 1,3 milhão de dependentes.

Ação

O Governo do Estado, através da Secretaria da Administração Penitenciária (Seap), está elaborando o projeto de socialização e ressocialização ambiental “Muda Vida”, que consiste na implantação de um viveiro de mudas nas unidades prisionais para arborização das cidades onde existam presídios. O projeto piloto está em fase de experiência no Complexo Penitenciário do Serrotão, em Campina Grande, onde mais de 100 mudas já estão sob os cuidados dos apenados.

Já já é lei

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) decidiu que as passagens aéreas canceladas dentro do prazo de validade do bilhete deverão ser restituídas em no mínimo 90%. De acordo com o Projeto de Lei do Senado (PLS 757/2011) – aprovado na manhã dessa quarta-feira, 10 – os únicos descontos admitidos são taxas de 5% para os pedidos de cancelamento feitos com antecedência mínima de cinco dias da data do embarque e de 10% para os demais casos.

O senador Cássio Cunha Lima defendeu que leis como essa são necessárias para que os consumidores brasileiros tenham seus direitos respeitados.

“É assim que se constrói a cidadania”, comentou.

MOBILIDADE URBANA

Governo entregará obras em maio

FOTOS: Evandro Pereira

Binário de Bayeux, Ponte da Batalha e Contorno de Jacumã estão sendo concluídos

Luiz Carlos Lima
luiz_rlima@hotmail.com

Até o final do mês de maio três importantes obras no setor de mobilidade urbana prometem melhorar o fluxo de passageiros e motoristas em três diferentes pontos considerados complexos na Paraíba. As obras do binário de Bayeux, a Ponte da Batalha e o Contorno de Jacumã estão em fase final e devem ser inauguradas nos próximos 30 dias. O anúncio foi feito durante uma visita técnica do governador Ricardo Coutinho, ontem, aos três locais. O valor total investido nas obras de mobilidade urbana chega a quantia de R\$ 20 milhões, todos com recursos do tesouro estadual.

A visita do governador começou pela cidade de Bayeux. Ricardo Coutinho inspecionou as obras do binário e garantiu que o tráfego no local será liberado em breve. "Essa cidade é um importante corredor, inclusive para a cidade de João Pessoa. Historicamente, Bayeux também tem sido esquecida pelo Governo Estadual, mas vamos reparar esse equívoco", afir-

mou Ricardo Coutinho.

O novo binário de Bayeux tem extensão de 7,5 quilômetros (Km) e beneficiará cerca de 250 mil pessoas. Atualmente, passam pela avenida principal da cidade aproximadamente 15 mil veículos. O valor da obra do Binário é de R\$ 10 milhões, dos quais R\$ 6 milhões foram investidos para a parte física da obra, enquanto os outros R\$ 4 milhões foram investidos na desapropriação dos imóveis.

Para o prefeito da cidade, Expedito Madruga, a construção do binário só trará benefícios para o município. "Este binário é um sonho para a cidade. Estamos muito felizes e ansiosos com essa conclusão. Acredito que a cidade terá mais fluxo e novos empreendimentos poderão vir para cá", argumentou o prefeito.

De acordo com o diretor de obras do Departamento de Estrada e Rodagens (DER), Hélio Cunha Lima, o binário vai modificar e melhorar o fluxo de veículos da cidade. "O tráfego será completamente modificado, não haverá cruzamentos e a sinalização será completa na vertical e na horizontal", explica. O DER é o responsável pela execução da obra e instalou sinalização que será implantada após a conclusão dos trabalhos.



O governador Ricardo Coutinho inspecionou as obras do binário de Bayeux e garantiu que o tráfego no local será liberado em breve

Ponte da Batalha em ritmo final

As obras que ampliam a Ponte da Batalha, que liga as cidades de Santa Rita e Cruz do Espírito Santo, estão na fase de acabamento das bases onde ficam as pilstras de sustentação. Medindo 70 metros, essas bases aumentarão de 90 para 120 metros a extensão da ponte.

Após a conclusão das bases, será iniciada a construção das pilstras. Em cada base são implantadas várias

estacas de sustentação com 12 metros de profundidade. O investimento é de R\$ 2,8 milhões em recursos próprios do Estado. As obras da Ponte da Batalha beneficiarão diretamente os municípios de Santa Rita, Cruz do Espírito Santo e Sapé, contemplando uma população de cerca de 190 mil pessoas. A rodovia também está sendo reformada com a restabilização da base e asfalto.

O governador Ricardo Coutinho ressaltou que a Ponte da Batalha também representa um importante corredor para o Estado da Paraíba. "A ponte liga João Pessoa a toda aquela região do Brejo. É um local estratégico tanto para o escoamento de produção quanto para o fluxo de veículos. Ela representa uma grande conquista na melhoria de vida dos paraibanos", reforçou.

O investimento na Ponte da Batalha é de R\$ 2,8 milhões com recursos próprios do Estado



As obras que ampliam a Ponte da Batalha beneficiarão diretamente os municípios de Santa Rita, Cruz do Espírito Santo e Sapé

Contorno de Jacumã

Dentro do calendário de visitas técnicas, o governador Ricardo Coutinho encerrou as visitas no contorno de Jacumã. Trata-se de mais uma obra em fase final, que deverá ser entregue nos próximos dias, beneficiando o fluxo de veículos no local. O tráfego já está normalizado, faltando apenas a sinalização da pista e o asfalto nas cabeceiras da ponte, onde já foi colocado barro compactado mas, de acordo com recomendações da engenharia, o local ainda precisa de tempo para se adequar ao tráfego de automóveis.

A obra, que tem um investimento do Governo do Estado de mais de R\$ 6 milhões, beneficia diretamente uma população de mais de 50 mil habitantes, e dará mais segurança e agilidade a um tráfego de cerca de mil veículos nos dias normais e de cinco mil nos feriados e finais de semana. O contor-

no de Jacumã (na PB-008) é uma obra de infraestrutura importante para o desenvolvimento socioeconômico da região porque dá apoio ao turismo no Litoral Sul, criando oportunidades de novos negócios na região.

O diretor de Obras DER, Hélio Cunha Lima, explicou que o órgão aguarda mais uns dias para que a estrutura nas cabeceiras da ponte se estabilize para que possa ser colocado o asfalto definitivo. Em seguida, será implantada a sinalização vertical e horizontal. Os investimentos na obra somam R\$ 6 milhões. Uma nova obra na via entre os dois contornos de Jacumã será executada pelo DER para restaurar o asfalto e fazer serviços de drenagem. "Este novo investimento, em torno de R\$ 600 mil, vai evitar transtornos no inverno", informou o diretor Hélio Cunha Lima.

Benefícios para Sapé

Em meio às visitas técnicas em três importantes obras de mobilidade urbana, o governador Ricardo Coutinho se deslocou até a cidade de Sapé, local em que entregou uma reforma e realizou uma inauguração. Ainda na parte da manhã, o governador entregou a reforma do Centro Social Urbano de Sapé, cujo valor investido ultrapassou a quantia de R\$ 142 mil. Na mesma cidade também houve a inauguração do Gi-

násio de Esportes da Escola Estadual Monsenhor Odilon Alves Pedrosa com investimentos de R\$ 628 mil.

Durante a solenidade de entrega da reforma e do ginásio, o governador assinou a autorização da abertura de processo licitatório para restauração da PB-004 em um trecho de 40Km de extensão entre Bayeux, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo e Sapé. A obra tem orçamento de R\$ 4,7 milhões, segundo dados do DER.

Paraíba ganha com aprovação do substitutivo sobre recursos do FPE

Estado receberá mais dinheiro, caso matéria seja aprovada na Câmara

O Estado da Paraíba ganha com aprovação do substitutivo do senador Walter Pinheiro (PT-BA) que trata da partilha dos recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE). A votação que ocorreu na última quarta-feira, no Plenário do Senado, vai proporcionar ao Estado um ganho de 0,05% a mais de recursos. De acordo com o Tesouro Nacional, o estado recebeu R\$ 2,3 bilhões do FPE. Agora, a matéria segue para exame da Câmara dos Deputados. A previsão é que até junho seja aprovada.

O texto-base do substitutivo do relator Walter mantém os coeficientes atuais de distribuição dos recursos até 2015. Em 2016 e 2017, seria garantido um piso, correspondente aos valores recebidos pelos estados em 2015, corrigidos pela variação do IPCA e 50% da variação real do Produto Interno Bruto.

O excedente seria distribuído de acordo com a população e a renda domiciliar per capita.

O senador paraibano Vital do Rêgo (PMDB) votou pelo substitutivo de Walter Pinheiro. "Votamos, dentro do pacto federativo, projeto do senador Walter Pinheiro de distribuição do Fundo de Participação dos Estados - FPE", disse Vital.

Os senadores rejeitaram duas emendas. A emenda 27 do senador José Agripino (DEM-RN) que substituiu o critério da renda per capita pelo PIB per capita do Estado. Ela foi rejeitada com 47 votos "não" e 18 votos "sim". A justificativa do senador para a troca foi que a renda apurada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) tem imprecisões, enquanto o PIB seria uma referência mais consistente e confiável para embasar os cálculos de um instrumento importante para o desenvolvimento regional do país como o FPE. O senador paraibano Cássio Cunha Lima (PSDB) foi a favor da emenda.

Outra emenda rejeitada foi a Amapá, ou emenda 17, do senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) por 38 votos "sim" a 29 votos "não". A emenda propunha limites diferentes: piso de 1,5% para o critério populacional e parâmetro de 75% da renda média nacional para a incidência do desconto. As alterações poderiam reduzir distorções nas variáveis e garantir a diferenciação de estados com população reduzida e menor desenvolvimento econômico.

A emenda 17 foi criticada pelos senadores do Nordeste, entre eles Cássio Cunha Lima. Ele disse que a proposta tirava recursos do Nordeste, onde estão os estados mais pobres do país, para aumentar a participação no FPE dos estados mais ricos, do Sul e do Sudeste. "Fui governador da Paraíba por duas oportunidades. Lembro bem que o FPE representava nada mais nada menos do que 46% de nossas receitas, enquanto para São Paulo ou Paraná, não chega a 1%", comentou Cássio.

Ainda de acordo com o texto de Walter Pinheiro fica estabelecido que a partir de 2016 passa a valer regra que combina uma superindexação dos valores pagos a cada Estado em 2015, corrigidos pelo IPCA mais 50% da variação real do PIB do ano anterior ao considerado como base de cálculo

Já o critério da população, o texto-base impõe um teto de 0,07, o que significa que estados com participação superior a 7% na população total do país terão seu fator representativo limitado. No sentido contrário, o substitutivo também estabelece um piso de 1%, ou seja, estados com população reduzida terão garantidos pelo menos um fator equivalente a 0,01.

Além disso, os estados que tiverem renda domiciliar per capita superior ao equivalente a 71% da renda média nacional sofrerão um desconto em seu coeficiente final, que, aplicados todos os critérios, não poderá ser inferior a 0,5% dos recursos totais do FPE.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Quem vai pagar a conta?

A Prefeitura de João Pessoa instituiu o Passe Livre nos transportes coletivos de João Pessoa para os estudantes da rede municipal de ensino. A medida começou a valer a partir de ontem, mas para ter direito ao benefício o estudante precisa se cadastrar junto à AETCJP.

Para os estudantes pobres, que precisam se deslocar de um bairro para outro, é um grande benefício. Não há como negar. Mas, anunciada a medida, cabe uma pergunta: quem vai pagar a conta? "A Secretaria de Educação do Município", poderia responder à prefeitura.

Perguntar quem vai pagar a conta vale, porque não existe nada gratuito no transporte público. Alguém vai pagar a conta. Seja de quem quer que seja, mas vai pagar. Por exemplo: vamos a uma pergunta - quem paga a conta dos que têm mais de 60 anos e viajam sem pagar passagem no transporte coletivo de João Pessoa?

Quem paga pelos que têm mais de 60 anos são os usuários. O sistema não perde nada. Os empresários têm suas empresas para ganhar dinheiro e nada há de errado nisso, já que vivemos em um sistema capitalista, onde um oferece um serviço e outro compra. É a regra, a lógica.

O valor da passagem de ônibus é encontrado com base em uma planilha que tem vários itens. Combustível, desgaste do veículo, salário dos funcionários, etc compõem a planilha. A dispensa de pagamento para quem tem mais 60 anos faz parte da planilha.

Logo é preciso que a prefeitura, via Semob, não permita que o Passe Livre passe a fazer parte da planilha nos próximos reajustes do preço das passagens. Porque se isso acontecer quem vai pagar a conta é a população e aí não é difícil chegar à conclusão que o prefeito Luciano Cartaxo fez cortesia com o chapéu alheio.

Mas é preciso acreditar na boa fé do prefeito. Para tanto só vamos saber o que vai acontecer quando sair o próximo reajuste das passagens. Se ele for maior do que a média dos últimos quatro reajustes é porque o Passe Livre passou a fazer parte da planilha.

Como diz aquele antigo radialista: estamos de olho...

Uma confusão geral

Certamente os principais jornais do país deixaram seus leitores confusos na edição de anteontem. Apresentaram pesadas críticas ao ministro Joaquim Barbosa promovidas por entidades de classe ligadas à magistratura - Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e Associação dos Juizes Federais do Brasil (AJUFE) - sem, no entanto, detalhar os motivos.

Foi como se prosseguissem na continuação de uma história, sem descrever a primeira parte. As razões se encontravam na entrevista concedida na quinta-feira da semana passada por Barbosa aos correspondentes estrangeiros instalados em Brasília.

Nela, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) arrolou situações e circunstâncias que sabidamente interferem na boa aplicação da Justiça, levantando a onda de protestos dos seus pares.

Na verdade, seria mais saudável que os apontamentos do ministro produzissem um debate proveitoso contra mazelas institucionalizadas, das quais a Nação já está farta, conforme se pode depreender da longa entrevista que o ministro concedeu. Jamais, neste país, um presidente da mais alta corte falou de maneira tão direta e incisiva, confirmando a ideia de que Joaquim Barbosa veio trazer novos ares.

Só peca pela petulância e arrogância. No mais é um homem correto e admirado pela Nação.

Em Sapé

A Praça João Pessoa, localizada no centro de Sapé, ficou pequena para receber a grande quantidade de populares que saíram de suas residências para fazer uso de serviços e programas disponibilizados pela gestão municipal de uma maneira gratuita.

Comemorando cem dias à frente do município, o prefeito Roberto Feliciano (PSB) e a sua equipe disponibilizaram durante a última quarta-feira por meio da Estação Cidadã, um espaço que visa possibilitar ao público serviços gratuitos como emissão de RG, CPF, Carteira de Trabalho, Cartão do SUS, Serviços de Saúde, corte de cabelo e manicure.

CONTRA A PEC DA IMPUNIDADE

Câmara de Campina realiza sessão especial

Lenildo Ferreira
Especial para A UNIÃO

Atendendo a requerimento do vereador e presidente Nelson Gomes Filho (PRP), a Câmara Municipal de Campina Grande realizou, na manhã de ontem, uma sessão especial em apoio à campanha nacional do Ministério Público contra o Projeto de Emenda Constitucional N° 37, que tira do órgão a atribuição de investigar crimes. A matéria, batizada pelos críticos de "PEC da impunidade", uniu o Ministério Público em todo o país, na realização da "Semana de Mobilização Contra a Aprovação da PEC 37". Antes de Campina Grande, sessões já foram promovidas em Guarabira, Ca-

jazeiras e Patos. Nesta sexta-feira, a "caravana" realizará o encerramento da semana em João Pessoa, na Estação Cabo Branco, onde é aguardada a presença da bancada federal da Paraíba, a quem os representantes do Ministério Público pedirão o voto contrário à polêmica matéria.

Antes do início da sessão, o procurador-geral de Justiça da Paraíba, Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, afirmou que a PEC 37 só interessa "aos maus políticos, aos maus gestores, àquelas pessoas que conduzem a política de uma forma equivocada e distorcida. Retirar nosso poder de investigação é retirar o poder da sociedade. Fazendo isso, vamos nos igualar a apenas

três países, um deles uma ditadura: Uganda, Indonésia e Quênia". Oswaldo avaliou que a campanha nacional contra o projeto tem recebido o apoio de diversos segmentos da sociedade, inclusive no Congresso Nacional. "São pessoas que sabem que retirar o poder do Ministério Público (de investigar) é, na verdade, tirar uma garantia da sociedade. A quem a sociedade vai recorrer numa situação de desvio, de corrupção? À delegacia de polícia? Digo isso sem querer diminuir em nada nossas polícias, com quem temos uma excelente relação. Mas, quanto mais pessoas investigando, melhor", ponderou o procurador.

Oswaldo também rebateu

um dos principais argumentos do autor da PEC, que afirma que a presença do MP na fase de investigação desequilibra o processo, desfavorecendo expressivamente a defesa. "Os crimes contra a administração pública, corrupção, desvio, crimes de responsabilidade, o MP detém uma especialização nessa área. Ele (o deputado), não observa que, no momento judicial, a defesa tem inúmeras vantagens sobre a acusação, sendo a principal delas a presunção de inocência. Se o MP e as polícias não fizerem bem o dever de casa, se a prova for frágil, se houver dúvidas, o juiz vai absolver", comentou. A PEC 37 é de autoria do deputado federal Lourival Mendes, do PT do B do Maranhão.

NA CEHAP

Seminário da Conferência das Cidades na PB acontece hoje

A Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap) realiza hoje, às 9h, o Seminário de Mobilização da Conferência das Cidades na Paraíba. O evento vai acontecer no auditório da Cehap e contará com a presença da Comissão de Validação, Sistematização e Mobilização do Ministério das Cidades, com o objetivo de esclarecer todas as dúvidas e capacitar as comissões organizadoras sobre como deverão realizar as conferências em cada município.

Durante todo o dia, serão apresentados os procedimentos e a metodologia que devem ser adotados nas conferências estadual e municipais, discutindo sobre a importância da participação de todos na construção do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano. O público-alvo do seminário serão os representantes das comissões preparatórias das conferências muni-

ciais, que são os responsáveis pela condução de todo o processo.

Conferência Estadual

Com o tema "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já!", a 5ª Conferência Estadual das Cidades será realizada nos dias 22 a 24 de agosto deste ano em João Pessoa e terá como debate principal as discussões para avançar na construção e implementação do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano, indicando ao Ministério das Cidades as prioridades de atuação no Estado.

Na Paraíba, 149 conferências municipais já foram convocadas em várias regiões. Os municípios de Mogeiro, Salgado de São Félix e Monte Horebe já realizaram suas conferências, contribuindo para as proposições que serão discutidas na etapa estadual.

Rômulo Gouveia e Gilberto Kassab discutem postura nacional do PSD

O vice-governador Rômulo Gouveia, presidente estadual do PSD, se encontrou ontem com o presidente nacional do partido, Gilberto Kassab, em Brasília. O ex-prefeito de São Paulo está convocando os diretórios estaduais do partido para fazer uma consulta sobre a postura partidária no Governo Federal.

Além do diretório da Paraíba, estiveram no encontro os diretórios de Sergipe e Distrito Federal, além da bancada federal do partido. Rômulo destacou as parcerias que o Governo da Paraíba tem com a presidente Dilma Rousseff (PT), mas deixou claro que seguirá a decisão partidária independentemente da decisão sobre apoio ou não ao Governo Federal. Rômulo lembrou da recente visita da presidente ao Estado e a participação do paraibano Aguinaldo Ribeiro no Ministério das Cidades. O vice-governador não descarta a aliança com Dilma, mas lembra que o posicionamento do partido para 2014 ainda não está definido.

BNDES anuncia R\$ 5 bilhões para renovação do Profarma

Programa tem novo prazo de vigência até 2017, segundo nota do banco

São Paulo - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a renovação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (BNDES Profarma), com orçamento de R\$ 5 bilhões. O anúncio da renovação foi feito ontem à tarde pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em São Paulo.

Segundo nota enviada pelo BNDES, o novo prazo de vigência do Profarma será até 2017. Além disso, foi introduzido um subprograma, o Profarma - Biotecnologia. O Profarma III terá ênfase em desenvolvimento e produção de produtos biotecnológicos e apoio a planos estruturados de pesquisa e desenvolvimento e inovação na cadeia da saúde.

Também foi lançado o Inova Saúde - Equipamentos Médicos, plano conjunto entre BNDES, Finep e Ministério da Saúde de apoio à inovação tecnológica no setor de equipamentos médicos e tecnologias para a saúde.

O objetivo básico do plano é fortalecer a indústria brasileira de equipamentos

médicos, promovendo o desenvolvimento e a produção de novos equipamentos e dispositivos médicos, assim como o domínio de tecnologias prioritárias voltadas a atender às demandas de saúde no país.

Inova Saúde

Equipamentos Médicos se insere no âmbito do Inova Empresa, anunciado pela presidente Dilma Rousseff em março passado, e terá orçamento de R\$ 600 milhões, sendo R\$ 275 milhões do BNDES; igual valor da Finep, e R\$ 50 milhões do Ministério da Saúde. O programa será operacionalizado por meio de edital conjunto de chamada pública nos quais os projetos serão avaliados por um comitê formado por membros das três instituições.

O Programa BNDES Profarma já aprovou 88 operações, com total de financiamento de cerca de R\$ 1,9 bilhão. Desse total, 46% (R\$ 856 milhões) são voltados para o financiamento à produção, 31% (R\$ 582 milhões) à inovação, 18% (R\$ 347 milhões) à reestruturação de empresas e 5% (R\$ 100 milhões) à exportação. Incluindo projetos em análise ou consulta, a carteira chega a 97 projetos, no valor de R\$ 5 bilhões em investimentos e cerca de R\$ 3 bilhões em financiamentos.

DADOS DO MS

Casos de dengue na BA têm aumento de 60%

A Bahia teve um aumento oficial de 60% nos casos de dengue nos três primeiros meses de 2013. Este ano, foram 29.899 casos, contra 18.628 no primeiro trimestre de 2012 de acordo com levantamento feito pelo Ministério da Saúde.

Os números foram divulgados esta semana e significam que, a cada 100 mil moradores do Estado, 131,4 estão contaminados pela dengue. O número está bem acima da média de toda região Nordeste, que registra 87,7 casos para cada 100 mil pessoas.

De acordo com o Governo do Estado, há uma série de

fatores que contribuem para o aumento de casos no período. O principal deles, de acordo com a diretora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde, Maria Aparecida Araújo, é a condição climática.

No verão, afirma a gestora, há um tradicional aumento dos casos de dengue, porque o calor favorece a multiplicação do mosquito transmissor da doença. Além disso, o fato de a maioria das cidades ter trocado de prefeitos após as eleições de 2012 também contribui para uma piora nas ações de combate à dengue.

AUTOMEDICAÇÃO

Anvisa estimula o uso racional de remédios

Brasília - Portaria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada ontem no Diário Oficial da União institui um grupo de trabalho com o objetivo de estimular o uso racional de medicamentos por meio do foco na exigência de prescrição médica no ato da venda.

O grupo será formado por 30 membros, entre representantes da indústria farmacêutica, do mercado varejista de medicamentos, dos conselhos profissionais, das associações médicas, dos

sindicatos e de universidades, entre outros.

Venda sem receita

Por meio de nota, a Anvisa destacou que, no Brasil, a venda de medicamentos sem apresentação de receita é um problema grave de saúde pública. "A cultura da automedicação e a falta de controle sobre a dispensação desses produtos em farmácias e drogarias são fatores que comprometem toda a cadeia de vigilância sobre a produção e utilização de medicamentos no país."

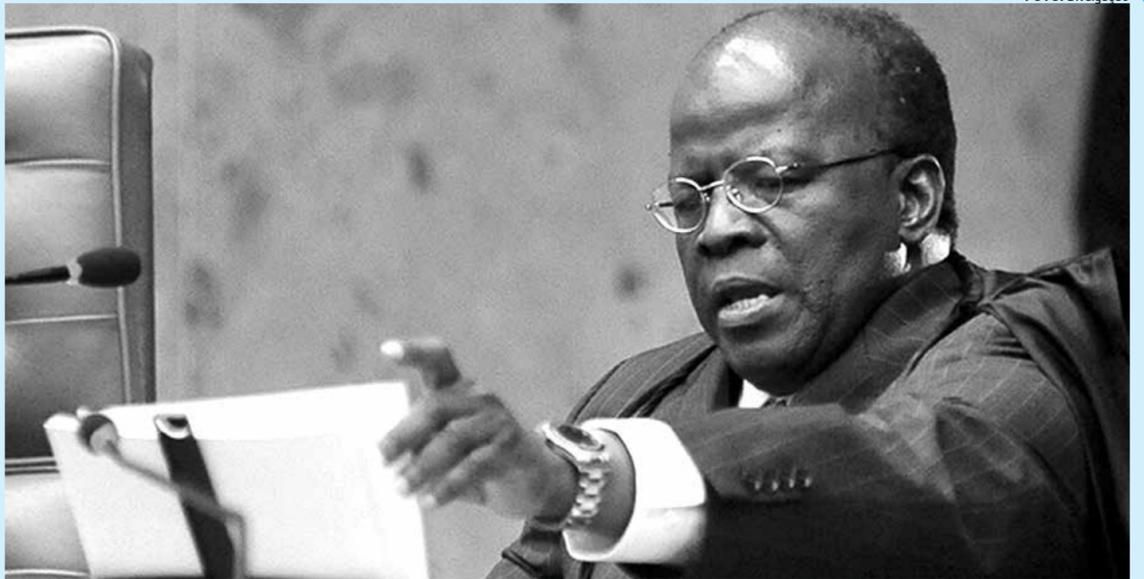


FOTO: Divulgação

O presidente do STF, Joaquim Barbosa, disse que a intenção de José Dirceu é manipular o prazo processual legalmente previsto

MENSALÃO

STF nega pedido de José Dirceu

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, negou o pedido feito pela defesa do ex-ministro José Dirceu para que fosse adiada a publicação do acórdão do julgamento do Mensalão, no qual foi condenado a 10 anos e 10 meses de prisão. O advogado de Dirceu, José Luís de Oliveira Lima, queria ter acesso imediato aos votos dos ministros, além de mais prazo para apresentar os recursos cabíveis.

O acórdão é o documento que detalha as decisões do julgamento, com os votos revisados de todos os ministros. Após sua publicação, abre-se um prazo de cinco dias úteis para que a defesa apresente recursos. Os advogados contestam justamente esse prazo, que seria curto demais diante do tamanho da ação, que deve chegar a 10 mil páginas. A publicação é esperada para os próximos dias.

A decisão de Barbosa foi tomada na terça-feira, mas será publicada no Diário de Justiça Eletrônico apenas amanhã. No entanto, já é possível verificar a negativa do presidente do Supremo na consul-

ta do processo na internet. Para Barbosa, o pedido é uma tentativa de manipular os prazos processuais que estabelecem o período máximo de cinco dias úteis, a partir da publicação do acórdão, para apresentação de recursos.

"Além de se tratar de inovação indevida, é importante chamar atenção para o fato de que o que se pretende, em última análise, é a manipulação de prazo processual legalmente previsto", justificou.

Dirceu já havia entrado com outro pedido para ter acesso aos votos já liberados pelos ministros que participaram do julgamento. No entanto, Barbosa negou sob o argumento de que nem todos os magistrados haviam liberado o voto e que a sessão de julgamento foi pública, o que teria possibilitado que os réus assistissem as gravações para preparar os recursos.

A defesa do ex-ministro, no entanto, pediu para o caso ser analisado pelo plenário do Supremo. Oliveira Lima afirmou, na petição, que não é possível consultar as gravações do julgamento porque o acórdão é

o documento oficial em que se deve basear para apresentar recursos.

"A divulgação antecipada dos votos] acarretaria, na prática, a dilação do prazo para a oposição de embargos, ampliando-o indevidamente para um lapso temporal indefinido", afirmou Barbosa em sua resposta.

Reclamação

Paralelamente aos pedidos feitos por Dirceu, há uma reclamação em andamento no Supremo direcionada a Joaquim Barbosa. O advogado Márcio Thomaz Bastos, que defende o ex-executivo do Banco Rural José Roberto Salgado no processo, pede que seja levado ao plenário a discussão sobre o prazo concedido às defesas dos condenados no julgamento do Mensalão para apresentarem os devidos recursos.

Segundo o Regimento Interno do Supremo, a defesa tem prazo de cinco dias úteis, a contar da publicação do acórdão, para apresentar os recursos. Nas últimas duas semanas, parte dos advogados dos réus condenados entrou com pedidos para que o prazo fosse ampliado.

Evasão de fiéis da Igreja Católica é discutida em assembleia da CNBB

Aparecida (SP) - A evasão de fiéis católicos para outras religiões e o percentual dos que dizem ter "perdido a fé" - tema recorrente nas reuniões da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) há mais de dez anos - voltaram à pauta ontem na 51ª Assembleia Geral da entidade, em Aparecida, no Vale do Paraíba (SP), para responder uma pergunta: onde a Igreja falha?

Mais do que as deserções, também vistas como conversões, preocupa a Igreja Católica a quantidade de fiéis que justificam a mudança com o argumento de que encontraram em outras comunidades um Jesus que o apostolado católico não lhes mostrou. Ou, ainda, o número dos que declaram não ter nenhuma religião.

"Parece que a Igreja não

acompanha seus fiéis, quando eles migram, por exemplo, do Nordeste para regiões do Centro-Oeste", alerta o padre jesuíta Thierry Linard de Guertechin, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (Ibrades), que apresentou aos bispos uma análise sobre a diminuição da porcentagem de católicos no país.

Dos 64,4% da população que professam a fé no catolicismo, de acordo com levantamento do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 72,2% estão no Nordeste, 70,1% no Sul e 60,6% no Norte. Os católicos são mais numerosos entre os devotos com mais de 40 anos, atingindo 75,2% na faixa de 80 anos ou mais.

Quanto à porcentagem restante, a análise mostra que 22,2% declaram-se evan-

gêlicos, 8% sem religião, 3% seguidores de outros credos e 2% espíritas. No Rio e na Baixada Fluminense, os católicos são minoria, embora continuem como maioria, em números absolutos, no Brasil. A diminuição de católicos, observa padre Thierry, está diretamente ligada ao aumento de evangélicos (de 44%).

Embora não seja um fenômeno novo, pois a queda vertiginosa do número de seguidores vem de 2000, quando os católicos eram 73,6%, a Igreja continua em busca das causas. "Mais de dez anos atrás, quando eu era secretário-geral da CNBB, já estávamos preocupados com essa realidade e tomando medidas para combater a evasão", disse o arcebispo de Campo Grande (MS), d. Dimas Lara Barbosa.

A palavra-chave nesse

esforço em defesa da crença católica é evangelização, lançada há 50 anos pelo Concílio Vaticano II (CVII) e reiterada em 2007 pelo documento da Quinta Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, em Aparecida. Evangelização, de acordo com d. Dimas, implica em acolhimento e visitação, num trabalho contínuo de aproximação de uma Igreja missionária e sempre presente.

Ao abordar a questão, enquanto padre Thierry expunha o mapa das religiões no plenário, o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer, apontou para o relativismo como uma das causas de evasão, que atinge tanto a Igreja Católica como outras religiões. "Não há fidelização, pois as pessoas não se ligam de forma definitiva a uma religião".

MEGA PROMOÇÃO GUANABARA

Os melhores destinos
com o menor preço e o
maior conforto.



Patos - Campina Grande

R\$ **5,00***
a partir de o trecho

Patos - João Pessoa

R\$ **27,00***
a partir de o trecho

Patos - Brasília (segunda e sexta)

R\$ **200,00***
a partir de o trecho

Patos - Goiânia** (segunda e sexta)

R\$ **230,00***
a partir de o trecho

Saída pela manhã: Agência Jatobá - 5h20 | Catedral - 5h30 | Rodoshopping - 6h



SAC 0800.728.1992
www.viajeganabara.com.br

<http://blog.expressoguanabara.com.br/> [f /expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara) [@ViajeGuanabara](https://www.tumblr.com/@ViajeGuanabara)

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



*Promoção válida para horários pela manhã, até as 10h, por tempo limitado, sujeita a disponibilidade de assentos. Vagas Limitadas. **Com conexão.



A torcida da Raposa é um dos maiores patrimônios nesses 98 anos e tem estado presente nos momentos mais importantes, como a recente conquista da Copa do Nordeste ao vencer o ASA de Alagoas

CAMPINENSE CLUBE

98 anos de glórias

Sem programação especial, o Rubro-Negro se concentra nos jogos do Estadual e da Copa

Phillipy Costa
Especial para A UNIÃO

As estrelas bordadas sobre os escudos das agremiações são a exposição, no esporte, da glória de cada equipe. Símbolo maior do Brasil, a seleção ostenta cinco, bordadas a cima do emblema da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). É a indicação do quadrão que é pentacampeão do mundo.

O Campinense Clube tem como maior orgulho as luxuosas estrelas do hexacampeonato paraibano, conquistado de 1960 a 1965, pouco menos de 10 anos após ter o Departamento de Futebol ativado.

Eis que perto do centenário, aparece um astro maior na camisa rubro-negra. Exatamente a 26 dias (17/3/2013) de completar 98 anos, a Raposa conquistava a Copa do Nordeste.

No manto sagrado preto e vermelho, que carrega as cores da Paraíba pelo campos do Brasil, já está bordada a estrela do Nordeste. E por sobre as seis, do hexa. É hoje o aniversário do Campinense, clube fundado a 12 de abril de 1915. Apenas como clube social, o Departamento de Esportes foi aberto, mas logo fechado. A 12 de março de 1954, o ludopédio passou a ser o carro chefe do Campinense Clube. Não demorou muito e no pri-



Hoje é dia de apagar as velinhas para mais um aniversário da Raposa, que no mês passado ganhou a Copa do Nordeste



meiro Campeonato Paraibano que disputa, em 1960, o primeiro título. Era a primeira das seis estrelas que se bordava na história da Raposa Feroz. Na década de 70 veio o penta, com o famoso "Time de Zé Pinheiro" (bairro da zona Leste de Campina Grande), formado por jogadores em sua maioria campinenses natos.

Hoje a discussão entre os aficionados pela Raposa é polêmica. "Qual o nosso maior feito em quase 100 anos: o histórico hexa ou o recente título regional?"

O torcedor Francisco Diniz Borborema, 22 anos, titubeou ao responder. "Somos, simplesmente,

campeões do Nordeste", exclamou, ponderando, no entanto, que "apesar de não ter visto, considero o hexa como maior feito".

A história da fundação do Clube Cartola diz que foram 26 jovens bacharéis e empreendedores de Campina Grande que decidiram "criar uma sociedade dançante, como forma de demonstrar o orgulho por sua terra natal e reunir todos aqueles que acreditavam no futuro promissor da Rainha da Borborema", pelo que versa a professora Geovanna Lopes, que é ex-conselheira do clube.

"Fomos campeões do Nordeste há 26 dias do nosso aniversário.

Nosso nascimento partiu da ideia de 26 cabeças. A história, o destino e os números não mentem. Vinte e seis é duas vezes treze", brincou o torcedor Francisco, ironizando o Treze, maior rival do rubro-negro.

Além dos títulos, o Campinense tem como seu maior patrimônio a sua torcida que ao longo dos anos tem crescido ao ponto de, em recente pesquisa, ser considerada a segunda maior da Paraíba, perdendo apenas para o rival.

Atual campeão paraibano e do Nordeste, o Campinense comemora de forma simples os seus 98 anos. Logo mais à tarde, será realizado um ato ecumênico no Estádio Re-

nato Cunha Lima - "O Renatão", no bairro da Bela Vista. À noite, diretoria, comissão técnica e jogadores e alguns colaboradores vão celebrar o aniversário comendo o tradicional bolo, após o jantar.

Isso porque o elenco está concentrado para encarar o CSP nesse final de semana, no Amigão, pela sétima rodada do Campeonato Paraibano. Na Copa do Brasil, a equipe busca um feito inédito em uma batalha complicada. Passar do Sampaio Corrêa-MA e chegar à segunda fase. O jogo de volta acontece em São Luís, na próxima quarta-feira (17), quando o rubro-negro decide a sua sorte na competição.



Equipe do Campinense que ganhou o campeonato em 1962, o terceiro na história do clube



Nenhum título estadual foi mais importante que o de 1965, que sacramentou o hexa com este time

Paraíba pode ter 8 duplas em Brasília no Circuito de Vôlei

Paraibano Klaus deve se juntar as outras duplas já classificadas

Se a dupla formada pelo paraibano Klaus e Marcos Cabral (RJ) passar pelo torneio de classificação da décima e última etapa do Circuito Banco do Brasil Nacional Vôlei de Praia 2012/2013, o Estado terá oito nomes na fase principal do evento, que acontece no sábado e domingo, em Brasília-DF. Klaus e Marcos disputam hoje uma das quatro vagas para a fase que já conta com oito duplas classificadas no masculino e oito no feminino. Thati, Bruna, Jorge, Renatão, Gilmário, Ícaro e Jô são os representantes da Paraíba garantidos nos jogos de sábado, válidos pela primeira fase da competição.

No sábado, doze duplas em cada naipe, masculino e feminino, estarão em ação nos jogos da primeira fase e das quartas de final. As semifinais, disputas de terceiro lugar e as finais acontecerão na manhã de domingo. Os jogos serão realizados na arena montada na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), situada no Setor de Clubes Esportivos Sul. A entrada do público é gratuita.

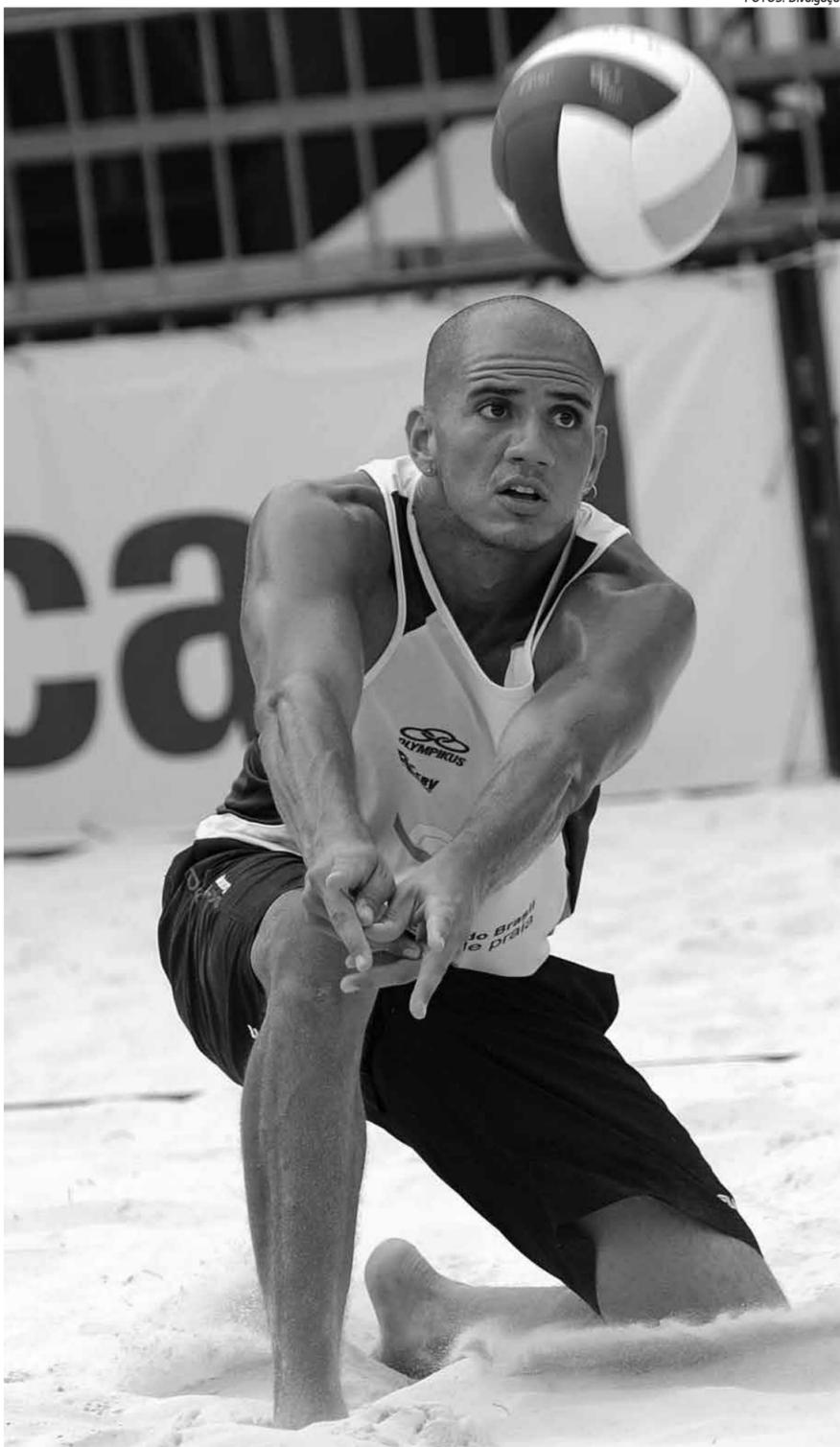
Vale lembrar que os campeões e vices, tanto no masculino quanto no feminino, garantem vaga na etapa brasiliense do Circuito Banco do Brasil, principal competição da modalidade no país, que será disputada no Distrito Federal, no final de semana seguinte, entre os dias 19 e 21 de abril.

No torneio qualifying feminino, serão dez duplas brigando por quatro vagas. São elas: Semírames/Camila (ES/RJ), Evelyn/Fabrine (DF/BA), Amanda/Fernanda Nunes (RJ), Michelle/Suzeny (RJ/AP), Márcia Medeiros/Silvânia (DF/TO), Aliana/Ana Maria (DF), Solange/Keli (GO/DF), Russa/Raquely (RJ), Amanda/Thaís (AL/RJ) e Olga/Elô (DF).

As duplas classificadas se juntarão a Raquel/Josi (RJ/SC), Val/Thaís (RJ), Érica Freitas/Thati (MG/PB), Luciana/Naiana (CE), Bruna/Natasha Valente (PB/RJ), Black/Mayana (BA/TO), Rafaela/Luiza Amélia (PA/CE) e Sandressa/Rosimeire Lima (AL) para lutar pelo título da etapa.

Já entre os homens, serão 16 parcerias na luta por quatro vagas: Rhuane/Bernardo (RJ), Lucas/Jefferson (MG/DF), Klaus/Marcos Cabral (PB/RJ), Tocantins/Anderson Melo (TO/RJ), Paulo Amado/Lobeira (DF), Guto/Dedé (SP/RJ), Felício/Lizandro (AC/AM), Itamar/Ronaldo (DF), Carlos/Léo Santos (GO/DF), Tiago/Diego (DF), Diogo Abreu/Wagner (GO), Hugo/Elias (GO), Richards/Pezão (MG), Leon/Heitor Augusto (MG), Bob Pai/Renato (DF) e Ari/Denny (DF).

As oito duplas que já estão na fase de classificação são Lipe/Beto Pitta (CE/RJ), Billy/Jorge (ES/PB), Renatão/Gilmário (PB), Fábio Luiz/Gustavo (ES/RJ), Ícaro/Luizão (PB/AM), João Paulo/Léo Vieira (CE/DF), Bernat/Jô (RJ/PB) e Daniel Lazzari/Brian (SC).



FOTOS: Divulgação

Klaus joga com o carioca Marcos a fase preliminar do Circuito Nacional de Vôlei de Praia

Sejel define toda a programação dos Jogos Escolares da Paraíba

A 10ª Gerência Regional de Ensino, polarizada pelo município de Sousa, será a primeira a sediar os Jogos Escolares e Paraescolares, a partir do dia 2 de maio. Isto é o que consta no calendário 2013 da competição, apresentado na quarta-feira (10) a representantes de 85 escolas públicas e privadas que fazem parte da 1ª Gerência Regional de Ensino. A reunião com a equipe técnica da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) aconteceu no auditório da PBTur e contou com representantes da

Secretaria de Estado da Educação (SEE) e da coordenação da Sejel.

De acordo com o calendário, no dia 3 de maio terá início o da 9ª regional (Cajazeiras). Ainda no mês de maio, o Governo realizará a competição em Guarabira, Pombal, Itabaiana, Patos e Catolé do Rocha, que correspondem as 2ª, 13ª, 12ª, 6ª, 3ª e 8ª regionais, respectivamente. Os jogos de João Pessoa vão começar no dia 24 de maio com a abertura no ginásio do Colégio Marista Pio X. No mês de junho, será a

vez de Princesa Isabel e Cuité, que são da 11ª e 4ª regiões. Em julho, Itaporanga, Monteiro e Mamanguape, que correspondem às 7ª, 5ª, e 14ª regiões, respectivamente. "Desde 2011, realizamos em todas as regiões da Paraíba e agora não será diferente. O Governo do Estado vem dando um apoio gigantesco ao desporto escolar e paraescolar e uma prova de que vem surtindo efeitos é o índice dos paraibanos nas competições nacionais", disse o coordenador dos jogos, professor Mineiro.

Pelo regulamento, após o final das etapas em cada região, as escolas campeãs terão o direito de disputar, em Patos, a etapa classificatória para as Olimpíadas Escolares. "É mais um compromisso do governo em arcar com todas as despesas das escolas que vão disputar a etapa estadual na qual as campeãs ganham o passe direto para a etapa nacional. E o mais importante é que ninguém irá pagar nada, nem transporte, alimentação e hotel", afirmou o secretário da Juventude, Esportes e Lazer" disse Tibério Limeira.



A reunião com os técnicos e dirigentes aconteceu na PBTur

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

O fenômeno Lionel Messi

É raro ele não marcar gols contra seus adversários. Quando não marca, seus passes fundamentais deixam seus companheiros de time na cara do gol, seja no Barcelona, seja na Seleção Argentina. Na última quarta-feira, ele não marcou, mas, mesmo machucado, saiu do banco de reserva para ajudar o Barcelona a empatar com o PSG e garantir vaga nas semifinais da Liga dos Campeões da Europa. Foi dele o passe para o gol do jogador Pedro. Já tive a oportunidade de assistir aos jogos com a presença de grandes craques de futebol, mas sem nenhum medo de errar, considero Lionel Messi como um dos mais completos de todos.

Quem assistiu ao jogo entre o Barcelona contra o Santos de Neymar, na final do Mundial de Clubes, deve ter observado que esse atleta participou de todas as jogadas do seu time. A bola sempre o procurava, principalmente por ser o centralizador de todo o sistema adotado pelo seu clube. Tem sido assim em todas as partidas que ele disputa.

No Basquetebol seria o número 1, como também o número 4, armando e definindo as jogadas. Simplesmente a sua performance tem sido avassaladora. Melhor jogador do ano pela Fifa por diversas vezes, artilheiro da Liga dos Campeões, vencedor várias vezes da Liga Espanhola, Lionel Messi é o que podemos chamar de "o mais completo jogador da atualidade".

Fruto de um grande investimento do seu clube, desde que ao ser revelado pelo Newell's Boys da Argentina, aos 11 anos mudou-se para a Espanha e aos 13 já fazia teste no Barça. No seu primeiro jogo treino, de cinco situações de gol ele converteu quatro.

Hoje, além de ser craque no campo, ainda o é no marketing. Os milhões que ganha hoje das empresas que utilizam a sua imagem já fazem dele o segundo jogador mais bem pago do mundo, de acordo com a Revista Forbes.



Mudança de horário

A Federação Paraibana de Futebol divulgou na tarde de ontem mudanças na tabela do Campeonato Paraibano de 2013. O jogo entre Campinense e CSP, que estava marcado para as 16h de domingo, foi antecipado para as 20h30 de amanhã. A partida é válida pela sétima rodada da 2ª fase da competição. A mudança partiu de um pedido do Campinense, devido ao jogo da próxima quarta-feira contra o Sampaio Corrêa, em São Luís, pelo jogo de volta da primeira fase da Copa do Brasil. O CSP acatou a mudança e a PFF a referendou.

Bruna Brunet

A paraibana Brunna Brunet fez bonito ontem no Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, que aconteceu no Rio de Janeiro, no Parque Aquático do Fluminense -RJ, situado no Bairro das Laranjeiras.

Bruna Brunet 2

Bruna Brunet ficou na terceira colocação na prova de Trampolim de 1 metro Feminino ao marcar 220,60 pontos. A prova foi vencida pela paulista Milena Sae. A carioca Tammy Galera ficou na segunda colocação.

Túlio Maravilha

O atacante Túlio Maravilha, que segue na peregrinação em busca do milésimo gol de sua carreira, aproveitou passagem pela Paraíba para detonar a preparação do Brasil para a Copa do Mundo de 2014. Tanto no que diz respeito à organização do evento, que será realizado no país, tanto na questão técnica da seleção. Ele disse que só com um milagre a taça da Copa do Mundo vai permanecer no Brasil após a Copa.



O Campinense não conseguiu furar o bloqueio defensivo do Sampaio Corrêa e acabou surpreendido no final do jogo com um gol em contra-ataque que colocou o time maranhense em grande vantagem

CAMPINENSE

Canindé ainda crê na classificação

Técnico vai poupar os jogadores titulares contra o CSP amanhã

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A derrota para o Sampaio Corrêa pela Copa do Brasil, na última quarta-feira no Amigão, surpreendeu a todos do elenco do Campinense e também a comissão técnica. O técnico Oliveira Canindé resumiu o resultado em uma palavra, "castigo". Segundo ele, o jogo foi decidido em um descuido da marcação, no finalzinho da partida. Ele se referiu ao lance do gol do Sampaio Corrêa, marcado já aos 46 minutos do segundo tempo, pelo atacante Edgar, mas ele ressaltou que nem tudo está perdido e ainda acredita na classificação.

"Sentimos demais o cansaço. Infelizmente vacilamos no meio, o cara entrou e fez o gol. Nós não soubemos sair da marcação. O que não pode acontecer é tomarmos um gol desse por vacilo e omissão. Torcedor tem todo direito de reclamar, porque não gostou do que viu. Eu também não gostei, mas é uma decisão de 180 minutos e do jeito que eles nos surpreenderam podemos fazer o mesmo lá", comentou o treinador.

Sobre a parte tática, Canindé disse que alguns jogadores não cumpriram a movimentação que foi treinada, facilitando a marcação do adversário.

"Eu pretendia colocar o Bismarck apenas aos 20 minutos do segundo tempo. Mas infelizmente fui forçado a colocá-lo já no fim do primeiro tempo. Sabíamos que ele não suportaria 45 minutos. Por isso não se movimentou, mas é normal. Quando o Danilo entrou, eu pedi que os laterais se adiantassem para que pudessemos abrir a marcação. Mesmo assim, o Zé (Paulo) fugiu do espaço que deveria ocupar, saiu para os lados do campo e perdemos um outro homem que poderia forçar por dentro. Temos que corrigir isso para o próximo jogo", afirmou.

Sampaio Corrêa e Campinense voltam a se enfrentar na próxima quarta-feira, às 20h30, no Estádio Castelhão, em São Luís-MA. Ao Rubro-Negro, resta vencer por qualquer placar em que faça dois ou mais gols. A repetição do 1 a 0 para a Raposa leva a decisão para os pênaltis.

Antes no final de semana, as equipes atuam pelo estadual. No domingo, às 17h, o Sampaio vai até o interior do Maranhão encarar o Bacabal. Amanhã, às 20h30, o Campinense recebe o CSP, no Amigão, pela sétima rodada do Paraibano.

Para o duelo contra o Tigre pessoense, Oliveira Canindé já avisou que vai mandar a campo o time considerado reserva.

"Não tem como colocar ninguém que atuou contra o Sampaio nesse jogo com o CSP. Se escalar o time titular pra jogar nós vamos passar vergonha no Maranhão. Temos que descansar o máximo possível. Não é só o nome do Campinense, mas o futebol paraibano que está em jogo", justificou.

A diretoria raposeira conseguiu a antecipação de seu jogo contra o Tigre de domingo para amanhã, às 20h30, no Estádio Amigão, como forma de dar um maior descanso aos jogadores para o jogo de quarta-feira (17) pela Copa do Brasil. O acordo foi fechado ontem pela manhã entre os dois clubes.

Para Oliveira Canindé uma forma de dar mais tempo para preparar o grupo no jogo da volta pela Copa do Brasil.

CSP atende apelo do Campinense e antecipa jogo para amanhã à noite no Estádio Amigão pela sétima rodada

Fernando Júnior e Luciano Tanderá podem estreiar amanhã contra o Sousa na Graça

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Líder isolado do segundo turno do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da Primeira Divisão, o Auto Esporte Clube corre contra o tempo para legalizar hoje o volante Fernando Júnior e o zagueiro Luciano Tanderá, visando o compromisso de amanhã contra o Sousa, pela sétima rodada do Estadual, no Estádio Leonardo da Silveira (campo da Graça), em João Pessoa, às 17 horas.

Os reforços, chegados ao clube no início da semana, passaram por exames médicos e tiveram seus contratos assinados pela diretoria automobilista. As chances dos atletas fazerem sua estreia amanhã dependem exclusivamente do Departamento de Registro da Federação Paraibana de Futebol - FPF. "Acredito que os dois estarão na partida contra o Sousa", disse ontem Jason Vieira, gerente de futebol do alvirrubro pessoense.

Ontem à tarde, a equipe voltou a treinar, o que se repetirá hoje, desta forma recreativa. O atacante



FOTO: Marcos Russo

Auto Esporte segue treinando forte para defender a liderança do segundo turno

Romarinho, um dos destaques do time no Campeonato Estadual afirmou que a equipe precisa continuar na pegada que vem apresentando nos últimos jogos. "A expectativa é grande, temos que continuar com a mesma pegada que apresentamos nos jogos anteriores. Se ganharmos, daremos um grande passo para a nossa classificação", afirmou o jogador.

Outro atleta empolgado com as vitórias da equipe e ao mesmo tempo preocupado, pois não é fácil estar na liderança do campeonato,

é o goleiro Ala,n que prevê um jogo complicado contra o Sousa, amanhã, no Estádio da Graça. "A expectativa é a melhor, vai ser um jogo difícil, já que o Sousa é um concorrente direto que ameaça nossa classificação, mas estamos trabalhando para conseguir o melhor resultado possível", garantiu ele.

O volante Gildo, também capitão do time, destaca a importância da torcida comparecer ao Estádio da Graça para incentivar o Auto Esporte a mais uma vitória neste Estadual.

TREZE

Botafogo-RJ pode jogar em Campina

O presidente do Treze, Eduardo Medeiros, e o diretor financeiro do clube, Arquelaú Aires, após participarem de uma reunião dos clubes que farão parte da Série C do Campeonato Brasileiro este ano, na sede da CBF, no Rio de Janeiro, visitaram esta semana o Botafogo carioca. Na oportunidade, os dirigentes do Galo tentaram acertar um amistoso com o Glorioso para o mês de junho, em Campina Grande.

Segundo Eduardo Medeiros, o amistoso faria parte de uma intertemporada que o clube poderia fazer em Campina Grande, durante o recesso no Campeonato Bra-

sileiro, por causa da Copa das Confederações. Durante a estadia no Rio de Janeiro, os dirigentes do Treze chegaram inclusive a ir assistir o jogo entre Botafogo e Friburguense, no campo do Bangu, pelo Campeonato Carioca.

"Fomos muito bem recebidos por todos os que fazem o Botafogo. Eles gostaram muito do convite de jogar um amistoso com o Treze e de fazer a intertemporada em Campina Grande. Já queriam sair do Rio de Janeiro, durante 10 dias, no mês de junho, já que o futebol brasileiro estará paralisado, por causa da Copa das Confederações, e o nome de Campina Grande

atraiu a atenção deles. Muito provavelmente a vinda do Botafogo à cidade Rainha da Borborema dará certo", declarou Eduardo Medeiros.

Enquanto o presidente Eduardo Medeiros se encontra no Rio de Janeiro, o departamento de futebol do Galo continua reforçando a equipe em Campina Grande. Ontem, quem chegou ao Presidente Vargas foi o goleiro Éder Donizete Duarte de Oliveira, de 28 anos. Ele estava no Rio Branco de Americana-SP.

O técnico Vica ainda aguarda a chegada de um ou dois zagueiros. Um deles poderá ser Márcio Garcia, que disputou a Série C pelo Galo

no ano passado. Outro nome ventilado nos bastidores do PV é o de Zé Adriano, que estava no União Rodonópolis-MT. O atleta chegou a ser anunciado na última quarta-feira pelo Sousa.

A diretoria do Treze está correndo para reforçar a equipe, porque o prazo para inscrição de atletas termina na próxima semana. Como o Galo joga na quarta-feira contra o Auto Esporte, terá de fechar o elenco até a terça-feira 16 de abril. O regulamento do Campeonato diz que o clube só pode registrar novos jogadores até o último dia útil antes da primeira partida no retorno da segunda fase. (IM)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 09/2013

O Pregoeiro da Prefeitura de Bayeux/PB torna público para os interessados que o PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2013, não acudiram interessados - Licitação Deserta.

Bayeux-PB, 01 de março de 2013.

José Luiz Sobrinho
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 001/2013 - Contratado(a): MOTOGAS Indústria de Compressão e Com. de Gás Natural Ltda, CNPJ 01.420.327/0001-85. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de combustíveis destinado às diversas secretarias do município. **Valor Contratado:** R\$ 1.052.900,00. **Recurso:** Próprios, F.M.S., Prog. Federais e outros. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 002/2013 - Contratado(a): SOS Gás Ltda - ME, CNPJ 09.266.128/0001-76. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gás GLP, destinado às diversas secretarias do município. **Valor Contratado:** R\$ 148.400,00. **Recurso:** Próprios, F.M.S., Prog. Federais, entre outros. **Dotação:** Diversas Secretarias, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 003/2013 - Contratado(a): Coml. Mix Ltda, CNPJ 11.118.705/0001-24. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de Mat. de expediente diversos. **Valor Contratado:** R\$ 160.068,07. **Recurso:** Próprios, F.M.S., Prog. Federais entre outros. **Dotação:** Diversas Secretarias, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 004/2013 - Contratado(a): Coml. Medeiros Ltda - ME, CNPJ 04.654.716/0001-63. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de Mat. de expediente diversos. **Valor Contratado:** R\$ 74.632,95. **Recurso:** Próprios, F.M.S., Prog. Federais, entre outros. **Dotação:** Diversas Secretarias, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 005/2013 - Contratado(a): Papelaria e Livraria Pedro II Ltda - EPP, CNPJ nº 24.116.337/0001-27. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de Mat. de expediente diversos. **Valor Contratado:** R\$ 23.381,90. **Recurso:** Próprios, F.M.S., Prog. Federais entre outros. **Dotação:** Diversas Secretarias, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 006/2013 - Contratado(a): Mila - Com. e Serv. Ltda - ME, CNPJ 13.698.919/0001-42. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de Mat. de expediente diversos. **Valor Contratado:** R\$ 6.364,90. **Recurso:** Próprios, F.M.S., Prog. Federais entre outros. **Dotação:** Diversas Secretarias, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 007/2013 - Contratado(a): Aldrin Coutinho de Araújo - ME, CNPJ 02.927.946/0001-23. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 35.901,40. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 008/2013 - Contratado(a): Jean Allison da Silva Correia - ME, CNPJ 02.368.789/0001-63. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 33.576,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 009/2013 - Contratado(a): Ind. de Polpa de Frutas Ideal Ltda, CNPJ 04.408.503/0001-51. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 26.146,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 010/2013 - Contratado(a): Nort Frut Ltda - EPP, CNPJ 03.160.525/0001-82. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 18.432,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 011/2013 - Contratado(a): Jailson Brito de Souza - ME, CNPJ 17.265.917/0001-10. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 140.120,50. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 012/2013 - Contratado(a): Weyerton Batista de Maccena - ME, CNPJ 17.231.005/0001-28. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 10.100,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 013/2013 - Contratado(a): Itanilo Rodrigues de Souza - ME, CNPJ 03.548.052/0001-95. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 319.764,70. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 014/2013 - Contratado(a): Pandel Panificadora Ltda - ME, CNPJ 05.955.177/0001-65. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 249.100,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 015/2013 - Contratado(a): Macbraz Com. Varejista de Carne Ltda - EPP, CNPJ 07.190.090/0001-70. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 129.550,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 016/2013 - Contratado(a): Raimundo Adelman Fonseca Pires - EPP, CNPJ 07.526.979/0001-85. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 106.324,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 017/2013 - Contratado(a): José Lucena da Silva - ME, CNPJ 07.694.009/0002-70. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, destinado ao PETI e Casa do Acolhimento. **Valor Contratado:** R\$ 87.452,00. **Recurso:** Próprios e Prog.Federal. **Dotação:** 05.01.00 - Fundo Municipal de Assistência, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 018/2013 - Contratado(a): Weyerton Batista de Maccena - ME, CNPJ 17.231.005/0001-28. **Objeto:** Aquisição parcelada de hortifrutigranjeiro destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 69.870,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec. do Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 019/2013 - Contratado(a): Maria de Lourdes Marinho de Oliveira - ME, CNPJ 09.685.217/0001-57. **Objeto:** Aquisição parcelada de hortifrutigranjeiro destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 42.030,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec. do Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 08/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 020/2013 - Contratado(a): Jean Allison da Silva Correia - ME, CNPJ 02.368.789/0001-63. **Objeto:** Aquisição parcelada de hortifrutigranjeiro destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 38.925,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec. do Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 08/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 021/2013 - Contratado(a): Aldrin Coutinho de Araújo - ME, CNPJ 02.927.946/0001-23. **Objeto:** Aquisição parcelada de hortifrutigranjeiro destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 25.270,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec. do Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 08/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 022/2013 - Contratado(a): Nort Frut Ltda - EPP, CNPJ 03.160.525/0001-82. **Objeto:** Aquisição parcelada de hortifrutigranjeiro destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 22.256,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec. do Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 08/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 023/2013 - Contratado(a): Ind. de Polpa de Frutas Ideal Ltda, CNPJ 04.408.503/0001-51. **Objeto:** Aquisição parcelada de hortifrutigranjeiro destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 19.566,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec. do Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 08/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 024/2013 - Contratado(a): Polpa de Frutas Ideal Com. Ltda - ME, CNPJ 24.506.743/0001-04. **Objeto:** Aquisição parcelada de hortifrutigranjeiro destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 16.950,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec. do Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 08/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 025/2013 - Contratado(a): Raimundo A. Fonseca Pires - EPP, CNPJ 07.526.979/0001-85. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 168.726,60. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec.Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 08/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 026/2013 - Contratado(a): Macbraz Com. Varejista de Carne Ltda - EPP, CNPJ 07.190.090/0001-70. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 156.392,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec.Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 027/2013 - Contratado(a): Frigorífico Bom Jesus Ltda, CNPJ 11.297.931/0001-10. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 121.735,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec.Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 028/2013 - Contratado(a): Itanilo Rodrigues de Souza - ME, CNPJ 03.548.052/0001-95. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 104.079,60. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec.Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 029/2013 - Contratado(a): José Lucena da Silva - ME, CNPJ 07.694.009/0002-70. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 64.900,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec.Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 030/2013 - Contratado(a): Pandel Panificadora Ltda - ME, CNPJ 05.955.177/0001-65. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 17.130,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec.Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 031/2013 - Contratado(a): BJ Com. de Alimentos Ltda, CNPJ 07.227.808/0001-55. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios destinado ao rest.popular. **Valor Contratado:** R\$ 5.210,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 – Sec.Trab. e A.Social, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 032/2013 - Contratado(a): R. M. Diagnósticos Lda, CNPJ 10.840.499/0001-28. **Objeto:** Prestar serviços referente a procedimento de imagem relacionado a diagnóstico e rastreamento de câncer de mama (mamografia unilateral e bilateral) em unidades móveis para atendimento dos usuários do SUS no âmbito deste município. **Valor Contratado:** R\$ 415.800,00. **Recurso:** Próprios e SUS Fundo a Fundo. **Dotação:** 05.01.-F.M.S., 3.3.90.39 - Out. Serv. de Terc. - P. Jurídica. **Vigência:** 18/03/13 a 18/03/14.

Contrato nº 033/2013 - Contratado(a): Itanilo Rodrigues de Souza - ME, CNPJ 03.548.052/0001-95. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, pães, carnes e derivados, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 555.429,51. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 034/2013 - Contratado(a): Raimundo Adelman Fonseca Pires - EPP, CNPJ 07.526.979/0001-85. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, pães, carnes e derivados, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 426.128,64. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 035/2013 - Contratado(a): Macbraz Com. Varejista de Carne Ltda - EPP, CNPJ 07.190.090/0001-70. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, pães, carnes e derivados, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 269.904,00. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 036/2013 - Contratado(a): Pandel Panificadora Ltda - ME, CNPJ 05.955.177/0001-65. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, pães, carnes e derivados, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 149.875,00. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 037/2013 - Contratado(a): José Lucena da Silva - ME, CNPJ 07.694.009/0002-70. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, pães, carnes e derivados, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 146.799,36. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 038/2013 - Contratado(a): Santa Clara Com. Varejista Ltda, CNPJ 11.079.047/0001-09. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios diversos, pães, carnes e derivados, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 72.174,96. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 039/2013 - Contratado(a): Nort Frut Ltda - EPP, CNPJ 03.160.525/0001-82. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 57.456,00. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 040/2013 - Contratado(a): Ind. de Polpa de Frutas Ideal Ltda, CNPJ 04.408.503/0001-51. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 18.762,24. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 041/2013 - Contratado(a): Jean Allison da Silva Correia - ME, CNPJ 02.368.789/0001-63. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 18.117,12. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 042/2013 - Contratado(a): Weyerton Batista de Maccena - ME, CNPJ 17.231.005/0001-28. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 15.840,00. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 043/2013 - Contratado(a): Aldrin Coutinho de Araújo - ME, CNPJ 02.927.946/0001-23. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiro, destinados a merenda escolar e creche. **Valor Contratado:** R\$ 6.912,00. **Recurso:** Próprios e PNAE. **Dotação:** 02.06 - Sec.de Educação, 33.90.30 – Mat. Consumo. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 044/2013 - Contratado(a): Juez Barbosa Pequeno - ME, CNPJ 14.088.010/0001-35. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de uares funerárias diversas, destinadas a Secretaria do Trabalho e Ação Social do Município. **Valor Contratado:** R\$ 37.540,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** 02.09 - Sec. do Trab. e A. Social, 2.9.90.39 - Man. Serv. funeral a família carente, 3.3.90.39 - Out. Serv. de Terc. - P. Jurídica. **Vigência:** 18/03/13 a 31/12/13.

Contrato nº 045/2013 - Contratado(a): Maria Tereza Pereira Carvalho - ME, CNPJ 12.845.031/0001-22. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de água mineral, destinados às diversas secretarias do município. **Valor Contratado:** R\$ 54.880,00. **Recurso:** Próprios. **Dotação:** Diversas Secretarias, 33.90.30 – Mat. de Consumo. **Vigência:** 01/04/13 a 31/12/13.

Bayeux-PB, 01 de abril de 2013.

Dr. Expedito Pereira
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA GRANDE

Pregão Presencial Nº 004/2013

O pregoeiro, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 17 de ABRIL de 2013, às 09:00 horas, na sala da CPL na Prefeitura Municipal de Serra Grande, Situada a Rua Vicente Leite de Araújo, 01 - Centro - Serra Grande-PB, procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial. **Objeto:** aquisição de alimentos não perecíveis: frutas, verduras e pães para atender as necessidades do município, discriminados e quantificados nos anexos do edital. Os interessados poderão ler ou retirar cópia do edital, no horário de expediente das 08:00 às 12:00 horas, em todos os dias úteis no endereço supracitado.

Serra Grande, 01 de abril de 2013.

José Gillardi de Abreu
Pregoeiro Oficial



COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS

EDITAL Nº 001/2012 - CONCURSO PÚBLICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - OTÁVIA CHAMADA

O Diretor Presidente em exercício da Companhia Paraibana de Gás - PBGÁS, David dos Santos Mouta, no uso de suas atribuições legais e considerando a Homologação do resultado final do Concurso Público - EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO - publicado no Diário Oficial do Estado do Estado de 19/08/2012,

RESOLVE:

1. Convocar os candidatos abaixo relacionados, classificados no Concurso Público da PBGÁS obedecendo à ordem de classificação final por cargo/função, para comparecerem a sede da PBGÁS situada na Av. Epitácio Pessoa, 4756 Cabo Branco, João Pessoa - PB, imprimeiramente no período de 11/04/2013 a 25/04/2013, sob as penas de perder automaticamente o direito a vaga, aqueles que não se apresentarem no prazo fixado conforme prevê o item 8 do Edital nº 001/2012 de Abertura de Inscrições, munidos dos documentos que comprovem os seguintes requisitos:
 - a) Idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
 - b) Aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo, atestada em exame admissional, de caráter eliminatório, realizado por uma Clínica indicada pela PBGÁS;
 - c) Ser brasileiro nato ou naturalizado ou estrangeiro permanente ou gozar das prerrogativas dos Decretos 70.391/72 e 70.436/72 e Constituição Federal, art. 12, § 1º;
 - d) Quitação das obrigações eleitorais;
 - e) Quitação das obrigações militares (sexo masculino);
 - f) Declaração de não ter acumulação de cargos públicos, inclusive função, cargo ou emprego em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, bem como do não recebimento de proventos decorrentes de inatividade em cargos não acumuláveis;
 - g) Declaração de bens (Declaração de Imposto de Renda), na forma da Lei 8.730/93;
 - h) Comprovação da escolaridade e requisitos exigidos para o cargo;
 - i) Apresentação do comprovante de registro no órgão de classe, se for o caso, e respectiva regularidade;
 - j) Certidão de nascimento ou casamento, cédula de identidade, título de eleitor, CPF, PIS/PASEP (se já cadastrado); e
 - k) 01 (uma) foto 3x4 recente.

RELAÇÃO DOS HABILITADOS EM ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO

CARGO: 1033 - ANALISTA DE SISTEMA

CLASS	NOME	DOC
0004	JANIO CARLOS MESQUITA VIEIRA	1712779

João Pessoa (PB), 10 de abril de 2013.

DAVID DOS SANTOS MOUTA

Diretor Presidente em exercício da PBGÁS

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO MILITAR DO NOR

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2012**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Conde (PB), 28 de março de 2013.

Luiz Cláudio Bettega de Pauli
Diretor Presidente e
Diretor de Relações com Investidores

Jackson Lenzi Pires
Diretor Superintendente

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Declaramos nos termos do artigo 25, § 1º, V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Conde (PB), 28 de março de 2013.

Luiz Cláudio Bettega de Pauli
Diretor Presidente e
Diretor de Relações com Investidores

Jackson Lenzi Pires
Diretor Superintendente

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Diretores e Acionistas da
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

A Companhia possui os benefícios de concessão de apoio financeiro proporcionado pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIND. Os incentivos financeiros relacionados a este Fundo foram registrados em contas de resultados nos exercícios anteriores a 2010 e não foram destinados para conta específica de Reserva para Incentivos Fiscais dentro do Patrimônio Líquido, conforme determina o Decreto nº 17.252 de 27 de dezembro de 1994 e alterações posteriores. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Conpel – Companhia Nordeste de Papel, essas práticas diferem da IFRS, aplicável as demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2012, que vem sendo amortizado, conforme nota explicativa nº 12. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A Empresa apresentou significativos prejuízos nos últimos exercícios, situação que esta se repe-

tindo para o exercício de 2012. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, a administração da Companhia vêm tomando diversas medidas para reversão dessa situação e, conseqüentemente, para retomada e manutenção do curso normal das atividades. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Conde (PB), 25 de março de 2013.

CARLOS A. FELISBERTO

Contador CRC(PR) nº 037293/O-9 – S – PB

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9 – S – PB

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aspectos Gerais

Submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, com parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro 2012.

Neste relatório de administração direcionado aos acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, mercado financeiro, órgãos públicos e demais integrantes da sociedade, temos o objetivo de aprimorar a disposição de informações existentes nas diversas áreas da companhia.

Mensagem da Administração

O ano de 2012 foi marcado por vários desafios para a Conpel, pois concentramos esforços para reestruturar o negócio e todos os seus segmentos dentro do mercado nacional, abrangendo melhores condições nas margens e resultados. Deste modo a administração efetuou várias melhorias em seus controles internos, bem como adequação das suas operações comerciais, com reduções de custos, avaliação de clientes e redução de dívida bancária.

Alinhado com o crescimento da economia brasileira e em busca por maior participação no mercado de embalagens a Administração da companhia prospecta para 2013 uma expansão do seu nível de vendas, adequado às suas estratégias de redução de custos, ganho em escala produtiva, melhores indicadores de rentabilidade e *Market share*.

Os principais clientes da Companhia são empresas dos ramos de construção civil e de gêneros alimentícios.

A construção civil apresenta uma demanda crescente pelas embalagens produzidas pela Conpel, e a prova deste crescimento é que as vendas de cimento no Brasil em 2012 cresceram 6,9% chegando a 68,3 milhões de toneladas de cimento vendidos em relação a 2011 (63,9 Milhões de ton.). As informações divulgadas pelo SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento demonstram que o mercado cimenteiro continua aquecido, embora as estimativas de crescimento sejam mais modestas, indicando que o mercado da Construção Civil está encontrando o seu ponto de equilíbrio. Este cenário garante a Conpel a estabilidade e a perpetuidade de seus negócios junto a este mercado. Abaixo, segue quadro demonstrando o crescimento regional de vendas de Cimento:

Dados Preliminares de Resultados de Venda de Cimento - 2012

Origem do Despacho	Janeiro a Dezembro		Jan-Dez/12
	2011	2012	Jan-Dez/11
Norte	3.582	3.595	0,4%
Nordeste	11.975	13.618	13,7%
Centro Oeste	7.007	7.776	11,0%
Sudeste	31.901	33.315	4,4%
Sul	9.416	10.015	6,4%
Venda Mercado Interno	63.881	68.319	6,9%
Exportação	44	26	-40,9%
Venda Total	63.925	68.345	6,9%

FONTE: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

De acordo com o comparativo 2011/2012, podemos observar que tanto a Região Nordeste (+13,7%) quanto a Centro Oeste (+11%), apresentaram crescimento acima da média nacional. Mesmo com rumores sobre a estabilidade ou a desaceleração do mercado da construção civil, os números para estas regiões continuam em pleno crescimento. Diante deste cenário a CONPEL estima que para os próximos anos a companhia terá excelentes perspectivas de crescimento na produção e comercialização de embalagens de sacos Multifolhados para as indústrias da construção civil, pois o Market Share do negócio concentra-se nestas regiões.

Em paralelo, a Companhia continua buscando alternativas produtivas que possam garantir o crescimento do segmento de embalagens (Caixas e Chapas), junto ao mercado de gêneros alimentícios e de produtos relacionados à higiene e limpeza.

A produção da indústria de embalagens deve crescer 2% na comparação com 2012. A projeção é de estudo elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pedido da Associação Brasileira de Embalagem (Abre).

A receita dos fabricantes, medida pelo valor da produção física de embalagens, deve ser de aproximadamente 48 bilhões de reais neste ano, ante 46,1 bilhões de reais no ano passado.

De acordo com o coordenador de análises econômicas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Salomão Quadros, que elaborou o estudo, a produção deve crescer cerca de 2,5% no primeiro semestre, em decorrência da fraca base de comparação do ano passado.

No segundo semestre, as projeções oscilam entre um crescimento levemente acima de zero e alta

de até 1,5%. Dessa forma, o resultado anual crescerá entre 1,5% e 2%. A diferença entre os números é sustentada nas incertezas quanto aos rumos da política econômica brasileira e da inflação, segundo Quadros.

Perspectivas e Estratégias de Longo Prazo

Nos segmentos que atua, a CONPEL é reconhecida pela qualidade de seus produtos e pelo bom atendimento a sua carteira de clientes (relacionamentos comerciais com a empresa há mais de uma década), apresentando desempenho compatível com a realidade e oportunidades do mercado nordestino.

Em Caixas e Chapas, ocorreu a consolidação de investimentos resultando em ganho de produtividade com níveis de produção que possibilitaram atender a crescente demanda deste segmento.

Em Papel novos clientes foram conquistados e a produção acompanhou o desempenho das vendas e consumo interno de transformação, possibilitando uma boa performance contínua.

Em Sacarias a produção foi impactada pela redução do volume de produção do nosso principal fornecedor, assim firmamos contratos temporários de importação de papel, garantindo a recuperação do volume de produção para 2013.

Para 2013 a Conpel entende que investimentos em suas unidades de produção são importantes e fundamentais para o crescimento da Companhia, acompanhando o mercado que se mostra em expansão para os próximos anos.

Padrão Contábil

A análise do desempenho da Companhia nos exercícios encerrados em 2012 e 2011, apresentados a seguir, levam em consideração as informações constantes das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS).

Desempenho operacional e Econômico-Financeiro

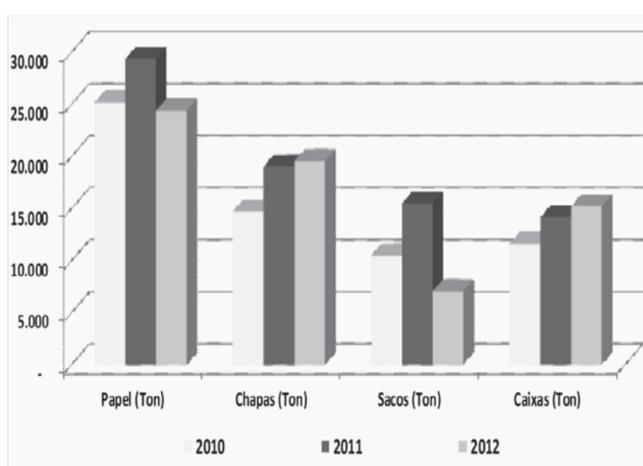
a) Produção

Em 2012 a Companhia apresentou um decréscimo nas linhas de Papel (-16,9%) e Sacos (-54,4%), motivadas principalmente pela redução da produção de papel do nosso principal cliente.

Em contraponto, as linhas de produção de Chapas (+2,8%) e Caixas (+7,5%), apresentaram crescimento de acordo com as estimativas anteriores, demonstrando assim que as decisões trouxeram um aumento da capacidade de produção apresentando resultados desejados e de acordo com as expectativas da Companhia, conforme demonstrado no quadro a seguir:

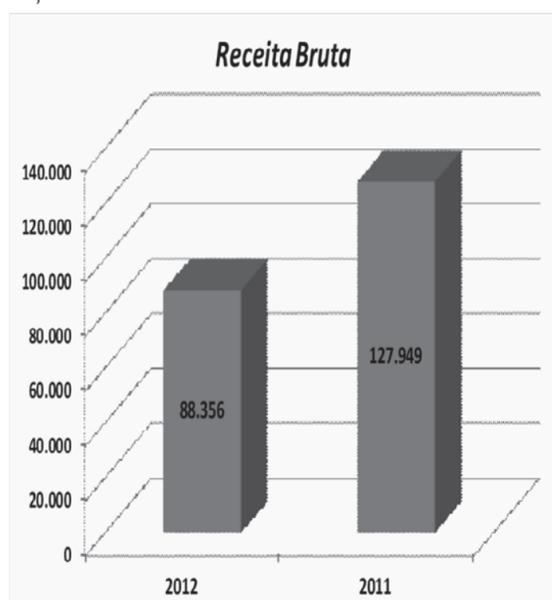
VOLUME DE PRODUÇÃO
(Expreso em toneladas)

Produção Acumulada	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	% (2011/2012)
Papel	25.222	29.385	24.417	-16,9%
Chapas	14.751	19.062	19.601	2,8%
Sacos	10.540	15.507	7.078	-54,4%
Caixas	11.647	14.173	15.236	7,5%

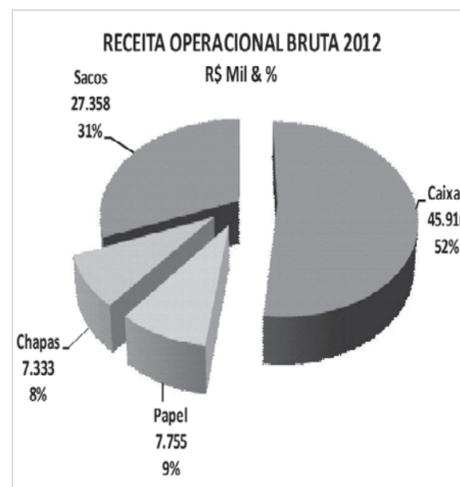


b) Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta passou de R\$ 127.949 mil em 2011 para R\$ 88.356 mil em 2012, fato ocorrido pela redução das vendas de sacarias.

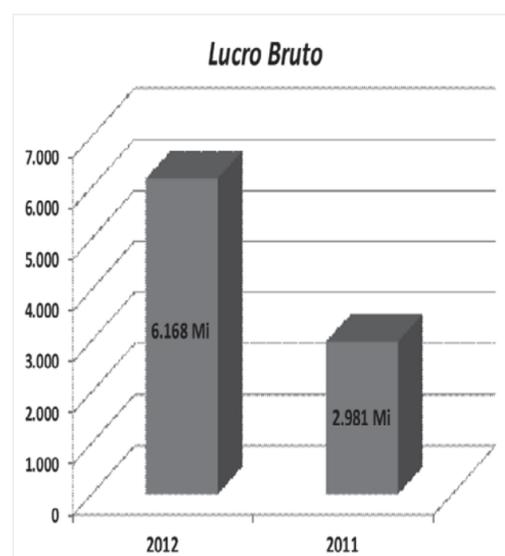
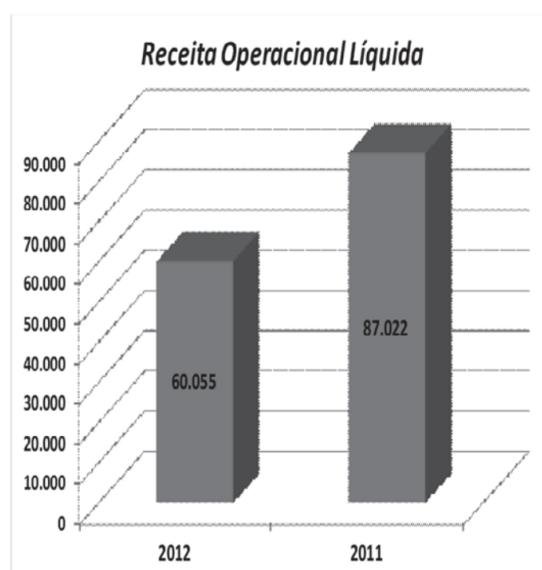


Abaixo destacamos a participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta Total:



c) Receita operacional Líquida

Consequentemente, a receita operacional líquida demonstrou decréscimo de 30,9% em relação a 2011, refletindo negativamente nos resultados do exercício.



Mesmo com a redução de vendas e no volume de produção a companhia apresentou crescimento no lucro bruto em relação ao ano anterior motivado principalmente por melhores negociações de seus insumos, redução de custos fixos e aprimoramento de seus controles de produção.

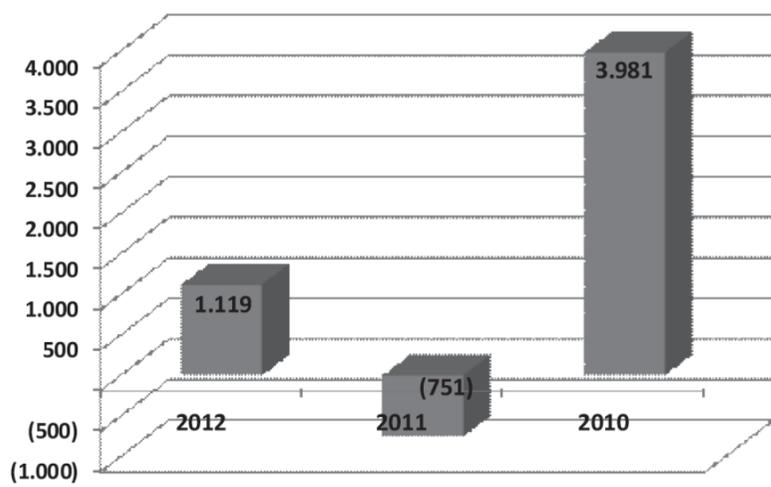
d) EBITDA

O EBITDA ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como alternativa a outros indicadores financeiros, como seus fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. A Companhia entende, no entanto, que o EBITDA Ajustado apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade da Companhia, em razão de não considerar determinados fatores, que poderiam afetar, de maneira significativa, o Lucro líquido da Companhia e por essa razão a Companhia avalia seus resultados não somente baseado no EBITDA, como também nos relatórios contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EBITDA (LAJIDA)

(R\$ mil)	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
Receita Operacional Líquida	60.055	87.022	68.412
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(53.887)	(84.042)	(58.062)
Lucro Operacional Bruto	6.168	2.981	10.350
(-) Despesas com Vendas	(5.625)	(6.754)	(4.334)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(4.814)	(6.569)	(5.191)
(+) Depreciação/ Amortização	3.222	3.151	3.155
(+) Ajustes de estoques de mercadorias	2.168	4.676	
(+) Ajustes de Investimentos		1.764	
EBITDA	1.119	(751)	3.981
% s/ Receita Operacional Líquida	1,86%	-0,86%	5,82%

EBITDA



Estratégia Financeira

A estratégia financeira da Companhia está concentrada em medidas que assegurem as suas margens de lucros, controle e avaliação da qualidade dos gastos e otimização da utilização dos recursos disponíveis, com atenção aos seus prazos junto a clientes, fornecedores e giro de estoque, objetivando garantir a realização dos investimentos necessários e o retorno esperado pelos acionistas.

No ano de 2012, a Conpel realizou redução de seu endividamento bancário em 75,4% (17,2 Mil) em relação a 2011, com o objetivo de recuperar sua trajetória de crescimento, projetando desta forma para 2013 melhores disponibilidades recursos a serem empregados no desenvolvimento da Companhia.

Responsabilidade Social e Ambiental

A Conpel contou com o apoio de 347 colaboradores no exercício de 2012. Os benefícios sociais para estes colaboradores englobam alimentação, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, vale-transporte, cesta básica, entre outros.

O cuidado com o meio ambiente é uma preocupação diária da Companhia. O seu processo de produção segue uma rigorosa política ambiental de responsabilidade em relação aos recursos naturais.

Agradecimentos

A administração da CONPEL agradece aos acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositada neste ano, especialmente a todos os colaboradores pela dedicação e esforços empreendidos neste ano na busca de nossos resultados.

Declaração da Diretoria

Em atendimento as disposições constantes na Instrução nº 480/09, a Diretoria declara que revisou e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Instrução CVM nº 381/03

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a Conpel Cia Nordestina de Papel informa que no exercício social encerrado em 31/12/2012 ocorreu apenas prestação de serviço de auditoria das demonstrações contábeis pela Martinelli Auditores.

Conde - PB, 25 de março de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Expressos em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.250	1.288
Contas a Receber de Clientes	7.267	19.313
Estoques	16.065	22.144
Impostos a Recuperar	752	324
Outros Créditos	85	390
Despesas do Exercício Seguinte	54	123
Total do Ativo Circulante	25.473	43.582
NÃO-CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Aplicações Financeiras	-	2.056
Impostos a Recuperar	3.239	3.752
Empresas Ligadas	2.066	15.887
Outros Créditos	503	259
Total do Realizável a Longo Prazo	5.808	21.954

Imobilizado	70.025	78.395
Intangível	11	11
Diferido	415	552
Total do Ativo Não-Circulante	76.259	100.912
TOTAL DO ATIVO	101.732	144.494

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.963	12.168
Empréstimos e Financiamentos	5.618	14.252
Obrigações Sociais	4.311	2.875
Obrigações Tributárias	28.831	17.724
Adiantamento de Clientes	857	232
Outras Obrigações	228	2.625
Total do Passivo Circulante	46.808	49.876
NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	-	8.600
Obrigações Sociais	2.566	1.038
Obrigações Tributárias	16.111	18.209
Empresas Ligadas	2.553	1.692
Provisões para Contingências	7.938	7.050
Impostos Diferidos	22.193	22.489
Adiantamento de Clientes	169	3.467
Total do Passivo Não-Circulante	51.530	62.545
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	22.338	22.338
Reserva de Incentivos Fiscais	9.967	7.108
Ajuste Avaliação Patrimonial	39.979	41.137
Prejuízos Acumulados	(68.890)	(38.510)
Total do Patrimônio Líquido	3.394	32.073
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.732	144.494

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADO (Expressos em milhares de reais)

RESULTADO POR NATUREZA	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Receita Operacional Líquida	23	60.055	87.023
(-) Custos do Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos		(53.887)	(84.042)
Lucro Bruto		6.168	2.981
Despesas Operacionais			
Com Vendas	24	(5.625)	(6.754)
Gerais e Administrativas	25	(4.814)	(6.569)
Outras Receitas e Despesas	26	(15.150)	4.201
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		(19.421)	(6.141)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	27	598	4.943
Despesas Financeiras	27	(9.643)	(11.751)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(28.466)	(12.949)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(2.294)
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		(814)	(681)
Resultado Líquido do Exercício		(29.280)	(15.924)
Lucro por Ação:		(1,62)	(0,88)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros Incentivos Fiscais	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2010	22.338	3.538	(20.880)	42.367	47.363
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	1.864	-	1.864
Resultado do Exercício	-	-	(15.924)	-	(15.924)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(1.230)	(1.230)
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	3.570	(3.570)	-	-
Em 31 de Dezembro de 2011	22.338	7.108	(38.510)	41.137	32.073
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	1.759	-	1.759
Resultado do Exercício	-	-	(29.280)	-	(29.280)
(-) Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(1.158)	(1.158)
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	2.859	(2.859)	-	-
Em 31 de Dezembro de 2012	22.338	9.967	(68.890)	39.979	3.394

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
(Expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(29.280)	(15.924)
<i>Outras Resultados Abrangentes</i>		
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.759	1.864
(-) Realização do Custo Atribuído	(1.158)	(1.230)
RESULTADO ABRANGENTE	(28.679)	(15.290)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Líquido do Exercício		(29.280)	(15.924)
Ajustes:			
Depreciação	11	3.085	3.007
Amortização de Diferido		137	143
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.759	1.864
Realização do Custo Atribuído		(1.158)	(1.230)
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.397)	-
Provisão para Perdas		20.870	-
Juros Provisionados		2.096	3.789
Reserva de Incentivos Fiscais		(2.859)	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado		(7.747)	(8.351)
Cientes		12.046	(4.711)
Estoques		6.079	(4.884)
Impostos a Recuperar		85	8.466
Despesas Antecipadas		69	(68)
Outros Créditos		2.117	(2.288)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo		20.396	(3.484)
Fornecedores		(5.205)	7.226
Obrigações Sociais e Tributárias		11.973	3.599
Adiantamento de Clientes		(2.673)	(57)
Outras Obrigações		(2.134)	674
Aumento ou (Diminuição) do Passivo		1.961	11.443
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		14.610	(392)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) Imobilizado	11	(317)	(1.790)
(Empréstimos Concedidos)/Receb. de Pessoas Ligadas		5.000	(2.515)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento		4.683	(4.305)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos		8.118	32.872
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos		(27.449)	(27.628)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento		(19.331)	5.244
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(38)	547
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		1.288	741
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6	1.250	1.288

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		85.148	123.055
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa		2.630	(1.062)
Provisão para Perdas		(20.870)	-
Constituição de Impostos Diferidos		(295)	(229)
Reserva de Incentivos Fiscais		2.859	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos		(41.350)	(66.786)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros		(6.102)	(8.042)
VALOR ADICIONADO BRUTO		22.021	46.936
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		(3.222)	(3.151)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		18.799	43.785
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA			
Receitas Financeiras	27	598	4.943
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)		19.397	48.728
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		19.398	48.728
<i>Pessoal</i>			
Remuneração Direta		8.279	11.953

Benefícios	4.986	5.579
FGTS	791	757
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>		
Federais	15.022	21.782
Estaduais	10.071	14.303
Municipais	49	34
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>		
Juros	27	9.287
Aluguéis	193	158
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>		
Resultado do exercício	(29.280)	(15.924)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e esta registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gravame, CEP 58.322-000.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações Contábeis apresentam saldo no ativo diferido, o qual foi mantido por opção da Companhia e de acordo com a Legislação brasileira vigente desta forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, as quais não contemplam esta conta.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia possui ainda Aplicações Financeiras classificadas como realizáveis em Curto Prazo, pois as mesmas referem-se á excedentes do caixa diário que movimentam assim constantemente as Aplicações, havendo resgates e inserções de numerários.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis

quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para produtos e custos, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescência de produtos acabados, os estoques podem ser reciclados, para reutilização na produção.

3.8 Imobilizado

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, esta com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A base da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

3.9 Diferido

Considerando as exceções opcionais na data de transição para as novas normas contábeis, a Companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais previsto de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da futura correspondente, ajustada a taxa presente.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações com um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.14 Impair de Rendimentos e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda em relação às obrigações com um todo. Uma provisão é reconhecida em interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante e no passivo da Companhia decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.15 Benefícios a Empregados

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

3.16 Ações do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.18 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e

despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos dos impostos de renda e da contribuição social;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nº. 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de Setembro de 2009, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de Dezembro de 2012, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contra a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponível para liquidação e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão controlados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor Justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

* Riscos de taxa de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotar política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

* Risco de crédito

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, no montante de 78% do total do faturamento. Paralelamente, a Companhia realiza contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

* Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam a integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas à redução do endividamento bancário, redução de custos, promoção de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, a Companhia visa salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas.

	31/12/2012	31/12/2011
Contingência Trabalhista	1.455	122
Contingência Tributária	6.503	6.328
Total Provisões	7.958	7.050

	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	503	259
Total Provisões	503	259

Descrição	Base	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	Total
Impostos Diferidos	65.275	16.319	5.874	22.193
Total	65.275	16.319	5.874	22.193

Adiantamentos de Clientes	31/12/2012	31/12/2011
Cia de Beldit, America	-	15
Elizabeth Porcelanado Ltda	-	13
Embalagens Ceará	68	-
Francisca Setina Mota	29	-
Guararapes Confeções S/A	25	-
Ind. de Alimentos Bom Gosto Ltda	1	12
Indústria - Ind de Tempero Regina Ltda	5	12
Trotta S/A	23	-
Merkopar Com. De Descartáveis Ltda	35	-
Vucos do Brasil S/A	35	11
Vorantim Cimentos S/A	392	68
Outros	244	101
Parcela Circulante	857	232
CCB Cimpor Cimentos Ltda	72	74
Outros	97	3.393
Parcela Não-Circulante	189	3.467

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração de Conselheiros	202	202
Remuneração de Diretores	240	290
Total	442	492

	31/12/2012	31/12/2011
Outros Passivos Financeiros	140	1.054
Caixa e equivalentes	1.110	234
Aplicações financeiras	7.267	19.313
Contas a receber	8.517	20.601
Total	17.034	31.202

	31/12/2012	31/12/2011
Outros Passivos Financeiros	140	1.054
Caixa e equivalentes	1.110	234
Aplicações financeiras	7.267	19.313
Contas a receber	8.517	20.601
Total	17.034	31.202

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, conforme quadro abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011
Contingência Trabalhista	1.455	122
Contingência Tributária	6.503	6.328
Total Provisões	7.958	7.050

	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	503	259
Total Provisões	503	259

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Ordinárias	16.600.183	78
Preferenciais	4.833.384	22
Total	21.433.567	100

	31/12/2012	31/12/2011
Papel Kraft	7.744	14.017
Sacos	27.319	61.830
Materiais diversos	127	530
Caixas	45.844	42.231
Chapa de papelão	7.322	9.341
Total Mercado Interno	88.356	127.949
Total Receita de Vendas	88.356	127.949

	31/12/2012	31/12/2011
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(2.811)	(7.739)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(4.603)	(5.804)
Energia, Água e Comunicações	(23)	(16)
Materiais de Consumo	(4)	(12)
Gastos Gerais	(214)	(183)
Total	(8.255)	(6.754)

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR
CNPJ/MF Nº 09.111.618/0001-01

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas, o Balanço Patrimonial Comparativo, a Demonstração de Resultados do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 concomitantemente com as Notas Explicativas.

Estamos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

No ápice deste exercício social, manifestamos os nossos agradecimentos ao apoio recebidos dos senhores acionistas, da confiança irrestrita da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, do Governo do Estado da Paraíba e a colaboração dos funcionários que muito contribuíram para que os resultados e objetivos fossem alcançados.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL		
A T I V O	2012 R\$ 1,00	2011 R\$ 1,00
- CIRCULANTE	3.070.064	3.628.969
CAIXA E BANCOS	792.308	567.068
TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E DEPÓSITOS	77.352	68.009
ADIANTAMENTOS	0	630.000
PRESTAÇÕES A RECEBER	1.622.268	1.787.270
ESTOQUES	22.570	8.099
VALORES DEVEDORES TRANSITÓRIOS	0	51.952
DEVEDORES POR VENDAS COMPROMISSADAS	555.565	516.571
- NÃO CIRCULANTE	27.246.015	26.479.336
DEVEDORES POR VENDAS COMPROMISSADAS	14.721.552	13.978.097
TERRENOS	11.959.611	11.959.611
INVESTIMENTO	2.503	2.503
IMOBILIZADO	562.349.125	539.125
TOTAL DO ATIVO	30.316.079	30.108.305

BALANÇO PATRIMONIAL		
P A S S I V O	2012 R\$ 1,00	2011 R\$ 1,00
- CIRCULANTE	12.817.241	9.761.428
FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS	764.121	179.764
OBRIGAÇÕES RELATIVAS A EMPREGADOS	3.304	0,00
IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E CONSIG. A RECOLHER	208.644	384.930
PRÊMIOS DE SEGURO A PAGAR	24.893	9.263
CRÉDITOS A REPASSAR	299.304	332.085
VALORES CREDORES TRANSITÓRIOS	1.328.984	1.256.422
ADIANTAMENTOS P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	8.262.137	5.708.900
EMPRÉSTIMOS DA CEF/F. RETORNO	1.425.855	1.890.064
- NÃO CIRCULANTE	7.681.692	9.171.128
EMPRÉSTIMOS DA CEF/F. RETORNO	7.556.217	8.984.022
INSS A RECOLHER	125.475	187.106
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.817.145	11.175.479
CAPITAL SOCIAL	178.064.874	178.064.874
FUNDOS P/APLICAÇÕES ESPECIAIS	52.946	52.946
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(168.300.675)	(166.942.071)
TOTAL DO PASSIVO	30.316.079	30.108.305

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO		
	2012 R\$ 1,00	2011 R\$ 1,00
RECEITAS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	30.954.549	15.304.860
RECEITAS FINANCEIRAS	22.168	2.798
RECEITAS DE PRODUÇÃO	3.265	5.250
RECEITAS DE COMERCIALIZAÇÃO	64.283	272.868
RECEITAS NA GESTÃO DE CRÉDITOS	68.536	282.204
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	30.796.297	14.741.740
DESPEAS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.508.588	7.557.919
DESPEAS FINANCEIRAS	464.606	540.974
DESPEAS DE PRODUÇÃO	21.778.941	6.865.768
DESPEAS NA GESTÃO DE CRÉDITOS	198.126	74.057
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	66.915	77.120
LUCRO BRUTO OU PREJUÍZO	8.445.961	7.746.941
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	9.588.233	8.593.378
DESPEAS DE PESSOAL	6.418.510	5.251.270
ENCARGOS SOCIAIS	1.799.394	1.973.384
SERVIÇOS DE TERCEIROS	920.673	1.018.551
DESPEAS COM MATERIAIS	358.192	311.524
ENCARGOS DIVERSOS	91.464	38.649
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	266.491	58.065
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.408.763)	(904.502)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	62.759	17.523
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.346.004)	(886.979)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,007559	(0,004981)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
	2012 R\$ 1,00	2011 R\$ 1,00
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	12.600	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.346.004)	(886.979)
AJUSTES P/ CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	17.054	
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		
(AUMENTO) REDUÇÃO EM ADIANTAMENTOS	630.000	(612.836)
(AUMENTO) REDUÇÃO EM PRESTAÇÕES A RECEBER	165.002	(472.275)
(AUMENTO) REDUÇÃO EM ESTOQUES	(14.471)	17.051
(AUMENTO) REDUÇÃO EM DEV. POR VENDAS COMPROMISSADAS	(782.449)	(1.869.817)
(AUMENTO) REDUÇÃO EM VALORES DEVEDORES TRANSITÓRIOS	51.952	
(REDUÇÃO) AUMENTO EM FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS	584.357	(75.778)
(REDUÇÃO) AUMENTO EM IMPOSTOS, CONTRIB. E CONSIG. A RECOLHER	(176.286)	(56.372)
(REDUÇÃO) AUMENTO EM PROVISÕES	(61.631)	187.106
(REDUÇÃO) AUMENTO EM PRÊMIOS DE SEGUROS A PAGAR	15.629	(473.428)
(REDUÇÃO) AUMENTO EM CRÉDITOS A REPASSAR	(32.781)	(569.172)
(REDUÇÃO) AUMENTO EM VALORES CREDORES TRANSITÓRIOS	72.562	288.000
(REDUÇÃO) AUMENTO EM ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	2.553.237	(640.581)
(REDUÇÃO) AUMENTO EM EMPRÉSTIMO DA CEF/F. RETORNO	(1.392.014)	(1.302.364)
(REDUÇÃO) AUMENTO EM SALÁRIOS A PAGAR	3.304	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	274.861	(6.467.445)
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	40.278	(77.501)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	40.278	(77.501)
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
AUMENTO DE CAPITAL	0,00	6.349.481
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	6.349.481
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS	234.582	(195.465)
MODIFICAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS		
DISPONIBILIDADE NO INÍCIO DO PERÍODO	635.077	830.542
DISPONIBILIDADE NO FINAL DO PERÍODO	869.660	635.077
AUMENTO/REDUÇÃO	234.583	(195.465)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	FUNDOS PARA APLICAÇÕES ESPECIAIS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31-12-2010 EM R\$ 1,00	171.715.393	52.946	(166.055.092)	5.713.247
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	6.349.481	-	(886.979)	6.349.481 (886.979)
SALDO EM 31-12-2011 EM R\$ 1,00	178.715.393	52.946	(166.942.071)	11.175.749
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	(12.600) (1.346.004)	(12.600) (1.346.004)
SALDO EM 31-12-2012 EM R\$ 1,00	178.715.393	52.946	(168.300.675)	9.817.145

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CEHAP é uma sociedade anônima de Economia Mista, fundada de acordo com a Lei Estadual nº 3.328, de 04 de junho de 1965 e regulamentada pelo Dec. Nº 4.028/65 e alterada pela Lei Estadual Nº 4.458/83.

A CEHAP tem por objetivo desenvolver a política estadual de habitação, mediante elaboração, execução e coordenação de estudos, programas e projetos específicos.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a lei das Sociedades Anônimas, a padronização contábil específica, definida pelo Agente Operador do FGTS e divulgada através da Associação Brasileira de COHAB'S - ABC, as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais legislações aplicáveis. As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008.

NOTA 3 - FORMA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras encontram-se apresentadas pela forma denominada "SOCIETÁRIA".

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativo circulante

São demonstrados ao valor de realização, incluídos, quando aplicável, os rendimentos ocorridos.

a) Aplicações

Valor R\$ 77.352,00 em aplicações no mercado aberto.

b) Prestações a Receber

Esta conta apresenta uma redução em prestações no valor de R\$ 165.001,81 baixas de prestações de programas.

Ativo não circulante

a) Devedores por vendas Compromissadas

Acréscimo de R\$ 38994,24 em relação 2011 devido à atualização monetária.

b) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, incorporação ou aplicação.

As depreciações foram efetuadas no valor de R\$ 17.053,53.

O Inventário dos bens móveis e imóveis foram contabilizados e tiveram um aumento no valor de R\$ 40.276,90.

c) Passivo circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou estimáveis acrescidos, quando existem, dos encargos.

· Maior Controle nas ações judiciais

· Controle de retenções e recolhimentos de impostos e contribuições

· Controle nos seguros e créditos a receber dos mutuários Celso Mariz

· Controle e providências nos pagamentos de sobras de valores de convênios para construções de casas.

NOTA 5 – ESTOQUES

· Material de expediente, Conservação e Alimentação	2012	2011
· Total RS	22.570	8.099
	22.570	8.099

Obs: Avaliados pelo custo médio de aquisição

NOTA 6 – DEVEDORES P/ VENDAS COMPROMISSADAS

· Representa o valor das Unidades Habitacionais comercializadas com os mutuários e correspondentes a créditos da

CEHAP para cobertura dos empréstimos na fase de retorno.

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

· Particip. Por Incent. Fiscais	2012	2011
· Total RS	2.503	2.503
	2.503	2.503

NOTA 8 - IMOBILIZADO

· Máqs. Apars. Equip. Const.	2012	2011
· Móveis e Utensílios	-	-
· Instalações de Escritório	1.837.109	1.796.832
· Biblioteca	-	-
· Veículos	301.177	301.177
· Imóveis	-	-
· Urbanização de área externa	-	-
· Sub-total	2.138.286	2.098.009
· (-) Depreciações Acumuladas	(1.575.938)	(1.558.884)
· Total	562.348	539.125

NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

· Representados por empréstimos junto a Caixa Econômica Federal, para financiamentos dos Programas Habitacionais, que não foram incluídos na renegociação da Dívida Ativa com a União Federal, de acordo a Lei nº 8.727/93.

· Emp. Fase de Retorno - Curto Prazo	2012	2011
· Longo Prazo	1.925.855	1.890.064
· Total RS	7.556.217	8.984.022
	9.482.072	10.874.086

NOTA 10 – RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar foram somados a encargos e fornecedores e restaram R\$ 747.203,40.

NOTA 11 - GARANTIAS

As garantias sobre imóveis negociados pela CEHAP, são de ordem hipotecária com alienação do bem.

NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

O capital é representado por Ações Ordinárias, Nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Ações Ordinárias	2012	2011
Total RS	178.064.874	178.064.874
Emília Correia Lima	Francisco Jean Queiroga da Costa	
DIRETORA PRESIDENTE	DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
CPF 218.573.774-0	CPF 713.821.604-10	
Claudio Batista dos Santos	Raquel Roberto Franco de Almeida	
DIRETOR TÉCNICO	Contadora CRC-PB 007531/O-4.	
CPF 052.921.964-60	CPF 040.434.838-64	

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item V do artigo nº 142 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, os membros do Conselho de Administração da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP, procederam a verificação e a análise das peças componentes do Relatório da Diretoria e demais Demonstrativos Financeiros do Exercício Social da CEHAP findo em 31 de dezembro de 2012, comparando-os com os encerrados em 31 de dezembro de 2011. Com base nessa análise, assim como no Relatório de Auditoria Independente da AUDIMEC Auditores Independentes S/S, de 11 de março de 2013, e no Parecer do Conselho Fiscal, de 21 de março de 2013, ambos favoráveis à aprovação dos referidos Demonstrativos por eles representarem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEHAP em 31 de dezembro de 2012, os membros do Conselho, por unanimidade, concluíram pela aprovação dos Demonstrativos Financeiros examinados, entendendo que os mesmos estão em condições de ser submetidos à apreciação da Assembléia Geral Ordinária da Companhia, com a recomendação, porém, de que as observações constantes do Relatório dos Auditores Independentes referentes às melhorias dos controles internos sejam cumpridas e que as ressalvas/pendências, também constantes do referido relatório, principalmente as que dizem respeito ao saldo patrimonial do imobilizado e doações de terrenos, sejam regularizadas no presente exercício, repassando ao Conselho Fiscal as informações pertinentes para o devido acompanhamento por parte desse órgão das possíveis soluções.

João Pessoa, 26 de março de 2013.

Maria Aparecida Ramos de Meneses

Emília Correia Lima

Presidente

Membro

Hermano José da Silveira Farias

Gilberto Carneiro da Gama

Membro

Membro

João de Deus Angelo

Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e treze, às 09:00 horas na sede social da COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP, situada na Av. Hilton Souto Maior, 3059 – Mangabeira I – João Pessoa – PB, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal para examinar as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012. Registre-se que o Conselheiro **Osmar Brasil** não compareceu a reunião por motivo de internação hospitalar.

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Habitação Popular – CEHAP-PB procederam ao exame das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2012 e com base no Relatório dos Auditores Independentes – AUDIMEC de 11 de março de 2013, declaram que as Demonstrações Contábeis, nas quais o Balanço Patrimonial monta a quantia de R\$ 30.316.078,00 (trinta milhões, trezentos e dezesseis mil e setenta e oito reais) tanto para o ativo quanto ao passivo, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2012, **RESSALVADAS** as observações e ressalvas constantes do Relatório dos Auditores Independentes acima referido, sobretudo quanto ao saldo patrimonial do imobilizado e doações de terrenos. Portanto, os Demonstrativos encontram-se em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

João Pessoa, 21 de março de 2013.

Felipe Brito Lira Souto

Letácio Tenório Guedes Filho

José Roberto M. Cavalcanti

Membro

Membro

Membro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Encerramos nesta oportunidade os trabalhos de AUDITORIA INDEPENDENTE das Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2012, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstrações das Mutações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas que fazem parte integrante das citadas Demonstrações. Nossa equipe técnica cumpriu a carga horária destinada às vossas demonstrações contábeis e financeiras, de tal maneira que nesta oportunidade damos por concluídos os nossos trabalhos, emitindo os competentes termos formais de AUDITORIA INDEPENDENTE que culmina com o PARECER DOS AUDITORES. Para a perfeita execução dos trabalhos, o escopo de nossa equipe esteve voltado para os balancetes levantados desde janeiro até dezembro de 2012, elencando contas ativas e passivas de acordo com o grau de importância e relevância de seus saldos e o reflexo que possam vir a ter no Resultado do exercício financeiro/Patrimônio. Nossos préstimos, ativeram-se prioritariamente nas especificações a seguir descritas: Exame nas extensões possíveis das Demonstrações Contábeis e Financeiras encerradas em 31.12.2012 e 2011, conforme nossa SDI - Solicitação de Documentos e Informações enviada a administração, ONDE CONSTATAMOS CARÊNCIAS PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE CONTROLES INTERNOS: **RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS NOS CONTROLES INTERNOS**: Recebemos o relatório de Auditorias do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba do Exercício 2009, onde chamamos a sua atenção para possíveis considerações de recomendações e providências saneadoras, recomendamos que tal posição seja repassada ao Conselho Fiscal para ciência e acompanhamento de possíveis soluções (idem quando receber relatórios posteriores). Ativo Imobilizado, chamamos sua atenção para a necessidade que já vem de período anterior de fazer uma revisão interna dos procedimentos de Controle e Inventários Físicos e Financeiros, de termos de responsabilidade, controle de baixas e sucatas, tudo que for necessário para adequar

